

USINA HIDRELÉTRICA SANTO ANTÔNIO



5º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS APÓS EMISSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

**TOMO I - Acompanhamento dos Programas Ambientais, após
emissão de Licença de Operação**

PERÍODO DE SETEMBRO 2013 A FEVEREIRO DE 2014

Porto Velho, 23 de abril de 2014.

SUMÁRIO

1	SEÇÃO 01 – APRESENTAÇÃO	17
1.1	Introdução.....	17
2.	SEÇÃO 02 – PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	18
2.1.	Programa Ambiental para a Construção do Canteiro.....	18
2.1.1.	Apresentação	18
2.1.2.	Situação Atual	18
2.1.2.4.	Atividades Futuras.....	26
2.2.	Sistema de Gestão Ambiental.....	27
2.2.1.	Situação Atual	27
2.2.2.	Atividades Futuras.....	27
2.3	Sistema de Informações Geográficas	27
2.3.1	Situação Atual	27
2.3.2	Atividades Futuras.....	28
2.3.3	Empresas Envolvidas	28
3.	SEÇÃO 03 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO	29
3.1	Situação Atual	29
3.2	Atividades Futuras.....	29
3.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	29
3.4	Relatórios e demais Anexos	30
4	SEÇÃO 04 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO	31
4.1	Situação Atual	31
4.2	Atividades Futuras.....	31
4.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	32
4.4	Relatórios e demais Anexos	32
5	SEÇÃO 05 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO	33
5.1	Situação Atual	33
5.2	Atividades Futuras.....	33
5.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	33
5.4	Relatórios e demais Anexos	33
6	SEÇÃO 06 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROSEDIMENTOLÓGICO	34
6.1	Situação Atual	34
6.2	Atividades Futuras.....	34
6.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	35
6.4	Relatórios e demais Anexos	35

7	SEÇÃO 07 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROBIOGEOQUÍMICO	36
7.1	Situação Atual	36
7.1.1	Monitoramento Ambiental	36
7.1.2	Monitoramento Humano	36
7.2	Atividades Futuras.....	37
7.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	37
7.4	Relatórios e demais Anexos	37
8	SEÇÃO 08 – ACOMPANHAMENTO DO DIREITO MINERÁRIO E DA ATIVIDADE GARIMPEIRA	38
8.1	Situação Atual	38
8.2	Atividades Futuras.....	38
8.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	39
8.4	Relatórios e demais Anexos	39
9	SEÇÃO 09 – PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO	40
9.1	Situação Atual	40
9.1	Atividades Futuras.....	40
10	SEÇÃO 10 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E SEÇÃO 11 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS.....	41
10.1	Situação Atual	41
10.2	Atividades Futuras.....	42
10.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	42
10.4	Relatórios e demais Anexos	42
11	SEÇÃO 12 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA.....	43
11.1	Situação Atual	43
11.1.1	Subprograma de Resgate de Flora.....	43
11.1.2	Subprograma de Revegetação da Área de Preservação Permanente do Reservatório.....	43
11.1.3	Subprograma de Monitoramento da Sucessão Vegetacional	43
11.2	Atividades Futuras.....	43
11.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	44
11.4	Relatórios e demais Anexos	44
12	SEÇÃO 13 – PROGRAMA DE DESMATAMENTO DA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA.....	45
12.1	Situação Atual	45
12.2	Atividades Futuras.....	47
13	SEÇÃO 14 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA.....	48
13.1	Situação Atual	48

13.2	Atividades Futuras.....	49
13.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	49
14	SEÇÃO 15 – PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE DESMATAMENTO E RESATE DE FAUNA NA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA	50
14.1	Subprograma de Acompanhamento e Resgate da Fauna Silvestre Durante o Desmatamento	50
14.1.1	Situação Atual	50
14.2	Canteiro de Obras – Áreas Secas e Úmidas	50
14.2.1	Situação Atual	50
14.2.2	Atividades Futuras.....	50
14.3	Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS).....	50
14.4	Subprograma de Acompanhamento e Resgate da Fauna Silvestre Durante o Enchimento do Reservatório	51
14.4.1	Situação Atual	51
15	SEÇÃO 16 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA... 52	
15.1	Situação Atual	52
15.1.1	Subprogramas de Ecologia e Biologia e Inventário Taxonômico.....	53
15.1.2	Subprograma de Ictioplâncton.....	53
15.1.3	Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira.....	54
15.1.4	Subprograma de Resgate de Peixes.....	55
15.1.5	Subprograma de Monitoramento do Sistema de Transposição de Peixes.....	58
15.1.6	Centro de Conservação e Pesquisa de Peixes Migradores – CPM.....	60
16	SEÇÃO 17 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	61
16.1	Situação Atual	61
16.2	Atividades Futuras.....	62
16.3	Relatórios e demais Anexos	62
17	SEÇÃO 18A – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	64
17.1	Apresentação	64
17.2	Situação Atual	64
17.2.1	Mecanismos de Interação de Controle de Demandas.....	64
17.2.2	Estatísticas	64
17.2.3	Santo Antônio Informa.....	69
17.2.4	Programa de Rádio “Santo Antônio Energia e Você”.....	69
17.2.5	Campanhas Informativas e Ações de Apoio aos Demais Programas Ambientais	70
17.3	Atividades Futuras.....	84
18	SEÇÃO 18B – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	85
18.1	Apresentação	85
18.2	Introdução.....	85
18.3	Situação Atual	86
18.3.1	Gênero	87

18.3.2	Valorização Cultural e Comunicação Comunitária.....	99
18.4	Ações Efetivadas pelos Moradores	101
18.5	Considerações Gerais	102
19	SEÇÃO 19 – PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA	103
19.1	Apresentação	103
19.1.1	Comissão de Gestão e Acompanhamento do Programa de Saúde Pública	103
19.1.2	Subprograma de Assistência à Saúde da População	103
19.1.3	Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores.....	104
19.2	Gestão do Programa de Saúde Pública.....	107
19.3	Atividades Futuras.....	107
20	SEÇÃO 20 – PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS	109
20.1	Convênio FASE 1 - Santo Antônio Energia S/A – SAE e Fundação Nacional do Índio – FUNAI	109
20.2	Convênio FASE 2 - Santo Antônio Energia S/A – (“SAE”) e Fundação Nacional do Índio – FUNAI - Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (“PBA-CI”) - Povos Indígenas da UHE Santo Antônio.....	109
20.2.1	Povos Indígenas Karipuna e Karitiana	109
20.2.2	Índios Isolados.....	109
20.2.3	Povos Indígenas Cassupá e Salamãï.....	109
20.3	Programa de Saúde Indígena – Karipuna, Karitiana e Cassupá/ Salamãï	110
20.4	Termo de Cooperação com as Associações Indígenas dos Povos Karipuna e Karitiana	110
20.5	Atividades Futuras do Programa	110
21	SEÇÃO 21 – PROGRAMAS RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, PRÉ-HISTÓRICO E HISTÓRICO.....	111
21.1	Arqueologia	111
21.1.1	Situação Atual	111
21.1.2	Atividades Futuras.....	111
21.2	Educação Patrimonial.....	112
21.2.1	Situação Atual	112
21.2.2	Atividades Futuras.....	112
21.2.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	112
21.2.4	Relatórios e demais Anexos	112
21.3	Patrimônio Edificado.....	112
21.3.1	Estrada de Ferro Madeira Mamoré.....	112
22	SEÇÃO 22 – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA.....	115
22.1	Introdução.....	115
22.2	Situação Atual	115
22.2.1	Encerramento do levantamento físico das áreas necessárias para o enchimento do reservatório localizadas nos imóveis rurais e urbanos da margem direita e esquerda do rio Madeira	115

22.2.2	Negociações para Liberação das Áreas do Futuro Reservatório	116
22.2.3	Demolição, desinfecção e desinfestação das estruturas	117
22.2.4	Diálogo Social Sobre os Critérios para Elegibilidade e a Definição das Opções de Remanejamento	117
22.2.5	Atividades de Educação Ambiental nos Reassentamentos Rurais	118
22.3	Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas	118
22.3.1	Atividades Produtivas e de Apoio Social	118
22.4	Atividades Futuras.....	152
23	SEÇÃO 23 – PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE.....	153
23.1	Situação Atual	153
23.2	Atividades Futuras.....	153
23.3	Empresas Envolvidas no Programa.....	153
23.4	Relatórios e demais Anexos	154
24	SEÇÃO 24 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AFETADA	155
25	SEÇÃO 25 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL.....	156
25.1	Apresentação	156
25.1.1	Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho	156
25.1.2	Subprograma de Qualificação da População.....	157
25.1.3	Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra	157
25.1.4	Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Porto Velho	158
25.1.5	Protocolo de Intenções	158
24.1.5.1	Protocolo de Intenções Municipal.....	158
24.1.5.2	Protocolo de Intenções Estadual.....	159
24.1.5.3	Considerações Finais	159
24.1.5.4	Atividades Futuras.....	159
26	SEÇÃO 26 – PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO	160
26.1	Situação atual	160
27	SEÇÃO 27 – PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE LAZER E TURISMO.....	161
27.1	Situação Atual	161
27.1.1	Vila Nova de Teotônio	161
27.1.2	Jacy-Paraná.....	163
27.1.3	Considerações Finais	164
27.2	Atividades Futuras.....	164
28	SEÇÃO 28 – PROGRAMA DE GESTÃO SOCIOPATRIMONIAL.....	165
28.1	Ações desenvolvidas e Resultados	165
28.1.1	Atividades de suporte	165
28.1.2	Atividades executivas.....	169
28.2	Análises das ocorrências registradas	170

28.2.1	Encaminhamentos internos para o monitoramento	170
28.2.2	Localização geral das ocorrências:	171
28.2.3	Identificação das ocorrências	172
28.3	Considerações Finais	177
28.4	Ações futuras	178
29	SEÇÃO 29 – PROGRAMA DE REPOSIÇÃO FLORESTAL.....	179
29.1	Situação Atual	179
29.2	Atividades Futuras.....	179
30	SEÇÃO 30 – PROGRAMA DE APOIO À ATIVIDADE PESQUEIRA	180
30.1	Situação Atual	180
30.2	Atividades Futuras.....	180
31	SEÇÃO 30 – EQUIPE TÉCNICA	181

ANEXOS

SEÇÃO 3

- ANEXO 3.1 Relatório de Monitoramento Hidrogeológico - 50008-EV-RT001
ANEXO 3.2 Relatório de Instalação de Poços de Monitoramento 50008-EV-RT002-0

SEÇÃO 4

- ANEXO 4.1 Relatórios mensais de atividades do Programa de Monitoramento Sismológico
ANEXO 4.2 Relatório semestral de atividades referente ao período de julho a dezembro de 2013 - Convênio FUB-SAE

SEÇÃO 5

- ANEXO 5.1 Relatórios mensais de Monitoramento Climatológico, período julho/2013 a fevereiro/2014

SEÇÃO 6

- ANEXO 6.1 Relatório de Monitoramento da Evolução dos Trechos com Margens Erodidas ou potencialmente instáveis
ANEXO 6.2 Gráficos da oscilação do nível d'água do rio Madeira a jusante da UHE Santo Antônio
ANEXO 6.3 Apresentações Seminário de Hidrossedimentologia

SEÇÃO 7

- ANEXO 7.1 Relatório Hidrobiogeoquímica do Mercúrio e Outros Metais Pesados no Rio Madeira – consolidado, outubro/2013

SEÇÃO 8

- ANEXO 8.1 Relatórios Mensais- setembro a dezembro de 2013

SEÇÃO 10 e SEÇÃO 11

- ANEXO 10.1 Apresentação no XIV Congresso Brasileiro de Limnologia
ANEXO 10.2 Apresentação dos trabalhos no XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos
ANEXO 10.3 Apresentações Seminário de Acompanhamento dos Programas Ambientais do Meio Biótico
ANEXO 10.4 Relatório de Acompanhamento de Macrófitas Aquáticas
ANEXO 10.5 5º Relatório do Monitoramento Limnológico e de Macrófitas Aquáticas
ANEXO 10.6 Correio eletrônico, enviado no dia 21/01/2014
ANEXO 10.7 SAE Informa - Esquistossomose

SEÇÃO 12

- ANEXO 11.1 Relatório de Atividades Viveiro Brasil – Programa de Conservação da Flora – Subprograma de Revegetação das Áreas de Preservação

- ANEXO 11.2 Permanente, produção e manutenção de mudas para plantio. Análise Genética das Populações de *Myrcyaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh (camu-camu) *Ceiba pentantra* L. (samaúma) ocorrentes na área de influência da UHE Santo Antônio – Etapa II: Análise Genética das Populações de *Ceiba pentantra* L. (samaúma).
- ANEXO 11.3 Programa de Conservação de Flora – Subprograma de Revegetação das Áreas de Preservação Permanente no Entorno do Reservatório da UHE Santo Antônio – Ano 2 – 2013/2014
- ANEXO 11.4 Acompanhamento do nível do lençol freático nos módulos - outubro/13
- ANEXO 11.5 Acompanhamento do nível do lençol freático nos módulos - janeiro/14

SEÇÃO 13

- ANEXO 12.1 Correspondência SAE/PVH/0581/2013
- ANEXO 12.2 Correspondência SAE/PVH/0594/2013
- ANEXO 12.3 Correspondência SAE/PVH/0596/2013
- ANEXO 12.4 Correspondência SAE/PVH/0597/2013
- ANEXO 12.5 Correspondência SAE/PVH/0685/2013
- ANEXO 12.6 Correspondência SAE/PVH/0686/2013
- ANEXO 12.7 Correspondência SAE/PVH/0623/2013
- ANEXO 12.8 Termo de doação de madeira – SEDAM - Batalhão de Polícia Militar
- ANEXO 12.9 Termo de doação de madeira – SEDAM - SEJUS

SEÇÃO 14

- ANEXO 13.1 Correspondência SAE/PVH 0647/2013
- ANEXO 13.2 Seminário do Meio Biótico – Apresentações fauna
- ANEXO 13.3 Correspondência SAE/PVH 0707/2013
- ANEXO 13.4 Correspondência SAE/PVH 0713/2013
- ANEXO 13.5 Correspondência SAE/PVH 0715/2013
- ANEXO 13.6 Correspondência SAE/PVH 0723/2013
- ANEXO 13.7 Correspondência SAE/PVH 0082/2014
- ANEXO 13.8 Relatório de Atividades – Conservação da Fauna – jul a dez/13

SEÇÃO 15

- ANEXO 14.1 Banco de dados – Resgate de Fauna no canteiro de Obras
- ANEXO 14.2 Animais presentes no CETAS - provenientes de atividades de resgate de fauna da SAE
- ANEXO 14.3 Animais presentes no CETAS - provenientes do IBAMA
- ANEXO 14.4 Detalhamento de caso clínico - onça parda fêmea do CETAS

SEÇÃO 16

- ANEXO 15.1 Relatórios de atividades Neotropical (Ecologia e Biologia, Inventário Taxonômico, Ictioplâncton, Monitoramento Pesqueiro e Radiotelemetria) de outubro de 2013 a fevereiro de 2014

- ANEXO 15.2 Relatório Consolidado I – Monitoramento Radiotelemétrico de Peixes no Sistema de Transposição de Peixes da Ilha do Presídio da UHE Santo Antônio
- ANEXO 15.3 Bancos de Dados dos Subprogramas Ecologia e Biologia (inclui Inventário Taxonômico), Ictioplâncton, Monitoramento Pesqueiro e Radiotelemetria
- ANEXO 15.4 Planilha de dados resgate de peixes nos vertedouros entre julho e outubro de 2013
- ANEXO 15.5 Relatório de Atividades - Resgate de peixes no trecho inicial do STP
- ANEXO 15.6 Apresentação Acompanhamento de Obra – Laboratório de Reprodução de Peixes
- ANEXO 15.7 DVD-ROM contendo vídeo da atividade de resgate de peixes no STP no dia 06 de março de 2014

SEÇÃO 17

- ANEXO 16.1 Termo de Compromisso entre a SAE e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA
- ANEXO 16.2 Correspondência SAE PVH 201/2014, encaminhando o Termo de Compromisso assinado.
- ANEXO 16.3 Ofício nº 02001.000944/2014-14 CCOMP/IBAMA de 03 de fevereiro de 2014
- ANEXO 16.4 Decreto Legislativo 143/14 de 11 de fevereiro de 2014 da Assembléia Legislativa de Rondônia
- ANEXO 16.5 Ofício nº 02001.001974/2014-30 DILIC/IBAMA de 05 de março de 2014
- ANEXO 16.6 Correspondência SAE/PVH 173/2014 em 21 de março de 2014
- ANEXO 16.7 Ofício nº 02001.001097/2014-05 CCOMP/IBAMA de 05 de fevereiro de 2014
- ANEXO 16.8 Ofício nº 388/2009-GP/ICMBio de 16 de julho de 2009
- ANEXO 16.9 Ofício nº 02001.001097/2014-05 CCOMP/IBAMA de 05 de fevereiro de 2014

SEÇÃO 18A

- ANEXO 17.1 Santo Antônio Informa – Edição 61 – SET 13
Santo Antônio Informa – Edição 62 – OUT 13
Santo Antônio Informa – Edição 63 – NOV 13
Santo Antônio Informa – Edição 64 – DEZ 13
Santo Antônio Informa – Edição 65 – JAN/FEV 14
- ANEXO 17.2 Programa de Rádio “Santo Antônio Energia e Você” – 19º ao 44º
- ANEXO 17.3 Panfleto CAERD
- ANEXO 17.4 Oficinas de Apresentação
- ANEXO 17.5 Manual de Conduta - Lista de Presença e fotos são apresentados

SEÇÃO 18B

- ANEXO 18.1 Reunião para a Retomada das Oficinas de Bonecas de Pano

ANEXO 18.2	Lista de Presença - atividades realizadas no Novo Engenho Velho
ANEXO 18.3	Lista de presença das atividades no Parque dos Buritis
ANEXO 18.4	Lista de presença das atividades em Morrinhos
ANEXO 18.5	Lista de presença das atividades em São Domingos

SEÇÃO 19

ANEXO 19.1	Atas de Reunião – Comissão de Gestão e Acompanhamento dos Programas de Saúde Pública
ANEXO 19.2	Lista destes materiais (readequação da rede elétrica e sistema de drenagem) - Hospital Infantil Cosme e Damião.
ANEXO 19.3	Capacitações - Plano de Vigilância em Saúde
ANEXO 19.4	Materiais gráficos produzidos no período de setembro/13 a fevereiro/14
ANEXO 19.5	Relatórios da 9ª campanha de Monitoramento de Vetores
ANEXO 19.6	Número de casos e % de Malária em Porto Velho, RO, comparando o período de 12 meses – janeiro a dezembro de 2003 a 2013
ANEXO 19.7	% do total de casos de malária em PVH causadas por Plasmodium vivax, P. falciparum e infecções mistas de 2007 a 2013
ANEXO 19.8	Número de casos e % de variação de Malária nas regiões de saúde de Porto Velho, RO, Comparando o período de janeiro a dezembro de cada ano de 2011 a 2013
ANEXO 19.9	Canal endêmico (2003 a 2013) pelo método do quartil, do município de Porto Velho

SEÇÃO 20

ANEXO 20.1	Solicitação de encerramento e quitação à FUNAI do FASE I
ANEXO 20.2	Plano de Trabalho Índios Isolados – FASE II
ANEXO 20.3	Plano de Trabalho Índios Isolados – FASE II – Implementação de ações
ANEXO 20.4	Processo de Compensação a Saúde Indígena
ANEXO 20.5	Plano Integrado de Ação de Saúde
ANEXO 20.6	Quitação do Termo de Cooperação - Karipuna
ANEXO 20.7	Quitação do Termo de Cooperação - Karitiana

SEÇÃO 21

ANEXO 21.1	Correspondência SAE/PVH 0035/2014 de 20 de fevereiro de 2014
ANEXO 21.2	Ata de Reunião e Ofícios - restauração e reinstalação do Monumento Histórico de divisa dos estados de Mato Grosso e Amazonas
ANEXO 21.3	Correspondências SAE/PVH 0132 e 0133 de fevereiro de 2014
ANEXO 21.4	Correspondência SAE/PVH 0539/2013 de 01 de outubro de 2013
ANEXO 21.5	Correspondência SAE PVH 0560/2013 de 03 de outubro de 2013
ANEXO 21.6	Correspondência SAE PVH 0721/2013 de 13 de dezembro de 2013
ANEXO 21.7	Correspondência SAE PVH 0114/2014 de 12 de fevereiro de 2014

SEÇÃO 22

- ANEXO 22.1 Monitoramento da Qualidade de Vida, Reinserção Social e Reorganização da Atividade Produtiva - Novo Engenho Velho – janeiro a junho de 2013
- ANEXO 22.2 Monitoramento da Qualidade de Vida, Reinserção Social e Reorganização da Atividade Produtiva – Riacho Azul – julho a dezembro de 2013

SEÇÃO 23

- ANEXO 23.1 Relatório Mensal do Programa de Ações de Jusante – setembro 2013
- ANEXO 23.2 Relatório Mensal do Programa de Ações de Jusante – outubro de 2013
- ANEXO 23.3 Relatório Mensal do Programa de Ações de Jusante – novembro e dezembro de 2013
- ANEXO 23.4 Relatório Mensal do Programa de Ações de Jusante – janeiro e fevereiro 2014

SEÇÃO 25

- ANEXO 25.1 Relatório do monitoramento da população de Porto Velho com o arrolamento dos imóveis – setembro/13
- ANEXO 25.2 3º Relatório de Atendimento ao Subprograma de Desmobilização de Mão de Obras – fevereiro de 2014

SEÇÃO 27

- ANEXO 27.1 Relatório Parcial Ações - 4 (complemento) - Ações em Turismo e Lazer – RPA 004/2013 – Jacy-Paraná – dezembro 2013.
Relatório Parcial Ações - 5 – Ações em Turismo e Lazer – RPA 005/2013 – Vila Nova do Teotônio e Jacy-Paraná – março 2014.

SEÇÃO 29

- ANEXO 29.1 Correspondência SAE/PVH/0601/2013 de 21 de outubro de 2013 – Encaminhando o Termo de Compromisso Ambiental.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 2. 1: IAMA – Indicador de Avanço Mensal de Atendimento do período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.....	20
FIGURA 2. 2: IATA – Indicador de Avanço Total de Atendimento, do período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.....	20
FIGURA 2. 3: Total da área recuperada na margem direita – janeiro/2014.....	22
FIGURA 2. 4: Total da área recuperada na margem esquerda – janeiro/2014.....	22
FIGURA 2. 5: Total da área recuperada nas margens direita e esquerda – janeiro/2014.....	22
FIGURA 2. 6 - Mudanças produzidas no viveiro do CSAC no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.....	23
FIGURA 2. 7 - Mudanças plantadas nas áreas em recuperação no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.....	23
FIGURA 2. 8 - Registro fotográfico – ações do PRAD realizadas no canteiro de obras da UHE Santo Antônio.....	24
FIGURA 2. 9 - Recuperação da célula de condicionamento do material (solo) com traços de Hg.....	25
FIGURA 17. 1: Demandas registradas por sua origem.....	66
FIGURA 17. 2: Demandas registradas por sua natureza.....	67
FIGURA 22. 1: Cadastros efetuados nas localidades atingidas pela formação do reservatório.....	115
FIGURA 22. 2: Evolução das propostas entre julho de 2009 a fevereiro de 2014.....	117
FIGURA 22. 3: Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes.....	119
FIGURA 22. 4: Produção de milho verde, lote 14.....	120
FIGURA 22. 5 Atividades formadoras de renda.....	120
FIGURA 22. 6 Análise longitudinal da renda familiar.....	120
FIGURA 22. 7 Caderneta do Idoso e verificação da pressão arterial, nos lotes 06 e 40.....	121
FIGURA 22. 8 Eleição da diretoria da ASPRAZUL.....	122
FIGURA 22. 9: Produtores do lote 34 na feira “Sabor do Campo”.....	122
FIGURA 22. 10: “Ação Rural”, aferição de pressão arterial.....	123
FIGURA 22. 11: “Ação Rural”, aferição de pressão arterial.....	123
FIGURA 22. 12: I Festa da Mandioca, leitura da redação “Cultura da Mandioca”.....	124
FIGURA 22. 13: Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes.....	125
FIGURA 22. 14: Produção de quiabo, Lote 29.....	125
FIGURA 22. 15: Piscicultura lote 32 – São Domingos.....	126
FIGURA 22. 16: Vacinação de cão doméstico, lote 30.....	126
FIGURA 22. 17: Comemoração do Dia da Criança, Centro Comunitário.....	127
FIGURA 22. 18: Participantes do curso “Inclusão Digital”.....	127
FIGURA 22. 19: Família do lote 29, vendas na feira “Sabor do Campo”.....	128
FIGURA 22. 20: Família do lote 24, vendas na feira “Sabor do Campo”.....	128
FIGURA 22. 21: Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes.....	129
FIGURA 22. 22: Produção de olerícolas em sistema protegido, lote 24.....	130
FIGURA 22. 23: Tratos culturais do bananal, lote 87.....	130
FIGURA 22. 24: Colheita de melancia, lote 85.....	130

FIGURA 22. 25: Instalações aviárias, lote 41.....	131
FIGURA 22. 26: Instalações para suínos, lote 43.....	131
FIGURA 22. 27: Unidade Demonstrativa de peixe Pirarucu, lote 88.....	132
FIGURA 22. 28: Vacinação antirrábica em animais domésticos.....	132
FIGURA 22. 29: Artesãos em encontro para elaboração do regulamento interno do grupo. ...	133
FIGURA 22. 30: Participantes do Curso “Boas Práticas de Vacinação”.....	133
FIGURA 22. 31: Vista do evento “Ação Rural”, no Santa Rita – 24/10/2013	134
FIGURA 22. 32: Aferição de pressão arterial no evento “Ação Rural”.	135
FIGURA 22. 33: Participantes do Intercambio Experiências Exitosas.....	135
FIGURA 22. 34: Explanação sobre agroindustrialização da mandioca, no Intercambio.	136
FIGURA 22. 35: Participantes da palestra sobre “Saúde da Criança”.....	136
FIGURA 22. 36: Participantes da oficina “Educação Sexual, Combate às Drogas e DST’s”.	137
FIGURA 22. 37: participantes do curso “Derivados do Leite”.....	137
FIGURA 22. 38: Vista geral da feira “Sabor do Campo”	138
FIGURA 22. 39: Banca de verduras da 8º feira “Sabor do Campo”.....	138
FIGURA 22. 40: Peixe Pirarucu em postas resfriadas, na 9º feira “Sabor do Campo”.	138
FIGURA 22. 41: Reunião da diretoria e sócios da associação ASPROJANAS.	139
FIGURA 22. 42: Distribuição de adubo orgânico.....	140
FIGURA 22. 43: Distribuição de adubo químico NPK 04-14-08.....	140
FIGURA 22. 44: Comparativo de uso e ocupação dos lotes.....	141
FIGURA 22. 45: Pomar de limão em início de produção, lote 35.....	141
FIGURA 22. 46: Mandioca em desenvolvimento, lotes 49 e 50.	142
FIGURA 22. 47: Plantio de milho nos lotes 35 e 22.....	142
FIGURA 22. 48: Criação de Suínos, no lote 35.....	142
FIGURA 22. 49: Curso de Informática Básica	143
FIGURA 22. 50: Crianças participando do “Dia das Crianças”.	143
FIGURA 22. 51: Intercâmbio à propriedade produtora de uva.....	144
FIGURA 22. 52: Cultivo de hortaliças no CENTRER.	144
FIGURA 22. 53: 6ª Feira Sabor do Campo.....	145
FIGURA 22. 54: 7ª Feira Sabor do Campo.....	145
FIGURA 22. 55: 8ª Feira Sabor do Campo.....	145
FIGURA 22. 56: Distribuição de adubo NPK 04-14-08 para os agricultores.....	146
FIGURA 22. 57: Público participante da I Festa da mandioca de Morrinhos.	147
FIGURA 22. 58: A mais comprida raiz de mandioca - I Festa da mandioca.....	147
FIGURA 22. 59: Aluna e sua redação vencedora - I Festa da mandioca.....	147
FIGURA 22. 60: Produtos derivados (salgados e doce brigadeiro) I Festa da mandioca.....	148
FIGURA 22. 61: Participação na feira Sabor do Campo; Loja do Grupo Mãos de Teotônio – Biojóias.....	148
FIGURA 22. 62: Lote da Horta Comunitária, projeto da Associação de Moradores com o IEPAGRO.....	149
FIGURA 22. 63: Curso “Cozinha Brasil”, dias 03 a 07 de fevereiro, Vila Nova de Teotônio.	150
FIGURA 22. 64: Vista aérea da área turística, das casas e da área comercial da Vila Nova de Teotônio, sobrevoou em julho de 2013.	151



FIGURA 28. 1: Aproveitamento de imagens.....	166
FIGURA 28. 2: Aproveitamento de informações.	167
FIGURA 28. 3: Pesquisas realizadas	169
FIGURA 28. 4: Demandas da Santo Antônio Energia.....	170
FIGURA 28. 5: Distribuição geral das ocorrências por região	171
FIGURA 28. 6: Total de ocorrências de natureza ambiental e patrimonial na APP do Reservatório.....	172
FIGURA 28. 7: Identificação das ocorrências de abate de árvores por região	174
FIGURA 28. 8: Demonstração gráfica dos registros reincidentes	175

LISTA DE QUADROS

QUADRO 13.1 Documentos enviados no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014	48
QUADRO 13.2 Campanhas realizadas no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014	49
QUADRO 15. 1 Anexos do Programa de Conservação da Ictiofauna.....	52
QUADRO 15.2 Correspondências referentes ao Programa de Conservação da Ictiofauna encaminhadas ao IBAMA de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.....	52
QUADRO 15. 3 Situação das localidades monitoradas no âmbito do Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira diante da cheia de 2013/2014 e status do monitoramento.	55
QUADRO 17. 1 Demandas registradas por comunidade.....	65
QUADRO 17. 2 Demandas registradas por grupo temático	66
QUADRO 17. 3 Resumo Comparativo: Grupo Temático X Natureza da Demanda.....	68
QUADRO 17. 4 Oficinas do Manual de Conduta.....	72
QUADRO 17. 5 Resumo da visibilidade dos acontecimentos relacionados à Usina Hidrelétrica Santo Antônio no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.....	77
QUADRO 17. 6.....	78
QUADRO 22. 1 Situação das Negociações em 28/02/2014	116
QUADRO 22. 2 Fornecimento de Insumos no período	124
QUADRO 22. 3 Fornecimento de Insumos no período	128
QUADRO 22. 4 Fornecimento de Insumos no período	139
QUADRO 22. 5 Fornecimento de Insumos no período	146



LISTA DE TABELAS

TABELA 2. 1 IAMA e IATA referente ao período de agosto de 2013 a janeiro de 2014	19
TABELA 2. 2 Número total de inspeções realizadas entre agosto de 2013 e janeiro de 2014.	21
TABELA 2. 3 Total de área recuperada no canteiro de obras da UHE Santo Antônio	21
TABELA 12. 1 Quantitativo volumétrico liberado pelo IBAMA e volume comercializado ..	46
TABELA 15. 1 Biomassa de peixes resgatada das UGs em comissionamento ou operação comercial na UHE Santo Antônio, de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.	56
TABELA 15. 2 Número (N) e Biomassa (kg) das espécies de peixes resgatadas nos vãos do vertedouro na UHE Santo Antônio, de julho a outubro de 2013.....	57

1 SEÇÃO 01 – APRESENTAÇÃO

1.1 Introdução

Esse relatório apresenta o andamento dos Programas Ambientais no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.

Vale ressaltar que, a partir do 4º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais Pós Emissão da Licença de Operação, o produto encontra-se dividido em dois TOMOS, onde:

- TOMO I – Acompanhamento dos Programas Ambientais
- TOMO II – Acompanhamento das Condicionantes da LO 1044/2011

Os anexos encontram-se divididos por SEÇÃO dos Programas Ambientais conforme PBA do AHE Santo Antônio. A numeração dos ANEXOS é feita de acordo com o item de numeração na qual a SEÇÃO se encontra e dessa forma, nem sempre são coincidentes, como por exemplo; “ITEM 11 – SEÇÃO 12 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA”.

Os ANEXOS e o texto são encaminhados em meio digital DVD único intitulado “5º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais e Condicionantes Após a Emissão de Licença de Operação”.

2. SEÇÃO 02 – PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

2.1. Programa Ambiental para a Construção do Canteiro

2.1.1. Apresentação

As atividades do Programa começaram em 1º de setembro de 2008, com o início da implantação do canteiro de obras, e vem sendo executadas de acordo com o que foi proposto no PBA e em conformidade com os itens que constam das condicionantes da Licença de Instalação.

As estruturas de proteção ambiental implantadas no canteiro de obras são controladas e monitoradas pelo Consórcio Construtor Santo Antônio - CCSA. Para a gestão de meio ambiente do PAC, a Santo Antônio elaborou e implantou o “Procedimento de Supervisão de Meio Ambiente da SAE sobre as obras do CCSA”.

A Gestão do Programa Ambiental para Construção, por parte da SAE, é realizada por meio do cumprimento dos procedimentos de inspeções, auditorias, ações corretivas e supervisão, visando à garantia e ao controle das atividades relacionadas ao meio ambiente das obras pela SAE.

2.1.2. Situação Atual

O sistema de supervisão ambiental realizado pela SAE monitora 110 frentes de serviço no canteiro de obras nas duas margens do rio Madeira, focando nos pontos sensíveis, em rotina semanal, além de gestões sistemáticas para prevenção e correção de anomalias de qualquer origem que possam agredir o meio ambiente.

2.1.2.1. Supervisões de Meio Ambiente

Os resultados referentes às supervisões de Meio Ambiente sobre as obras realizadas pelo CSAC, no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014, são apresentados por meio dos seguintes indicadores:

- IAMA – Indicador de Avanço Mensal de Atendimento: soma dos itens atendidos e atendidos parcialmente no período de um mês, em relação às ações corretivas demandadas;
- IATA – Indicador de Avanço Total de Atendimento: soma dos itens conforme, atendidos e atendidos parcialmente no período de um mês, em relação a todos os itens monitorados.

Os resultados na forma de indicadores estão apresentados na **TABELA 2. 1**, **TABELA 2. 2** e nas **FIGURA 2. 1** e **FIGURA 2. 2**

TABELA 2.1
IAMA e IATA referente ao período de agosto de 2013 a janeiro de 2014

Item	Agosto/2013		Setembro/2013		Outubro/2013		Novembro/2013		Dezembro/2013		Janeiro/2014		
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
IAMA	Ações corretivas demandadas	13	100	22	100	23	100	12	100	13	100	22	100
	Itens Atendidos	13	100	22	100	23	100	12	100	13	100	22	100
	Itens Atendidos Parcialmente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Itens Não Atendidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Indicador IAMA		100		100		100		100		100		100
IATA	Total de itens monitorados	688	100	696	100	700	100	704	100	692	100	691	100
	Itens Conformes	675	98	674	97	677	96	692	98	679	98	669	97
	Itens Atendidos	13	2	22	3	23	4	12	2	13	2	22	3
	Itens Atendidos Parcialmente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Itens Não Atendidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Indicador IATA		100		100		100		100		100		100

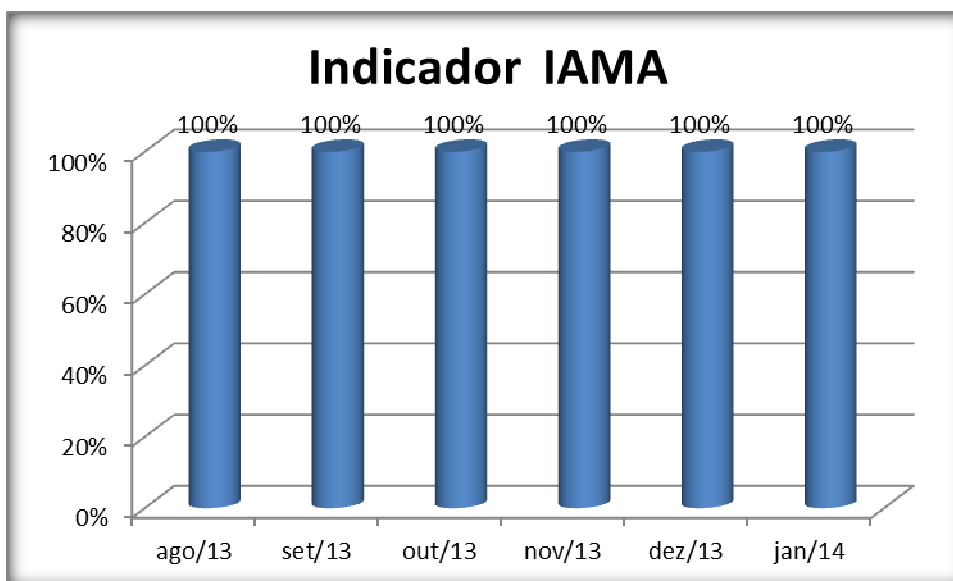


FIGURA 2. 1: IAMA – Indicador de Avanço Mensal de Atendimento do período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

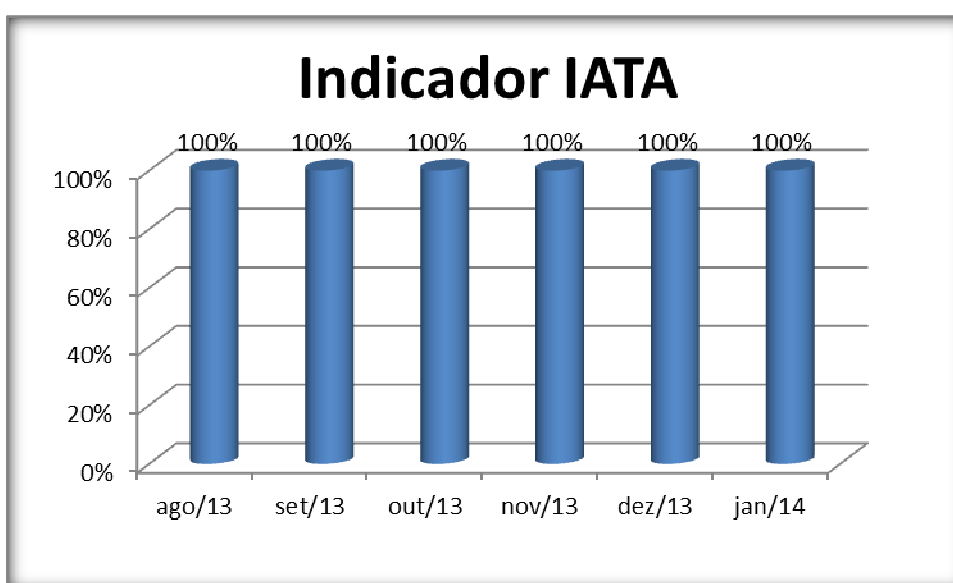


FIGURA 2. 2: IATA – Indicador de Avanço Total de Atendimento, do período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

Ressalta-se no que tange ao atendimento do PAC, no canteiro de obras da UHE Santo Antônio, que grande parte das anomalias é solucionada dentro dos prazos estipulados para o atendimento, resultado que decorre da forma de atuação da SAE, que intervém priorizando sempre a solução prévia de desvios, antes de se tornarem graves.

TABELA 2. 2

Número total de inspeções realizadas entre agosto de 2013 e janeiro de 2014.

	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Jan/14
Total de itens monitorados	688	696	700	704	692	691
Total de Conformidades Identificadas	675	675	677	692	679	669
Total de Anomalias Identificadas	13	22	22	12	13	22

2.1.2.2. Desmobilização das Estruturas Provisórias da Margem Direita do Canteiro de Obras da UHE Santo Antônio

No período de agosto de 2013 a janeiro de 2014 as seguintes estruturas foram desmobilizadas na área do canteiro de obras da UHE Santo Antônio.

2.1.2.3. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas

O uso futuro das áreas degradadas do canteiro de obras, após encerradas as atividades para construção da UHE Santo Antônio, tem o objetivo de equipará-las ao formato existente anteriormente às intervenções. A recuperação é direcionada para a estabilização da área, com o reafeiçoamento e revegetação, utilizando-se espécies com aptidões forrageiras em consórcio com espécies arbóreas e arbustivas preferencialmente nativas do bioma local. No canteiro de obras existe um viveiro de produção de mudas, para suprir a demanda necessária à recuperação das áreas degradadas.

O total de áreas recuperadas na margem direita e esquerda é apresentado na **TABELA 2. 3**.

TABELA 2. 3

Total de área recuperada no canteiro de obras da UHE Santo Antônio

Margem	Área recuperada
Margem direita	44,40 ha
Margem esquerda	222,63 ha
Total:	267,03 ha

A **FIGURA 2. 3** e a **FIGURA 2. 4** representam o percentual de áreas recuperadas por margem até janeiro de 2013 e a **FIGURA 2. 5** representa o total das áreas.

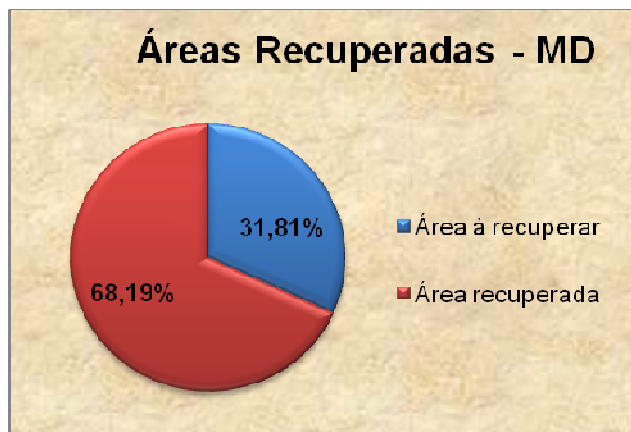


FIGURA 2. 3: Total da área recuperada na margem direita – janeiro/2014.

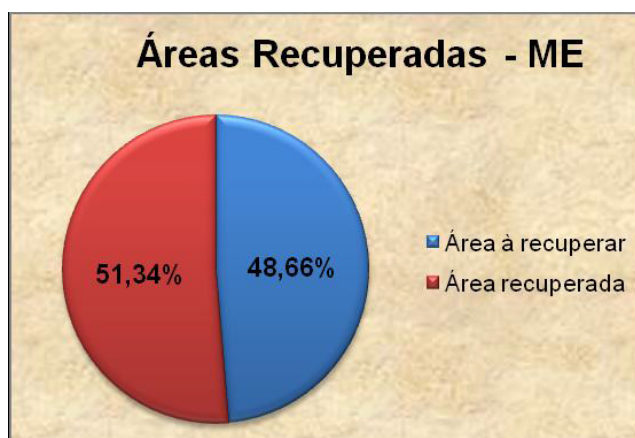


FIGURA 2. 4: Total da área recuperada na margem esquerda – janeiro/2014.

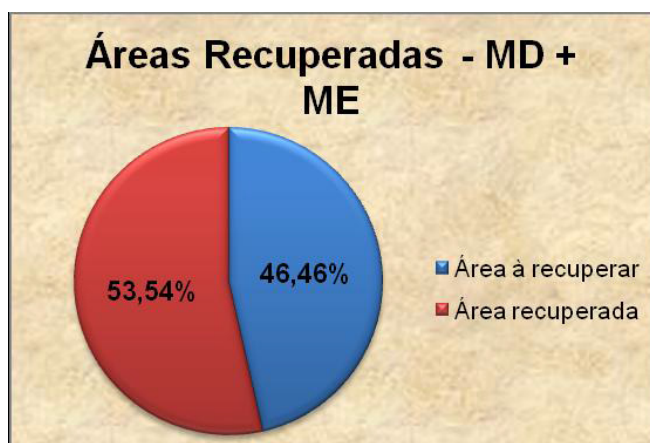


FIGURA 2. 5: Total da área recuperada nas margens direita e esquerda – janeiro/2014.

O acumulado de mudas produzidas no viveiro de mudas do Consórcio Santo Antônio Civil – CSAC, no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014, foi de 68.709 unidades.

A FIGURA 2. 6 e a FIGURA 2. 7 mostram as mudas produzidas no viveiro do CSAC e plantadas nas áreas em recuperação no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

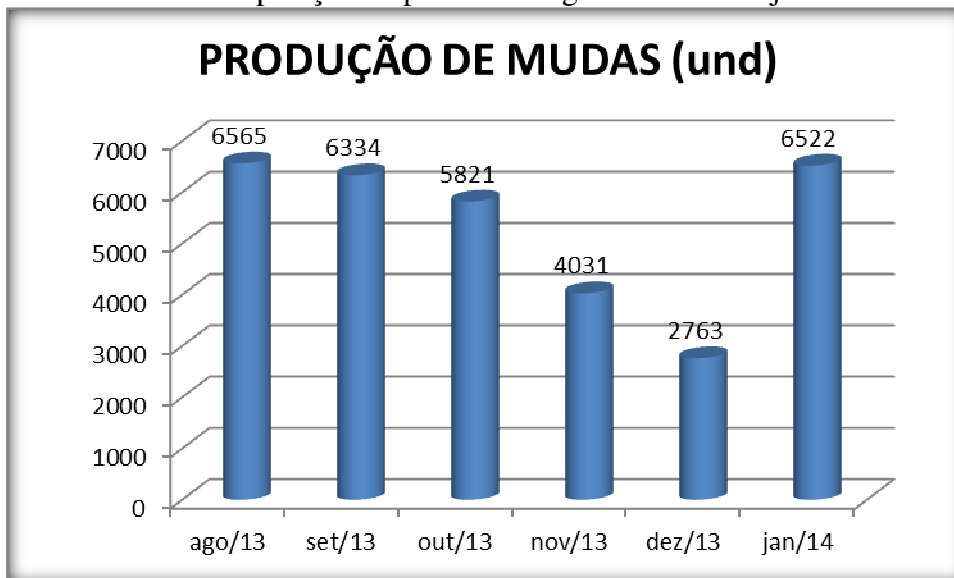


FIGURA 2. 6 - Mudas produzidas no viveiro do CSAC no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

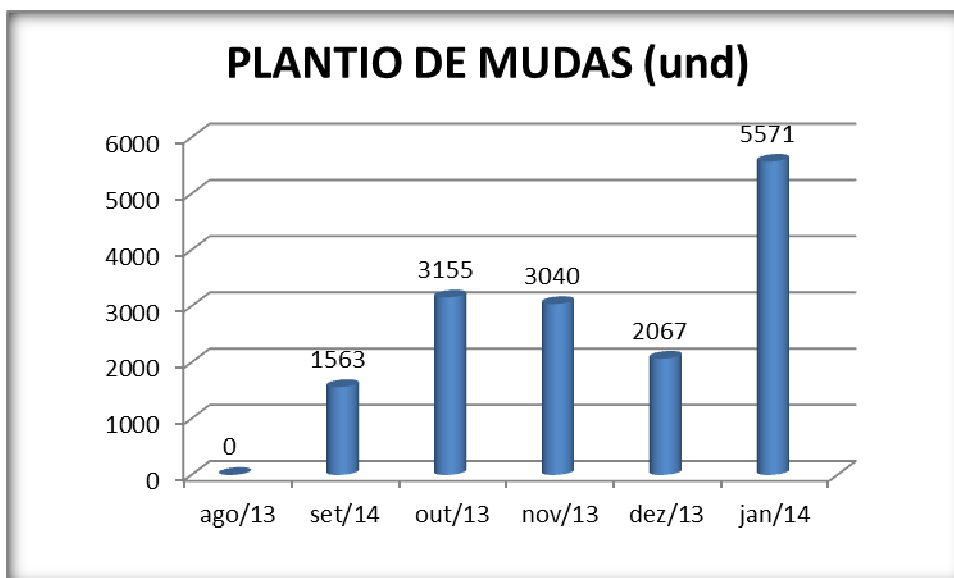


FIGURA 2. 7 - Mudas plantadas nas áreas em recuperação no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

D, realizadas no período entre fevereiro a julho de 2013.

		
<p>o AME 19 - área onde foi D.</p>	<p>Antigo pátio da subcontratada Motriz/ME – lançamento de solo vegetal e plantio de espécies arbóreas.</p>	<p>3º Módulo da ETE/ME – lançamento de solo vegetal e plantio de espécies arbóreas.</p>
		
<p>afiação de bits/ME - área do PRAD (lançamento de solo vegetal e plantio de espécies arbóreas).</p>	<p>3º Módulo da Estação de Tratamento de Esgoto/ME – realização de desinfecção das lagoas (aplicação de cal virgem no lodo remanescente).</p>	<p>3º Módulo da ETE/ME – lançamento de solo vegetal no 3º módulo da ETE para posterior realização do PRAD.</p>

no canteiro de obras da UHE Santo Antônio.

- **Sistemática de pré-avaliação das áreas objeto do PRAD**

Desde maio de 2013, a SAE e o CSAC realizam inspeções conjuntas em campo (pré-avaliação) nas áreas previamente propostas e em processo de recuperação (áreas objeto do PRAD, no canteiro de obras da UHE Santo Antônio) ação que visa o acompanhamento, prevenção e controle do estabelecimento da cobertura vegetal e a estabilidade nos plantios já realizados. Conforme o ANEXO 01 – “Cronograma do PRAD” as estruturas provisórias serão desmobilizadas até o final de 2016, assim sendo, as áreas desmobilizadas serão recuperadas e pré-avaliadas pela SAE até o final dessa data. O ANEXO 02 - “Mapa das áreas avaliadas” mostra as áreas já pré-avaliadas no canteiro de obras.

- **Disposição de solo com concentração alterada de mercúrio – Hg**

Concluído o PRAD na célula aberta para disposição de material com concentração alterado de mercúrio, locada no aterro sanitário/ME – A **FIGURA 2. 9** mostra a célula recuperada com o plantio de espécies forrageiras.



FIGURA 2. 9 - Recuperação da célula de acondicionamento do material (solo) com traços de Hg.



2.1.2.4. Atividades Futuras

ATIVIDADES FUTURAS	Ano/Mês											
	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO												
Supervisão Ambiental												
Reuniões de acompanhamento SSTMA												
PRAD												
Desmobilização das estruturas provisórias												

2.2. Sistema de Gestão Ambiental

2.2.1. Situação Atual

O Sistema de Gestão Integrado tem realizado as ações necessárias a:

- Continuidade do acompanhamento da tramitação do processo ambiental e prestação de esclarecimentos junto ao IBAMA e/ou agências estaduais visando ao atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 1044/2011 e demais Autorizações necessárias à implantação e desenvolvimento dos Programas Ambientais;
- Continuidade do acompanhamento do avanço físico dos Programas Ambientais;
- Manutenção da Política Ambiental da Santo Antônio Energia junto aos seus acionistas, integrantes e fornecedores;
- Atendimento a auditorias visando ao cumprimento dos Princípios do Equador e Padrões de Desempenho do IFC;
- Coordenação e consolidação do Relatório Semestral encaminhado para os agentes Financiadores da UHE Santo Antônio;
- Coordenação e Consolidação da elaboração do 4º Relatório Semestral de Andamento dos Programas Ambientais e Condicionantes Após Emissão da Licença de Operação protocolados junto ao IBAMA em 11/10/2012;

2.2.2. Atividades Futuras

Em atendimento a condicionante 2.1 da Licença de Operação nº 1044/2011 o programa terá sua continuidade até a finalização da implantação dos Programas Ambientais.

2.3 Sistema de Informações Geográficas

2.3.1 Situação Atual

A situação que se apresenta no momento é a seguinte:

- Desenvolvido um filtro multicritério, possibilitando um maior cruzamento das informações;
- Já é funcional o novo importador de dados e o importador de anexos;
- Geração de planilhas modelos para importação de dados de todos os programas;
- Adicionado um melhor sistema de permissionamento de usuários e perfil de visualização;
- Layout e apresentação do SIG foram otimizadas, incluindo ainda um sistema de gerencia das informações;

- Importando e disponibilizando novas imagens e mais camadas na base cartográfica;
- Manual online disponibilizado;
- Revisão na modelagem dos dados;
- Correção de eventuais erros e problemas;

2.3.2 Atividades Futuras

As ações a serem realizadas são:

- Implementar a disponibilização de todas as informações vinculadas pela localidade;
- Migrar atributos das camadas para o banco de dados;
- Evoluir o layout de impressão;
- Melhorar as ferramentas de seleção e edição em tela;
- Adicionar mais programas ou temáticos ao SIG;
- Continuidade da revisão na modelagem de dados;
- Continuidade do carregamento de dados para o sistema SIG-Web;
- Continuidade na correção de eventuais erros;
- Continuidade na implementação de novos recursos;

2.3.3 Empresas Envolvidas

- Nova Terra

3. SEÇÃO 03 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO

3.1 Situação Atual

Continuidade das atividades previstas no cronograma do Programa de Monitoramento do Lençol Freático, as campanhas de monitoramento hidrogeológico estão sendo realizadas com frequência trimestral desde fevereiro de 2013. O último relatório de monitoramento hidrogeológico apresenta os resultados das campanhas realizadas até outubro de 2013-**ANEXO 3.1.**

No período de setembro de 2013 a março de 2014 foram realizadas duas campanhas, com leitura de Nível D'água – NA, nos piezômetros instalados no entorno do reservatório da UHE Santo Antônio, sendo uma em outubro de 2013 e outra em janeiro de 2014. O relatório com os resultados dessas campanhas será emitido após a campanha prevista para abril de 2014. Para analisar o comportamento do lençol freático é necessária a integração dos dados de pelo menos 03 campanhas consecutivas (outubro-13/janeiro-14/ abril-14).

Tendo em vista os constantes questionamentos dos moradores do distrito de Jacy-Paraná e assentamentos Joana D'arc, sobre elevação do nível do lençol freático e qualidade da água subterrânea, a SAE, com objetivo de esclarecer os fatos com maior quantidade de dados, promoveu recentemente a ampliação da rede de poços de monitoramento naquelas áreas. Em dezembro/2013, foram instalados 12 novos MNAs na área dos Assentamentos Joana d'Arc, e em fevereiro/2014, 07 novos poços foram instalados na zona urbana do Distrito de Jacy-Paraná. Os dados comprovando a realização destes serviços são apresentados no “Relatório de Instalação de Poços de Monitoramento 50008-EV-RT002-0”, **ANEXO 3.2.**

Em fevereiro de 2014 foi dado início ao monitoramento hidrogeológico com frequência mensal nos MNAs instalados na área urbana de Jacy-Paraná e região do Joana D'arc. A periodicidade do monitoramento analítico, nessas duas localidades, também foi alterada, passou de anual para semestral.

3.2 Atividades Futuras

- Continuidade dos monitoramentos hidrogeológicos pós-enchimento do reservatório, com frequência trimestral.
- Campanha Analítica para avaliação da qualidade da água subterrânea no entorno do reservatório

3.3 Empresas Envolvidas no Programa

- Tetra Tech Sustentabilidade Serviços de Engenharia Consultiva Ltda (Sucessora da Conestoga Rovers Associada – CRA).



- PLACAN – Planejamento, Gestão e Monitoramento Ambiental Ltda.

3.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatório de Monitoramento Hidrogeológico - 50008-EV-RT001 - **ANEXO 3.1**; e
- Relatório de Instalação de Poços de Monitoramento 50008-EV-RT002-0 - **ANEXO 3.2**.

4 SEÇÃO 04 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO

4.1 Situação Atual

As atividades do Programa de Monitoramento Sismológico são realizadas de forma contínua por meio das duas estações sismológicas instaladas pela SAE e também pela estação de SAMUEL. No segundo semestre de 2013 as detonações do canteiro de obras foram reduzidas quase que totalmente, sendo identificada uma única detonação ocorrida em outubro, as demais detonações ocorridas foram de pequeno porte e não puderam ser detectadas pela rede sismológica da UHE Santo Antônio.

Em 03 de agosto de 2013 foi registrada, pela rede sismológica da UHE Santo Antônio, a ocorrência de três pequenos abalos locais consecutivos, com localização do epicentro a sudeste de Porto Velho a aproximadamente 80 km da UHE Samuel. Esse fenômeno local ainda não foi caracterizado como atividade sísmica induzida pelo reservatório, o diagnóstico depende de um período maior de acompanhamento e monitoramento. Vale ressaltar que a continuidade deste programa está prevista para toda vida útil do empreendimento.

Durante os três anos de funcionamento da rede sismológica da UHE Santo Antônio, se pode comprovar que a mesma é capaz de observar a atividade sismológica regional, pois além dos registros de sismos locais em agosto de 2013, também registrou muito bem os sismos ocorridos em Ariquemes-RO em novembro de 2012, e em Redenção-PA em agosto de 2013. Além de registros de telessismos ocorridos na região Andina.

Os relatórios mensais de atividades do Programa de Monitoramento Sismológico, relatório 34 a relatório 39, período setembro de 2013 a fevereiro de 2014, são apresentados no **ANEXO 4.1**.

Os dados gerados no segundo semestre de 2013 foram colocados sob a guarda do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. O quinto relatório semestral de atividades, referente ao período de julho a dezembro de 2013, foi emitido em janeiro de 2014, conforme **ANEXO 4.2**.

4.2 Atividades Futuras

As ações previstas para esse Programa são:

- Continuidade do monitoramento sismológico por meio das estações sismológicas (SANT1 e SANT2) instaladas pelo Programa de Monitoramento Sismológico da UHE Santo Antônio e também da estação sismológica da UHE Samuel;
- Continuidade do armazenamento de dados sismológicos gerados pelo programa de monitoramento sismológico conforme Convênio firmado entre a Fundação Universidade de Brasília e a Santo Antônio Energia e protocolado no IBAMA/Brasília em 16 de junho de 2011.

4.3 Empresas Envolvidas no Programa

- WW Consultoria e Tecnologia Ltda.
- Fundação Universidade de Brasília.

4.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatórios mensais de atividades do Programa de Monitoramento Sismológico - **ANEXO 4.1.**
- Relatório semestral de atividades referente ao período de julho a dezembro de 2013 - Convênio FUB-SAE - **ANEXO 4.2.**

5 SEÇÃO 05 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO

5.1 Situação Atual

Continuidade do programa com coleta e validação de dados meteorológicos registrados pelas estações meteorológicas de Santo Antônio e Calama, bem como, a atualização do banco de dados climatológicos, os quais foram realizados de forma satisfatória em ambas as estações.

Nos relatórios mensais, período julho/2013 a fevereiro/2014, **ANEXO 5.1**, são apresentados os dados coletados pelas estações meteorológicas automáticas (PCD) de Santo Antônio (Vila Teotônio) e Calama, sendo os resultados comparados à climatologia regional e aos dados das Normais Climatológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referente ao período de 1961 a 1990, para o município de Porto Velho - RO, além das condições climáticas globais e regionais de cada mês.

O Monitoramento Climatológico das principais variáveis meteorológicas (temperatura do ar, umidade relativa do ar, precipitação pluviométrica, radiação solar, direção e velocidade do vento e pressão atmosférica) foi realizado de forma satisfatória nas duas estações meteorológicas da UHE Santo Antônio, apresentaram padrões próximos da média climatológica da região, apresentando pequenos desvios em torno do padrão climatológico, mas não foi verificado nenhum caso de evento extremo ou caso relevante para o período analisado.

5.2 Atividades Futuras

- Continuidade do Monitoramento Climatológico da UHE Santo Antônio por meio das duas estações meteorológicas instaladas.

5.3 Empresas Envolvidas no Programa

- ACQUA Soluções Ambientais e Audiovisuais
- SEDAM – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental

5.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatórios mensais de Monitoramento Climatológico, período julho/2013 a fevereiro/2014 - **ANEXO 5.1**.

6 SEÇÃO 06 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROSEDIMENTOLÓGICO

6.1 Situação Atual

Continuação nos levantamentos e monitoramento hidrossedimentológico do rio Madeira e reservatório da UHE Santo Antônio, incluindo a operação da rede fluviométrica básica, realização das medições de descarga líquida e sólida, análises laboratoriais, entre outros monitoramentos. Os resultados obtidos pelo Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico são apresentados no Relatório de Consolidação e Análise dos Dados Hidrossedimentológicos do Rio Madeira, que possui periodicidade anual, a previsão para emissão do próximo relatório é julho de 2014.

Os resultados do levantamento topobatimétrico anual de seções transversais para acompanhamento da evolução do leito do reservatório e do rio Madeira a jusante da usina, realizado em 2013, estão em fase final de consolidação. A entrega do relatório pela contratada está prevista para abril de 2014.

Os resultados do monitoramento anual da evolução dos trechos com margens erodidas ou potencialmente instáveis no estirão do rio Madeira, compreendido entre a UHE Santo Antônio e a localidade de Humaitá, ocorrido em julho/agosto de 2013, são apresentados no **ANEXO 6.1**.

Os gráficos com os resultados do monitoramento da oscilação do nível d'água do rio Madeira a jusante da UHE Santo Antônio são apresentados no **ANEXO 6.2**.

Em outubro de 2013 o IBAMA/BSB promoveu seminário técnico para discussão dos Programas de Hidrossedimentologia da UHE Santo Antônio e UHE Jirau, na cidade de Porto Velho. Na ocasião foram apresentados, por especialistas, resultados do monitoramento hidrossedimentológico, modelagem matemática e monitoramento de erosão a jusante da UHE Santo Antônio, as apresentações encontram-se no **ANEXO 6.3**.

Em decorrência do Seminário, a SAE recebeu ofício nº 02001.014260/2013-19 COHID/IBAMA que encaminha nota técnica nº 006892/2013 COHID/IBAMA elencando algumas recomendações sobre o monitoramento a jusante do barramento. Em atendimento a recomendação do IBAMA, a SAE iniciou, em novembro de 2013, o monitoramento com medições de velocidade e vazão em 3 três seções topobatimétricas localizadas a jusante do barramento além da continuidade da medição da oscilação do nível d'água para caracterizar a influência do vertedouro. Também estão previstas a instalação de marcos de referência para monitorar a evolução da erosão das margens na comunidade de São Sebastião, esses marcos serão instalados após o período de cheia.

6.2 Atividades Futuras



- Continuidade do Monitoramento Hidrossedimentológico da UHE Santo Antônio, com operação da rede fluviométrica básica, realização de medições de descargas líquidas e sólidas, atividades laboratoriais, entre outros monitoramentos.

6.3 Empresas Envolvidas no Programa

- PCE Projetos e Consultorias de Engenharia Ltda.

6.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatório de Monitoramento da Evolução dos Trechos com Margens Erodidas ou potencialmente instáveis - **ANEXO 6.1.**
- Gráficos da oscilação do nível d'água do rio Madeira a jusante da UHE Santo Antônio - **ANEXO 6.2**
- Apresentações Seminário de Hidrossedimentologia – **ANEXO 6.3.**

7 SEÇÃO 07 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROBIOGEOQUÍMICO

7.1 Situação Atual

7.1.1 Monitoramento Ambiental

O Monitoramento Hidrobiogeoquímico, aspecto ambiental, é executado segundo o Plano de Trabalho “Programa Hidrobiogeoquímica do Mercúrio e Outros Metais Pesados no Rio Madeira – UHE Santo Antônio Período de Pós-Enchimento (Avaliação Ambiental) – Redução do Escopo”, protocolado junto ao IBAMA em 15 de abril de 2013, por meio da correspondência SAE/PVH 0200/2013, incluindo o determinado pelo OF 02001.007422/2013-54 CGENE/IBAMA, que avaliou a proposta de redução de Plano de Trabalho do Programa Hidrobiogeoquímico (aspecto ambiental) período pós-enchimento – UHE Santo Antônio.

Durante o período mérito desse relatório, foram executadas as seguintes atividades:

- Coletas trimestrais no período de pós-enchimento do reservatório. As amostras foram coletadas nos meses de setembro e dezembro de 2013;
- Participação no Seminário de Andamento dos Programas Ambientais das UHEs Santo Antônio e Jirau – Meio Biótico, realizado em Brasília, no período de 18 a 22 de novembro de 2013;
- Relatório Hidrobiogeoquímica do Mercúrio e Outros Metais Pesados no Rio Madeira – consolidado, outubro/2013, apresentando a avaliação do monitoramento do Programa de Hidrobiogeoquímica, seguindo o cronograma de trimestralidade na fase de Pós-Enchimento (dez/2011 a jun/2013) (**ANEXO 7.1**).
- Atendimento ao Parecer Técnico nº 6103/2013 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, protocolado em 14/11/2013, por meio da correspondência SAE/PVH 0647/2013.
- Rescisão do contrato com IEPAGRO em função de não renovação do convênio com a Unir;

Em fase de finalização: contratação da Fundação do BioRio, para execução do programa, aspecto ambiental, mantendo a equipe técnica que já vem desenvolvendo o programa desde 2009.

7.1.2 Monitoramento Humano

O monitoramento humano apresenta como escopo pós-enchimento um novo esforço para quantificação de mercúrio no cabelo em uma subamostragem das populações ribeirinhas já estudadas e a inserção na pesquisa de questionamento sobre hábitos alimentares ligados a consumo de répteis. Atualmente, encontra-se em processo de assinatura do contrato.

- Apresentação da proposta de trabalho do Monitoramento Hidrobiogeoquímico, aspecto humano, no Seminário do Meio Biótico, realizado em Brasília, em 18 a 22 de novembro de 2013.

7.2 Atividades Futuras

- O contrato para execução do aspecto humano do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico encontra-se na fase de finalização. Tão logo seja assinado contrato, a SAE pretende agendar uma reunião conjunta com IBAMA e MS para apresentação dos objetivos, metodologia e cronograma de execução dessa etapa;
- Finalização da contratação da BioRio para execução do aspecto ambiental do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico; e
- A SAE aguarda manifestação do Ibama com relação ao Atendimento ao Parecer Técnico nº 6103/2013 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

7.3 Empresas Envolvidas no Programa

- Fundação Universidade Federal de Rondônia

7.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatório Hidrobiogeoquímica do Mercúrio e Outros Metais Pesados no Rio Madeira – consolidado, outubro/2013 - **ANEXO 7.1**.

8 SEÇÃO 08 – ACOMPANHAMENTO DO DIREITO MINERÁRIO E DA ATIVIDADE GARIMPEIRA

8.1 Situação Atual

Considerando que os resultados dos estudos apresentados no Parecer Técnico Final indicaram plena compatibilidade das atividades de dragas e do reservatório da UHE Santo Antônio, a SAE entende que não há necessidade de continuar com as atividades rotineiras desse programa, e informa que as mesmas foram encerradas em 2013. O monitoramento das atividades minerárias foi finalizado em abril de 2013, foram realizadas 14 etapas entre março de 2011 e abril de 2013. O levantamento mensal dos processos minerários interferidos com o reservatório da UHE Santo Antônio, foi finalizado em dezembro de 2013.

Conclusão da elaboração da documentação individual das atividades e pessoas cadastradas no âmbito do Programa. Os dossiês individuais estão organizados em pastas digitais, em um total de 49 unidades de cadastro, que contém todo o histórico de tratativas com o público do Programa e todas as argumentações técnicas e evidenciadas dos desfechos de cada um deles. As Pastas Individuais são apresentadas em formato digital no Anexo 2 do relatório mensal de dezembro/2013.

A Proposta de Apoio à Manutenção de Fonte de Renda de Garimpeiros Manuais – Modalidade Carta de Crédito foi apresentada ao público alvo em 27 de novembro de 2013, por meio de reunião conjunta, sendo na mesma oportunidade definida o prazo limite de 15 dias para apresentação da resposta do interessado. Os resultados foram bastante satisfatórios, sendo obtida adesão de todos os sete garimpeiros manuais cadastrados. A implantação já se encontra em andamento e durante o processo de implantação três dos sete garimpeiros desistiram da proposta. A Proposta considera a possibilidade de ofertar carta de crédito individual para aplicação exclusiva em oportunidades de negócio de pequeno porte, com objetivo final de manter a renda antes obtida a partir da atividade garimpeira. Vale ressaltar que a mesma foi ofertada por liberalidade da Santo Antônio Energia, uma vez que não há obrigatoriedade legal de mitigar impactos sobre estas atividades exercidas clandestinamente.

Os relatórios mensais de Atividades do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e Atividade Garimpeira, período setembro a dezembro de 2013 encontram-se no **ANEXO 8.1**.

8.2 Atividades Futuras

Serão realizadas as ações, conforme se segue:

- Continuidade na implantação e conclusão da proposta de manutenção de fonte de renda de garimpeiros manuais.



8.3 Empresas Envolvidas no Programa

- GEOCAT – Serviços em Geologia, Caracterização Mineral e Ambiental Ltda.

8.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatórios Mensais- setembro a dezembro de 2013 - **ANEXO 8.1.**

9 SEÇÃO 09 – PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO

9.1 Situação Atual

Estão concluídas as atividades desse Programa. Contudo, devido a grande quantidade de material bruto gerado nos programas de Paleontologia, Arqueologia e Educação Patrimonial (e.g., registros fotográficos, videografia, escritos, mapas, coleções paleontológicas e arqueológicas, etc.), a curadoria, organização e a análise desse material, para a conclusão dos relatórios finais desses programas fez-se necessário a extensão do prazo para entrega para julho de 2014.

9.1 Atividades Futuras

- Finalização da elaboração do relatório final do Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico

10 SEÇÃO 10 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO e SEÇÃO 11 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS

10.1 Situação Atual

- Realização das 5^a e 6^a campanhas trimestrais de campo da fase de operação, outubro de 2013 e janeiro de 2014;
- Realizada mensalmente a ronda de macrófitas nos pontos de captação de água e próximo aos reassentamentos e praias. Em ilhas e igarapés, o monitoramento é feito bimestralmente. O controle e a remoção das macrófitas são realizados conforme a necessidade, tendo em vista os usos múltiplos da qualidade da água;
- Apresentação no XIV Congresso Brasileiro de Limnologia, realizado na cidade de Bonito (MS) entre os dias 8 a 12 de setembro (**ANEXO 10.1**);
- Apresentação dos trabalhos no XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos “Modelagem Matemática da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Santo Antônio” e “Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Santo Antônio, Rio Madeira, RO: Comparação entre previsto e observado em campo” realizado na cidade de Bento Gonçalves (RS) nos dias 17 a 22 de novembro de 2013 (**ANEXO 10.2**);
- Protocolo da Resposta ao Parecer nº 6103 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA (outubro de 2013) por meio da correspondência SAE/PVH 0522/2013 no dia 23 de setembro de 2013;
- Realização do Seminário de Acompanhamento dos Programas Ambientais do Meio Biótico em Brasília de 17 a 22 de novembro de 2013 (**ANEXO 10.3**);
- Protocolo do 4º Relatório do Monitoramento Limnológico e de Macrófitas Aquáticas (Consolidado da Fase de Operação) de novembro de 2013, por meio da correspondência SAE/PVH 662/2013, em 21 de novembro de 2013;
- Protocolo das Medidas de Controle de Macrófitas Aquáticas em 21 de novembro de 2013, por meio da correspondência SAE/PVH 0661/2013;
- Protocolo da Proposta de alteração do escopo do monitoramento limnológico e de macrófitas aquáticas, por meio da correspondência SAE/PVH 731/2013, em 23 de dezembro de 2013;
- Realizada mensalmente a ronda de macrófitas nos pontos de captação de água e próximo aos reassentamentos e praias. Em ilhas e igarapés, o monitoramento é feito bimestralmente. O controle e a remoção das macrófitas são realizados conforme a necessidade, tendo em vista os usos múltiplos da qualidade da água;
- Relatório de Acompanhamento de Macrófitas Aquáticas de outubro de 2013 a fevereiro 2014 (**ANEXO 10.4**);
- 5º Relatório do Monitoramento Limnológico e de Macrófitas Aquáticas de março de 2014 (**ANEXO 10.5**);
- Indisponibilidades das sondas de monitoramento em tempo real: 21/02 a 24/02/2012 a estação de monitoramento de jusante ficou sem conexão por problemas técnicos, já resolvidos; de 04/02/14 a 10/02/14 houve impossibilidade de aferição dos dados de jusante devido à troca de plataforma de monitoramento; de 17 a 20/01/14 houve impossibilidade de mensuração com a sonda de jusante devido a reparos na estação de captação de água que abriga a sonda. Este último evento foi informado ao IBAMA por meio de correio eletrônico, enviado no dia 21/01/2014 (**ANEXO 10.6**);
- Contratação e visita técnica em campo no dia 05 de fevereiro de 2014 d o serviço de revisão do Plano de Controle de Cianobactérias e Cianotoxinas;

- Continuidade da comparação dos estudos obtidos de balneabilidade das praias utilizando a resolução CONAMA nº 274/2000;
- Como ação complementar, a SAE incluiu a questão da esquistossomose no jornal “SAE Informa”, distribuído nas comunidades ribeirinhas no âmbito do Programa de Comunicação Social (**ANEXO 10.7**).

10.2 Atividades Futuras

- Continuidade do monitoramento limnológico e de macrófitas aquáticas com periodicidade de execução trimestral, sendo a próxima em abril/2014;
- No aguardo manifestação do IBAMA sobre proposta de Revisão do Plano de Trabalho do Monitoramento Limnológico e de Macrófitas Aquáticas, para adaptação ao período de operação, visando à gestão do reservatório;
- Atendimento à condicionante 2.17 da LO nº 1044/2011 que trata da aferição do Modelo Prognóstico de Qualidade de Água. Da forma como registrado no Parecer nº 282/2013, o IBAMA aceitou a nova proposta de modelo de qualidade da água do reservatório para suporte à gestão ambiental, conforme as orientações registradas em ata no dia 28/09/2012, e determinou o prazo de apresentação do modelo até 03 meses a partir da obtenção dos dados *output* da modelagem da UHE Jirau, com a indicação de medidas mitigadoras, caso prognosticados impactos. A SAE aguarda as informações da ESBR para prosseguir o atendimento a essa condicionante. A SAE reforçou a solicitação dos dados durante o Seminário de Acompanhamento dos Programas Ambientais do Meio Biótico realizado em Brasília de 17 a 22 de novembro de 2013
- Ressalta-se que é previsto o monitoramento por toda a vida útil do reservatório como requisito de atendimento ao item “I” da exigência 1.7 do Ofício nº 825/2011/DILIC/IBAMA, de 14 de setembro de 2011.

10.3 Empresas Envolvidas no Programa

- Ecology Brasil – Ecology and Environment do Brasil

10.4 Relatórios e demais Anexos

- Apresentação no XIV Congresso Brasileiro de Limnologia - **ANEXO 10.1**;
- Apresentação dos trabalhos no XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos - **ANEXO 10.2**;
- Apresentações Seminário de Acompanhamento dos Programas Ambientais do Meio Biótico - **ANEXO 10.3**;
- Relatório de Acompanhamento de Macrófitas Aquáticas - **ANEXO 10.4**;
- 5º Relatório do Monitoramento Limnológico e de Macrófitas Aquáticas - **ANEXO 10.5**;
- Correio eletrônico, enviado no dia 21/01/2014 - **ANEXO 10.6**;
- SAE Informa – Esquistossomose - **ANEXO 10.7**.

11 SEÇÃO 12 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA

11.1 Situação Atual

11.1.1 Subprograma de Resgate de Flora

Viveiro/Epifitário

A SAE transportou aproximadamente 98.000 mudas de 54 espécies nativas do Viveiro Brasil para as áreas de plantio do PRAD - **ANEXO 11.1**. A SAE ainda irá realizar o replantio em algumas áreas.

Herbário

Estruturação do prédio: 97% realizada. Compra de equipamentos em andamento, faltam apenas 12 armários para herbário com previsão de entrega até 30 de julho de 2013.

Laboratório Banco de Germoplasma

A análise genética das amostras de samaúma está em andamento, a amplificação foi finalizada - **ANEXO 11.2**. O material genômico de *Ceiba pentandra* foi levado até Manaus no período de 05/03 a 08/03/2014 e ocorreu a amplificação dos marcadores moleculares para análise da estrutura populacional das plantas de *Samaúma* ocorrentes na área de influência do UHE o relatório final deve ser finalizado até 30 de maio de 2014.

11.1.2 Subprograma de Revegetação da Área de Preservação Permanente do Reservatório

O Subprograma de revegetação das áreas de preservação permanente do reservatório recuperou aproximadamente 600 hectares, divididos em 286,52 ha plantio contínuo, 101,75 há regeneração inicial e 212 ha regeneração secundária -**ANEXO 11.3**.

11.1.3 Subprograma de Monitoramento da Sucessão Vegetacional

O acompanhamento do nível do lençol freático nos módulos teve continuidade nos meses de outubro e janeiro - **ANEXO 11.4 e 11.5**.

A campanha de flora foi realizada no mês de janeiro - **ANEXO 11.6**.

11.2 Atividades Futuras

- Subprograma de Resgate de germoplasma
 - Finalização da estruturação Herbário e Banco de Germoplasma (Julho/2014);
 - Caracterização genética das espécies selecionadas, Samaúma (Julho/2013);

- Subprograma de Monitoramento da Sucessão Vegetacional
- Realização de campanhas semestrais por 10 anos (2010/2020) com a próxima campanha prevista para Junho/2013.

- Continuidade da medição do nível do lençol freático, conforme discriminado no 2º Relatório de Andamento dos Programas Ambientais Pós Emissão da LO.

- Subprograma de Revegetação de Área de Preservação Permanente
- Continuidade da avaliação de áreas mapeadas para revegetação de 700 hectares, plantio 2014/2015 conforme cronograma apresentado no Plano de Revegetação.

11.3 Empresas Envolvidas no Programa

- Viveiro Brasil;
- Construtora Ampères
- Placam – Planejamento e Controle e Gerenciamento Ambiental
- SETE – Soluções e Tecnologia Ambiental

11.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatório de Atividades Viveiro Brasil – Programa de Conservação da Flora – Subprograma de Revegetação das Áreas de Preservação Permanente, produção e manutenção de mudas para plantio - **ANEXO 11.1**;
- Análise Genética das Populações de *Myrcyaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh (camu-camu) *Ceiba pentantra* L. (samaúma) ocorrentes na área de influência da UHE Santo Antônio – Etapa II: Análise Genética das Populações de *Ceiba pentantra* L. (samaúma) - **ANEXO 11.2**;
- Programa de Conservação de Flora – Subprograma de Revegetação das Áreas de Preservação Permanente no Entorno do Reservatório da UHE Santo Antônio – Ano 2 – 2013/2014 - **ANEXO 11.3**;
- Acompanhamento do nível do lençol freático nos módulos – outubro/13 - **ANEXOS 11.4**;
- Acompanhamento do nível do lençol freático nos módulos – janeiro/14 - **ANEXOS 11.5**; e
- Relatório da Campanha do Subprograma de Monitoramento da Sucessão Vegetacional - **ANEXO 11.6**.

12 SEÇÃO 13 – PROGRAMA DE DESMATAMENTO DA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA

12.1 Situação Atual

O desenvolvimento das atividades relacionadas à supressão da vegetação na área do reservatório da UHE Santo Antônio até setembro de 2013 é apresentado a seguir.

QUADRO 12.1

Acompanhamento do *status* das ações do Programa de Desmatamento da Área de Interferência Direta

ATIVIDADE	STATUS
Derrubada	Concluída
Arraste / empilhamento	Concluído
Cubagem	Concluída
Cadastro dos pátios Sistema DOF	Concluído
Liberação pelo IBAMA	Concluído
Destinação final do material lenhoso	Em execução

A fase de supressão do reservatório da Santo Antônio Energia (SAE) foi concluída em julho de 2012, onde a SAE expediu romaneios referentes a 310 pátios de estocagem, cujo saldo foi registrado pelas Autorizações de Uso de Matéria Prima Florestal - AUMPF, expedidas pelo IBAMA, num total de 56 AUMPFs.

Na análise dessa documentação, realizada pela SAE, verifica-se o somatório total de 829.981,9800 st de lenha e 116.066,5100 m³ em tora, dos quais foram comercializados 302.712,0000 st de lenha e 47.302,0000 m³ de tora conforme **TABELA 12.1**.

A SAE informa que identificou erros de digitação na tabela que contabilizava o quantitativo individual de lenha e tora de cada AUMPF.

Os erros foram corrigidos e o resultado final atualizado se encontra na tabela a seguir.

TABELA 12. 1

Quantitativo volumétrico liberado pelo IBAMA e volume comercializado

Objeto	Tora (m³)	Lenha (st)
Comercializado retirado	47.302,0000	302.712,0000
%	41%	36%
Comercializado não retirado	30.876,0000	220.234,0000
%	27%	27%
Doado não retirado	4.000,0000	0,000
%	3%	0%
Restante	33.888,5100	307.035,9800
%	29%	37%
TOTAL	116.066,5100	829.981,9800

Legenda: Comercializado retirado: madeira vendida e já destinada;
Comercializado não retirado: madeira lastreada por contrato e ainda não retirada;
Doado não retirado: madeira doada e ainda não retirada;
Restante: madeira restante, ainda não consideradas as perdas por apodrecimento, furto e incêndio.

A comercialização¹ da madeira proveniente da supressão vegetal, atualmente vem sendo realizada com 01 empresa, sendo:

- ✓ **Empresa PROJERO:** Contrato de compra de lenha e tora. A lenha está sendo destinada para produção de carvão vegetal em uma praça de carvoejamento licenciada e localizada próximo ao distrito de Jacy-Paraná, sendo posteriormente repassado ao mercado siderúrgico. As toras serão comercializadas juntamente ao mercado de serrarias locais da cidade de Porto Velho – RO;

O contrato de compra de lenha, firmado com a empresa **Grupo André Maggi** foi finalizado por iniciativa da própria empresa, restando saldo de lenha de **108.383,6000 st**;

No período de setembro de 2013 e fevereiro de 2014, a SAE protocolou, junto ao Núcleo de Flora – Superintendência do IBAMA/RO, 06 (seis) solicitações de renovação da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF, em função de seus vencimentos, impossibilitando a emissão de Documento de Origem Florestal – DOF e consequente continuidade do processo de destinação da madeira estocada e oriunda da área do reservatório da UHE Santo Antônio, conforme **QUADRO 12.2** a seguir.

¹ A comercialização desse material lenhoso acontece de acordo com a demanda do mercado local e regional de empresas interessadas na compra da madeira.

QUADRO 12. 2

Tabela de cartas encaminhadas ao IBAMA para renovação de AUMPF.

Carta	Data de protocolo	Documento
SAE/PVH/0581/2013	10/10/2013	Anexo 12.1
SAE/PVH/0594/2013	22/10/2013	Anexo 12.2
SAE/PVH/0596/2013	22/10/2013	Anexo 12.3
SAE/PVH/0597/2013	22/10/2013	Anexo 12.4
SAE/PVH/0685/2013	02/12/2013	Anexo 12.5
SAE/PVH/0686/2013	02/12/2013	Anexo 12.6

A SAE informa que iniciou os processos de doação de madeira, conforme orientação deste órgão, por meio do Parecer Técnico nº 6103, encaminhado pelo ofício OF02001.011358/2013-14 DILIC/IBAMA, de 04/09/2013, evidenciado pela correspondência SAE/PVH/0623/2013 (**ANEXO 12.7**), encaminhada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, em que a SAE expõe a disponibilidade de madeira para esse fim.

Pelos **ANEXOS 12.8** e **12.9**, seguem os Termos de doação de madeira firmados com a SEDAM, cujos beneficiários foram o Batalhão de Polícia Militar e a Secretaria de Justiça do Estado de Rondônia.

12.2 Atividades Futuras

- Prosseguir com a comercialização do material lenhoso, que tem previsão para encerramento em dezembro de 2014.
- Realizar levantamento de perdas de madeira estocada, em função de apodrecimento, incêndio e furto.

13 SEÇÃO 14 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA

13.1 Situação Atual

A Santo Antônio Energia - SAE realiza o monitoramento de fauna pós-enchimento de acordo com a Informação Técnica N° 76/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, encaminhada em sua versão final à SAE em 17 de agosto de 2012, por meio do Ofício n° 465/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, datado de 09 de agosto de 2012.

As solicitações do Parecer Técnico n° 6103/2013 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA foram encaminhadas por meio da Carta SAE/PVH 0647/2013 protocolada em 14/11/2013 - **ANEXO 13.1**.

Foi realizado o Seminário do Meio Biótico em Brasília, entre os dias 18 e 22 de novembro de 2013, com presença de representantes da SAE, ESBR e do IBAMA. A apresentação e discussão dos resultados do monitoramento de fauna ocorreram entre os dias 20 e 22 de novembro de 2013. No **ANEXO 13.2** encontram-se as apresentações, a lista de presença e o cronograma do seminário.

Entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014, foram enviados a este Instituto os seguintes documentos:

QUADRO 13.1

Documentos enviados no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014

Documento	Carta SAE	Data de protocolo	Anexo
Relatório final de monitoramento de quelônios da Fase de Pré-enchimento	0707/2013	11/12/2013	ANEXO 13.3
Avaliação das recomendações do relatório final de monitoramento de quelônios da Fase de Pré-enchimento	0707/2013	11/12/2013	ANEXO 13.3
Relatórios consolidados do monitoramento da entomofauna (07 relatórios)	0713/2013	12/12/2013	ANEXO 13.4
Relatórios consolidados do monitoramento de avifauna terrestre e aquática, herpetofauna terrestre, crocódilianos, quelônios, cetáceos, mustelídeos, quirópteros, pequenos mamíferos não voadores e mamíferos de médio e grande porte (09 relatórios)	0715/2013	12/12/2013	ANEXO 13.5
Proposta de adequações no delineamento amostral para o monitoramento de fauna	0723/2013	18/12/2013	ANEXO 13.6
Solicitação à ESBR de autorização para o monitoramento de fauna aquática nas proximidades da UHE Jirau (ainda sem resposta)	0082/2014	05/02/2014	ANEXO 13.7

O relatório das campanhas realizadas pelas equipes da empresa SETE, no período de julho a dezembro de 2013, encontra-se no **ANEXO 13.8**. A SAE ressalta-se que, este relatório é

apenas descritivo quanto às atividades realizadas e os resultados obtidos. A análise comparativa das Fases Pré-enchimento e Pós-enchimento foi apresentada nos relatórios listados no **QUADRO 13.1** e os próximos relatórios, contendo análises deste tipo, serão elaborados a partir do término do segundo ano de monitoramento para cada grupo de fauna, com previsão de elaboração em agosto de 2014.

No período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014 foram realizadas as campanhas, conforme apresentado no **QUADRO 13.2**:

QUADRO 13.2

Campanhas realizadas no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014

Grupo faunístico	Campanha pós-enchimento	Data inicial	Data final
Mamíferos de médio e grande porte	7ª campanha	02/02/14	16/02/14
Pequenos mamíferos não voadores	6ª campanha	01/11/13	20/11/13
Quirópteros	3ª campanha	28/11/13	13/12/13
Mamíferos aquáticos	3ª campanha	05/10/13	23/10/13
Mamíferos semi-aquáticos	5ª campanha	05/10/13	23/10/13
Avifauna terrestre e aquática	6ª campanha	25/11/13	16/12/13
Herpetofauna terrestre	5ª campanha	05/11/13	26/11/13
Herpetofauna de rios - Quelônios	3ª campanha (captura)	15/09/13	05/10/13
	6ª campanha (censo)	15/09/13	05/10/13
	7ª campanha (censo)	28/11/13	13/12/13
Entomofauna	12ª campanha	17/10/13	02/11/13
	13ª campanha	17/01/14	02/02/14

13.2 Atividades Futuras

- Continuidade do monitoramento pós-enchimento conforme orientações da Informação Técnica N° 76/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
- Realização de Seminário Técnico de apresentação de resultados do 2º ano pós-enchimento junto a este Instituto.

13.3 Empresas Envolvidas no Programa

- SETE – Soluções e Tecnologia Ambiental.
- Probiota Consultoria Ambiental

14 SEÇÃO 15 – PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE DESMATAMENTO E RESATE DE FAUNA NA ÁREA DE INTERFERÊNCIA DIRETA

14.1 Subprograma de Acompanhamento e Resgate da Fauna Silvestre Durante o Desmatamento

14.1.1 Situação Atual

Não existem informações recentes deste subprograma, pois a fase de desmatamento foi finalizada em dezembro de 2011.

14.2 Canteiro de Obras – Áreas Secas e Úmidas

14.2.1 Situação Atual

As atividades de resgate de fauna no canteiro de obras (igapó e áreas secas) são realizadas de maneira contínua pela equipe da Santo Antônio Energia. Contudo, o número de animais resgatados mantém-se reduzido. Entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014 foram resgatados 56 animais, sendo 25 serpentes, 20 jacarés, 03 iguanas, 07 mamíferos e 01 ave. No mesmo período foram encontrados 02 animais mortos de causa indefina, sendo um gambá e um jacaré. A planilha de dados atualizada encontra-se no **ANEXO 14.1**.

No período de setembro de 2008 a fevereiro de 2014 foram resgatados 4933 animais, sendo 2467 anfíbios, 1732 répteis, 435 mamíferos, 298 aves e 01 invertebrado. Este valor total não inclui os 379 animais encontrados mortos durante esse período.

14.2.2 Atividades Futuras

- Continuidade das atividades de resgate de fauna no canteiro de obras, sendo para a área seca do canteiro de obras até a finalização da construção da UHE Santo Antônio prevista para 2015.

14.3 Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS)

A SAE continua no aguardo de uma manifestação deste Instituto quanto ao repasse da administração do CETAS para o mesmo. Os últimos documentos enviados ao IBAMA sobre o assunto foram:

- “Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS): Situação de atendimento das condicionantes de nº 2.40 da Licença de Instalação nº 540/2008 e nº 2.30 da Licença de Operação nº 1044/2011 e Resposta ao Parecer Técnico Nº282/2013 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA” protocolado em 11/04/2013 por meio da carta SAE/PVH 0189/2013.
- Carta SAE nº 4008/1 protocolada na Presidência do IBAMA em 08/07/13.

Até o dia 14/03/13, o quantitativo de animais presentes no CETAS foi o seguinte:

- 3 animais provenientes de atividades de resgate de fauna da SAE (2 aves e 1 mamífero) - **ANEXO 14.2.**
- 111 animais encaminhados pelo IBAMA (73 aves, 28 mamíferos e 10 répteis) - **ANEXO 14.3.**
- Total de 114 animais

A onça parda fêmea do CETAS foi ferida pela outra onça parda macho e, pela gravidade dos ferimentos foi necessário realizar a amputação do membro anterior direito. O detalhamento deste caso clínico foi enviado ao IBAMA/SUPES-RO em 04/10/2013 por meio da Carta SAE/PVH 0561/2013 (**ANEXO 14.4**).

14.4 Subprograma de Acompanhamento e Resgate da Fauna Silvestre Durante o Enchimento do Reservatório

14.4.1 Situação Atual

Não existem informações recentes deste subprograma, pois as atividades de resgate de fauna no reservatório foram finalizadas em junho de 2013.

15 SEÇÃO 16 – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA

15.1 Situação Atual

Em atendimento à condicionante 2.1 da Licença de Operação N° 1044/2011, o Programa de Conservação da Ictiofauna - PCI continua em execução. O andamento dos Subprogramas e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa é apresentado nos subitens abaixo.

No **QUADRO 15.1** estão relacionados os Anexos do presente relatório relativos ao PCI.

QUADRO 15.1
Anexos do Programa de Conservação da Ictiofauna

Documento	Número do Anexo
Relatórios de atividades Neotropical (Ecologia e Biologia, Inventário Taxonômico, Ictioplâncton, Monitoramento Pesqueiro e Radiotelemetria) de outubro de 2013 a fevereiro de 2014	15.1
Relatório Consolidado I – <i>Monitoramento Radiotelemétrico de Peixes no Sistema de Transposição de Peixes da Ilha do Presídio da UHE Santo Antônio</i>	15.2
Bancos de Dados dos Subprogramas Ecologia e Biologia (inclui Inventário Taxonômico), Ictioplâncton, Monitoramento Pesqueiro e Radiotelemetria	15.3
Planilha de dados resgate de peixes nos vertedouros entre julho e outubro de 2013	15.4
Relatório de Atividades - Resgate de peixes no trecho inicial do STP	15.5
Apresentação Acompanhamento de Obra – Laboratório de Reprodução de Peixes	15.6
DVD-ROM contendo vídeo da atividade de resgate de peixes no STP no dia 06 de março de 2014	15.7

As correspondências encaminhadas ao IBAMA no período, e que tratam de assuntos do PCI, são apresentadas no **QUADRO 15.2**.

QUADRO 15.2
Correspondências referentes ao Programa de Conservação da Ictiofauna encaminhadas ao IBAMA de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.

Correspondência SAE/PVH N°	Assunto Ref.	Protocolo IBAMA
0603	Definição de prazos para as respostas do Parecer N° 6103/2013 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA – Programa de Conservação da Ictiofauna	23/10/2013
0629	Relatório sobre o incidente com morte de peixes na Unidade Geradora n°20 da UHE Santo Antônio	07/11/2013
0669	S/Ofício 02001.014197.2013-11 DILIC/IBAMA – Informação para autorização de descarga a jusante de material retido na sucção da usina	21/11/2013
0725	Encaminha Plano de Trabalho do Programa de Conservação da Ictiofauna	23/12/2013
0010	Encaminha relatórios técnicos Programa Conservação da Ictiofauna em atendimento ao PT N° 6103/2013 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA	10/01/2014
0038	Encaminha Plano de Trabalho do Programa de Conservação da Ictiofauna (<i>retificada</i>)	27/01/2014
0603	Definição de prazos para as respostas do Parecer N° 6103/2013 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA – Programa de Conservação da Ictiofauna	23/10/2013
0629	Relatório sobre o incidente com morte de peixes na Unidade Geradora n°20 da UHE Santo Antônio	07/11/2013

15.1.1 Subprogramas de Ecologia e Biologia e Inventário Taxonômico

15.1.1.1 Situação atual

- Início das atividades da nova equipe contratada, com trabalhos em campo (campanhas) e laboratório (triagem, identificação e processamento das amostras);
- Atualização de ACCTMB para substituição de equipe;
- Participação no Seminário do Meio Biótico realizado em Brasília em novembro de 2013;
- Fechamento do Plano de Trabalho de Dez/13 a Set/15 para protocolo junto ao IBAMA;
- Realização da 36ª e 37ª (dezembro de 2013 e fevereiro de 2014) campanhas de campo;
- Elaboração de relatório técnico com base nos dados coletados pela equipe anterior;
- Elaboração de relatórios de atividades do período;
- Correção e atualização do Banco de Dados.

A SAE entregou o relatório consolidado do Subprograma elaborado com base nos dados coletados de 2008 a 2013 pelas antigas contratadas (RIOMAR e IEPAGRO), por meio da correspondência SAE/PVH 0010/2014. A atual contratada (NeoTropical) iniciou trabalho de campo em dezembro de 2013 e o relatório técnico com análise dos dados coletados, a partir dessa data, será encaminhado no próximo relatório de acompanhamento dos programas ambientais da SAE para o IBAMA.

15.1.1.2 Atividades Futuras

As atividades a serem realizadas são a continuidade:

- dos trabalhos de laboratório;
- das campanhas de campo, de periodicidade bimestral;
- das análises de dados e elaboração de relatórios técnicos;

15.1.2 Subprograma de Ictioplâncton

15.1.2.1 Situação Atual

As atividades desenvolvidas durante o período deste relatório compreenderam:

- Início das atividades da nova equipe contratada, com trabalhos em campo (campanhas) e laboratório (triagem, identificação e processamento das amostras);
- Atualização de ACCTMB para substituição de equipe;
- Participação no Seminário do Meio Biótico realizado em Brasília em novembro de 2013;
- Fechamento do Plano de Trabalho de Dez/13 a Set/15 para protocolado junto ao IBAMA, por meio da carta SAE 0038/2014;

- Campanhas mensais de amostragem nos pontos de monitoramento utilizando redes de ictioplâncton e de arrasto (*trawl net*);
- Campanhas quinzenais de monitoramento nos pontos imediatamente a montante (SAM) e imediatamente a jusante (SAJ) da UHE Santo Antônio;
- Triagem e identificação de larvas de peixes coletadas em campo;
- Elaboração de relatório técnico com base nos dados coletados pela equipe anterior;
- Elaboração de relatórios de atividades do período;
- Correção e atualização do Banco de Dados.

A SAE entregou, através da correspondência SAE/PVH 0010/2014, o relatório consolidado do Subprograma elaborado com base nos dados coletados de 2008 a 2013 pelas antigas contratadas (RIOMAR e IEPAGRO). A atual contratada (NeoTropical) iniciou trabalho de campo em dezembro de 2013 e o relatório técnico com análise dos dados coletados a partir dessa data será encaminhado no próximo relatório de acompanhamento dos programas ambientais da SAE para o IBAMA.

15.1.2.2 Atividades Futuras

- Continuidade dos trabalhos de laboratório;
- Continuidade das campanhas de campo;
- Continuação das análises de dados e elaboração de relatórios técnicos.

15.1.3 Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira

15.1.3.1 Situação Atual

- Início das atividades da nova equipe contratada, com trabalhos em campo (coletas de dados de desembarque);
- Participação no Seminário do Meio Biótico realizado em Brasília em novembro de 2013;
- Fechamento do Plano de Trabalho de Dez/13 a Set/15 para protocolo junto ao IBAMA;

A atual contratada (NeoTropical) iniciou trabalho de campo em outubro de 2013. No mês de fevereiro foram realizadas visitas aos pontos de monitoramento apenas no início do mês, pois devido a enchente no rio Madeira, não foi possível chegar nas localidades.

Todos os pontos de desembarque pesqueiro monitorados pela SAE localizados à jusante da UHE Santo Antônio estão enfrentando dificuldades, pois foram parcial ou totalmente tomados pela enchente. Todas as famílias que moram nestas comunidades foram retiradas, em consequência disso não está havendo pesca e nem registro nestes locais. A anotadora de campo de São Sebastião está monitorando alguns pescadores que foram realocados para a vila vizinha a comunidade, Novo Engenho Velho. Dessa forma, o monitoramento pesqueiro em São Sebastião é considerado parcial. Já a anotadora responsável pelo terminal pesqueiro de Porto Velho está impossibilitada de manter o monitoramento, pois as

ruas que dão acesso ao porto estão alagadas, ao passo que o porto em si está interditado e só entrará em operação novamente quando o nível do rio baixar. Em São Carlos e Nazaré a situação é mais grave, pois ambas estão inundadas. Todas as famílias que moram em São Carlos, inclusive a anotadora de campo responsável pelo monitoramento na localidade, foram retiradas da comunidade e foram realocadas na cidade de Porto Velho. A situação das localidades monitoradas é resumida no **QUADRO 15.3**.

O relatório técnico com análise dos dados, coletados pela NeoTropical, será encaminhado no próximo relatório de acompanhamento dos programas ambientais da SAE para o IBAMA.

QUADRO 15.3

Situação das localidades monitoradas no âmbito do Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira diante da cheia de 2013/2014 e status do monitoramento.

Pontos de Monitoramento	Situação (enchente)	Monitoramento
Jaci Paraná	Parcialmente inundado	Sim
Teotônio	Não inundado	Sim
São Sebastião	Totalmente inundado	Sim (parcialmente)
Terminal Pesq. de Porto Velho	Totalmente inundado	Não desde 14/02/14
São Carlos	Totalmente inundado	Não desde 15/02/14
Nazaré	Parcialmente inundado	Não desde 15/02/14
Calama	Parcialmente inundado	Sim

15.1.3.2 Atividades Futuras

- Continuidade dos trabalhos de registro diário de desembarques;
- Continuidade das visitas técnicas de campo;
- Continuação das análises de dados e elaboração de relatórios técnicos.

15.1.4 Subprograma de Resgate de Peixes

15.1.4.1 Situação Atual

Atividades:

- Acompanhamento ambiental do comissionamento de turbinas do GG2 e GG3;
- Vistoria de áreas a jusante em busca de peixes eventualmente feridos ou mortos em decorrência de testes nas turbinas;
- Resgate dos peixes nas Unidades Geradoras em operação comercial durante as paradas para inspeção técnica
- Resgate de peixes nos vãos dos vertedouros principais em que faltava a instalação das ogivas;
- Investigação do acidente da UG#20 e produção de relatório técnico-informativo para o IBAMA.

Os resgates em Unidades Geradoras (UGs) em comissionamento ou em operação comercial seguiram sem incidentes, com 100% da biomassa resgatada sendo devolvida com aspecto saudável ao rio Madeira. Na , são mostrados os resultados para o período.

Os resgates nos vãos dos vertedouros para instalação de ogivas seguiram sem incidentes, com 100% da biomassa resgatada sendo devolvida com aspecto saudável ao rio Madeira. Na , são mostrados os resultados para o período.

O acidente ambiental ocorrido durante testes de comissionamento da UG#20 em 19/10/2013 foi reportado ao IBAMA em relatório específico.

TABELA 15. 1

Biomassa de peixes resgatada das UGs em comissionamento ou operação comercial na UHE Santo Antônio, de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.

DATA	Unidade Geradora	BIOMASSA (Kg)
05/09/2013	UG#01	11,0
20/09/2013	UG#21	0,9
02/10/2013	UG#20	1,5
31/10/2013	UG#19	33,0
01/11/2013	UG#18	1,1
04/11/2013	UG#17	53,0
12/11/2013	UG#15	30,0
26/11/2013	UG#02	8,0
02/12/2013	UG#20	8,0
03/12/2013	UG#23	25,0
16/12/2013	UG#22	11,5
03/01/2014	UG#13	2,0
06/01/2014	UG#24	13,0
13/01/2014	UG#21	8,0
16/01/2014	UG#03	360,0
22/01/2014	UG#016	12,0
23/01/2014	UG#13	208,0
27/01/2014	UG#25	11,0
29/01/2014	UG#26	9,0
11/02/2014	UG#04	135,0
12/02/2014	UG#07	5,0
13/02/2014	UG#09	30,0
14/02/2014	UG#09	Sem peixes
21/02/2014	UG#23	12,0

TABELA 15. 2

Número (N) e Biomassa (kg) das espécies de peixes resgatadas nos vãos do vertedouro na UHE Santo Antônio, de julho a outubro de 2013.

Vãos	1		2		3		4		5		11		N Total	P (kg) Total
Espécies	N	B (kg)	N	B (kg)	N	B (kg)	N	B (kg)	N	B (kg)	N	B (kg)		
<i>Acanthicus cf. hystrix</i>	0,0	0,0	3,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	1,5
<i>Ageneiosus inermis</i>	10,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,1
<i>Brachyplatystoma platynemum</i>	0,0	0,0	2,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	4,0
<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>	0,0	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0
<i>Brachyplatystoma tigrinum</i>	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0
<i>Calophysus macropterus</i>	30,0	15,0	19,0	10,2	9,0	3,5	50,0	35,0	2048,0	680,0	59,0	65,0	2215,0	808,7
<i>Colossoma macropomum</i>	4,0	32,0	0,0	0,0	4,0	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	89,0
<i>Ctenobrycon</i> sp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	2,0	50,0	2,0	250,0	4,0
<i>Hypophthalmus marginatus</i>	40,0	20,0	20,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0	33,0
<i>Meganocheilus</i> sp.	12,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,6
<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	30,0
<i>Pimelodus blochii</i>	0,0	0,0	11,0	4,1	5,0	0,5	0,0	0,0	8,0	0,3	0,0	0,0	24,0	4,9
<i>Pinirampus pirinampu</i>	15,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	13,0	39,0	50,0	0,0	0,0	64,0	81,0
<i>Potamotrygon orbignyi</i>	1,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	6,0
<i>Pseudostegophilus nemurus</i>	40,0	0,4	4,0	0,4	0,0	0,0	6,0	0,3	96,0	3,7	5,0	0,2	151,0	5,0
<i>Raphiodon vulpinus</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	10,0	3,0	0,3	12,0	10,3
<i>Rhamphichthys marmoratus</i>	0,0	0,0	4,0	0,4	40,0	0,4	0,0	0,0	72,0	3,7	20,0	2,0	136,0	6,5
<i>Sternarchogiton nattereri</i>	90,0	0,9	20,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	110,0	1,1
<i>Zungaro zungaro</i>	5,0	111,0	0,0	0,0	8,0	383,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	494,0
Total geral	249,0	206,0	86,0	36,8	67,0	474,4	66,0	48,3	2472,0	749,7	137,0	69,5	3077,0	1584,7

15.1.4.2 Atividades Futuras

- Resgates nas UGs em comissionamento;
- Resgates nas UGs em operação comercial (nas paradas para manutenção);
- Participação nas reuniões e continuidade na orientação das equipes de engenharia para prevenção de ocorrências ambientais durante comissionamento e operação das turbinas.

15.1.5 Subprograma de Monitoramento do Sistema de Transposição de Peixes

15.1.5.1 Situação Atual

- Monitoramento telemétrico da movimentação de peixes no entorno da UHE e da passagem para montante pelo STP, através das bases fixas e antenas em embarcações;
- Resgate de peixes no trecho superior do canal do STP como medida preventiva em decorrência da possibilidade de rebaixamento do reservatório.

Resultados principais:

- Registro da movimentação de bagres em frente às diferentes estruturas da UHE. Conforme enscadeiras são removidas e a água chegou às novas estruturas, foi possível observar o comportamento exploratório dos peixes marcados que, após um tempo, passaram a fazer uso regular da área.
- Os peixes marcados registrados continuam, em sua maioria, na área a jusante, não tendo deixado a área em direção a jusante ou montante. A maior parte dos registros ocorreu no monitoramento móvel trecho a jusante, que cobre a área de 2,0 km a 10,0 km a jusante do barramento;
- Nos meses de fevereiro e março de 2014, não foi realizado monitoramento telemétrico móvel a jusante devido a riscos provocados pela enchente;
- Devido à grande cheia no rio Madeira, que conectou o trecho inferior do STP ao canal de fuga por cima do muro do canal, não foram realizados experimentos de soltura de indivíduos marcados no interior do canal;
- Houve retorno de marcas dos peixes, capturados por pescadores profissionais em atividade na região;
- Foi realizado resgate de peixes no trecho superior do STP após fechamento preventivo do canal diante da possibilidade do Operador Nacional do Sistema

Elétrico – ONS ordenar o rebaixamento do NA do reservatório até níveis que inviabilizariam a tomada d'água pelo canal, que acabaria secando. Visando a proteção da ictiofauna que faz uso do trecho, e que acabaria aprisionada em locais sem água caso a tomada d'água do STP fosse interrompida, foi realizada drenagem controlada e resgate de peixes no trecho que ficaria sem água (primeiros 330 m do canal). Foram resgatadas, nos dias 06 a 08 de março, estimadas 10-15 toneladas de peixes vivos, liberados no trecho a jusante do STP, onde o NA do canal de fuga garantiria suprimento de água. A drenagem revelou grande quantidade de indivíduos de grande porte que não são capturados durante monitoramento por conta da seletividade de petrechos, principalmente das espécies pirarara, jaú, surubim e caparari, e surpreendeu pela virtual ausência de caraciformes no trecho. A atividade está descrita no relatório contido no **ANEXO 15.5** e o vídeo produzido no primeiro dia da atividade encontra-se no DVD-ROM do **ANEXO 15.7**. Após confirmação de que a ordem de rebaixar reservatório não seria emitida pelo ONS, o fluxo normal do STP foi estabelecido com a remoção das redes de proteção. Assim que as redes foram removidas, foi avistado um grande cardume de curimatãs no STP, facilmente distinguível pelo comportamento de saltar para fora da água quando encontram as corredeiras nas ranhuras dos gabiões.

15.1.5.2 Atividades Futuras

- Continuidade do monitoramento do STP com radiotelemetria e Ecossonda;
- Nova campanha para marcação de mais peixes das espécies dourada (*B. rousseauxii*) e babão (*B. platynemum*);
- Campanhas mensais de monitoramento telemétrico móvel a jusante e montante da barragem;
- Download e análise de dados das bases telemétricas feito mensalmente;
- Será realizado experimento com soltura, em diferentes trechos do canal do STP, de parte dos novos peixes marcados para avaliar respostas ao escoamento, uma vez que as interferências da cheia cessem;
- Elaboração de plano de trabalho e definição de experimentos a serem realizados para avaliação do STP;
- Elaboração de plano de trabalho para coletas periódicas de peixes no STP e solicitação de emissão de ACCTMB;
- Drenagem do STP para reposicionamento dos gabiões e instalação de estruturas de segurança e apoio aos trabalhos de monitoramento (acessos, pontos de ancoragem, linhas de vida, guarda-corpos, dispositivo de captura, etc.) implicará necessidade de resgate de peixes. Será elaborado Plano de Trabalho e encaminhado ao IBAMA junto à solicitação de ACCTMB;

- Amostragem periódica de peixes (frequência e duração das campanhas a ser definida em Plano de Trabalho) no STP;
- Produção de relatórios.

15.1.6 Centro de Conservação e Pesquisa de Peixes Migradores – CPM

15.1.6.1 Situação Atual

A construção do Laboratório de Reprodução de Peixes avançou, com previsão de entrega da obra entre fim de abril e meados de maio de 2014. Embora a estrutura principal esteja quase concluída, a cheia do Madeira afetou, através de percolação subterrânea, os tanques escavados de manutenção de matrizes, exigindo que, uma vez que as águas baixem, sejam feitos reparos. O relatório de andamento da obra encontra-se no **ANEXO 15.3**.

O Laboratório de Bioengenharia está fase de definição de especificações. Esse laboratório, uma vez concluído, viabilizará testes específicos para melhor compreensão de comportamento e resposta dos peixes a condições hidráulicas diversas, visando à otimização da transposição de peixes na UHE Santo Antônio, bem como em outros empreendimentos. A princípio, almeja-se a construção de um canal experimental de dimensões comparáveis ao antigo CET da Cachoeira do Teotônio, demolido antes do enchimento do reservatório. No momento, a definição do projeto conceitual passa por questões de localização e posicionamento da estrutura frente às linhas de transmissão elétrica que passam pela UHE.

15.1.6.2 Atividades Futuras

- Finalização e entrega da obra do Laboratório de Reprodução de Peixes, prevista para maio de 2014;
- Elaboração do projeto conceitual do Laboratório de Bioengenharia, com conclusão prevista para junho de 2014, e apresentação do mesmo para o IBAMA;



16 SEÇÃO 17 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

16.1 Situação Atual

Compensação Municipal

Com relação à aplicação da compensação em nível municipal, em 19 de março de 2014 foi assinado o Termo de Compromisso entre a SAE e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA (**ANEXO 16.1**) no valor corrigido de R\$ 1.092.606,30 (Hum milhão, noventa e dois mil, seiscentos e seis reais e trinta centavos). Em 07/04/2014 foi protocolado na sede do IBAMA a correspondência SAE PVH 201/2014 encaminhando o Termo de Compromisso assinado. (**ANEXO 16.2**). A SAE fará a contratação da empresa que irá construir/reformar as obras no Parque Natural Municipal de Porto Velho.

Compensação Estadual

O IBAMA emitiu em 03 de fevereiro de 2014, mas somente recebida na SAE em 24 de março de 2014 o ofício nº 02001.000944/2014-14 CCOMP/IBAMA (**ANEXO 16.3**) informando sobre a deliberação da aplicação dos recursos da compensação ambiental em 07 (sete) UCs Estaduais – PE Guajará Mirim, Rebio Traçadal, PE Corumbiara, EE Três Irmãos, FERS Rio Vermelho C, Resex Jaci Paraná e APA do Rio Madeira, no valor de R\$ 14.000.000,00 (Quatorze milhões de reais) mediante assinatura de Termo de Compromisso.

A SAE reuniu-se algumas vezes com os representantes da SEDAM para viabilizar a elaboração do Termo de Compromisso, mas não obteve êxito devido a indefinição quanto a forma a de aplicação.

O Decreto Legislativo 143/14 de 11 de fevereiro de 2014 da Assembléia Legislativa de Rondônia sinaliza que 03 (três) UCs Estaduais, listadas como beneficiárias da Compensação Ambiental da UHE Santo Antonio – Resex Jaci Paraná, APA do Rio Madeira e Floresta de Rendimento Sustentado Rio Vermelho C, tiveram seu decreto de criação “sustado” – **ANEXO 16.4**.

O IBAMA que expediu em 05 de março de 2014 o Ofício nº 02001.001974/2014-30 DILIC/IBAMA (**ANEXO 16.5**), recebido pela SAE em 17/03/14, informando sobre a suspensão da aplicação de recursos da compensação ambiental estadual naquelas UCs que tiveram seus Decretos de criação “sustados” pela Assembléia Legislativa de Rondônia. Com relação as demais 04 (quatro) o processo de aplicação dos recursos da Compensação Ambiental pode continuar normalmente.

A SAE emitiu a correspondência SAE/PVH 173/2014 em 21 de março de 2014 (**ANEXO 16.6**), solicitando posicionamento da SEDAM com relação a continuidade da aplicação dos recursos da Compensação Ambiental nas UCS não excluídas do processo pelo Ofício nº 1974/14 do IBAMA. Até esta data a SAE não recebeu nenhuma resposta da SEDAM.

Compensação Federal

Em 13 de fevereiro de 2014 a SAE recebeu o ofício nº 02001.001097/2014-05 CCOMP/IBAMA de 05/02/2014 (**ANEXO 16.7**) informando sobre a aplicação de R\$ 41.159.373,44 (Quarenta e um milhões, cento e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos) da Compensação Ambiental da UHE Santo Antonio em 08 (oito) UCS Federais.

No ofício nº 388/2009-GP/ICMBio de 16/07/2009, no qual o ICMBio solicita R\$ 7.000.000,00 (Sete Milhões de reais) de adiantamento dos recursos da compensação ambiental (**ANEXO 16.8**) a SAE reuniu-se, no dia 07/04/14 na sede do ICMBio em Brasília com a Diretora de Planejamento, Administração e Logística - DIPLAN/ICMBio Sra. Anna Flávia de Senna Franco, Coordenador Geral de Finanças e Arrecadação Sr. José Lopes e Coordenadora Substituta de Compensação Ambiental Sra. Daniela Assis, para tratar sobre os procedimentos que deverão ser levados em conta na elaboração do Plano de Trabalho, contemplando o adiantamento feito pela SAE em 2009/2010. Nessa reunião ficou acordado que tanto a SAE como o ICMBio irão solicitar prorrogação de 180 dias para a formalização do Termo de Compromisso/Plano de Trabalho constantes do ofício 02001.001097/2014-05 CCOMP/IBAMA de 05/02/2014.

Quanto à aplicação dos recursos da Compensação Ambiental Municipal no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), a SAE informa que o Termo de Compromisso bem como o Plano de Aplicação foram finalizados no dia 27/02/14 e enviados para assinatura dos diretores da SAE. Após será enviado para assinatura dos representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Velho – SEMA. Em seguida a SAE fará a contratação da empresa que irá construir/reformar as obras no Parque Natural de Porto Velho.

A SAE recebeu ofício nº 1097 do IBAMA (**ANEXO 16.9**) informando sobre a aplicação do montante de R\$ 41.159.373,44 (quarenta e um milhões, cento e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos) nas UCS Federais e já está providenciando a elaboração do Termo de Compromisso para aplicação dos recursos. Ainda aguarda comunicação, por parte da Coordenadoria de Compensação do IBAMA sobre a aplicação dos recursos nas UCS Estaduais.

16.2 Atividades Futuras

- Contratar empresa para a construção das obras do Parque Natural Municipal de Porto Velho;
- Aguardar manifestação da SEDAM quanto a aplicação estadual;
- Solicitar ao IBAMA prorrogação de prazo para formalizar o Termo de Compromisso com ICMBio – aproximadamente 180 dias.

16.3 Relatórios e demais Anexos

- Termo de Compromisso entre a SAE e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA – **ANEXO 16.1;**
- Correspondência SAE PVH 201/2014, encaminhando o Termo de Compromisso assinado – **ANEXO 16.2;**
- Ofício nº 02001.000944/2014-14 CCOMP/IBAMA de 03 de fevereiro de 2014 – **ANEXO 16.3;**
- Decreto Legislativo 143/14 de 11 de fevereiro de 2014 da Assembléia Legislativa de Rondônia – **ANEXO 16.4;**
- Ofício nº 02001.001974/2014-30 DILIC/IBAMA de 05 de março de 2014 – **ANEXO 16.5;**
- Correspondência SAE/PVH 173/2014 em 21 de março de 2014 – **ANEXO 16.6;**
- Ofício nº 02001.001097/2014-05 CCOMP/IBAMA de 05 de fevereiro de 2014 – **ANEXO 16.7;**
- Ofício nº 388/2009-GP/ICMBio de 16 de julho de 2009 – **ANEXO 16.8;** e
- Ofício nº 02001.001097/2014-05 CCOMP/IBAMA de 05 de fevereiro de 2014– **ANEXO 16.9.**



17 SEÇÃO 18A – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

17.1 Apresentação

Este relatório apresenta o andamento do Programa de Comunicação Social entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014, período em que se destaca a mudança na periodicidade de produção do jornal “Santo Antônio Energia Informa”. Até o mês de dezembro, o informativo “Santo Antônio Energia Informa” era produzido mensalmente com um foco maior no acompanhamento das ações socioambientais necessárias à implantação do projeto.

A partir de janeiro de 2014, a distribuição do jornal passou a ser bimensal, com o mesmo intuito de ser um dos canais de informação entre empreendedor e comunidade e sem mudar o foco. Seu público-alvo prioritário são as comunidades reassentadas pela Santo Antônio Energia, embora alcance outros setores, por meio da distribuição às instituições da sociedade civil organizada.

A partir do mês de novembro começaram a ser realizadas Oficinas de Apresentação da área de Sustentabilidade aos novos trabalhadores da área e Operação e Manutenção da Hidrelétrica Santo Antônio. O foco é levar conhecimento aos colaboradores sobre as ações desenvolvidas desde a implantação do empreendimento, do ponto de vista ambiental, até o processo de licenciamento.

O detalhamento destas e das demais ações realizadas é apresentado a seguir.

17.2 Situação Atual

17.2.1 Mecanismos de Interação de Controle de Demandas

No período a que se refere este relatório, o Programa de Comunicação Social manteve os seguintes mecanismos de consulta: serviço 0800; contatos diretos com colaboradores SAE e agentes de campo e reuniões. No tocante aos mecanismos de controle de demandas, seguem sendo utilizadas os Formulários Internos de Encaminhamento de Demanda - FED; a Planilha de Controle de Demandas e documentos de registro de reuniões.

17.2.2 Estatísticas

O gerenciamento dos mecanismos de consultas e reclamações permanece sendo realizado por meio de ferramentas sistemáticas, incluindo banco de dados que centraliza e organiza as demandas. A seguir, são apresentados os gráficos que demonstram as 59 demandas registradas pelo Programa de Comunicação Social nos meses de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, de acordo com os seguintes critérios: comunidade; origem da demanda; natureza da demanda e grupo temático. O **QUADRO 17. 1** e **QUADRO 17. 2**. se referem ao total de demandas registradas por comunidade e por grupo temático. Em um total de 59 registros, a maior parte encontra-se no Reassentamento Santa Rita (28,81%).

QUADRO 17. 1
Demandas registradas por comunidade

Comunidade	Nº. de demandas
Reassentamento Santa Rita	17
PA Joana D'Arc	03
Porto Velho	10
Jacy-Paraná	06
Reassentamento Novo Engenho Velho	01
Reassentamento Vila Nova de Teotônio	01
São Sebastião (jusante)	01
Reassentamento Parque dos Buritis	03
Reassentamento Riacho Azul	01
Brasília/DF	01
Ariquemes/RO	01
Baixo Madeira	01
Igarapé Lusitana	01
Ramal Jatuarana	02
Ramal Maria Conga	01
Bairro Triângulo	04
Escritório Centro Empresarial/PVH	03
São Carlos	01
Ramal Kaiary	01
TOTAL	59

QUADRO 17. 2
Demandas registradas por grupo temático

Grupo Temático	Nº. de demandas
Remanejamento	42
Interferências em Comunidades Vizinhas	01
Questões Trabalhistas	04
Recuperação da Infraestrutura afetada	02
Apoio e Patrocínio	01
Programa de Saúde Pública	01
Ações a Jusante	01
Bairro Triângulo	04
Outros	05
TOTAL	59

Em seguida, são apresentados os **FIGURA 17. 1** e **FIGURA 17. 2** relativos à origem e natureza das demandas.

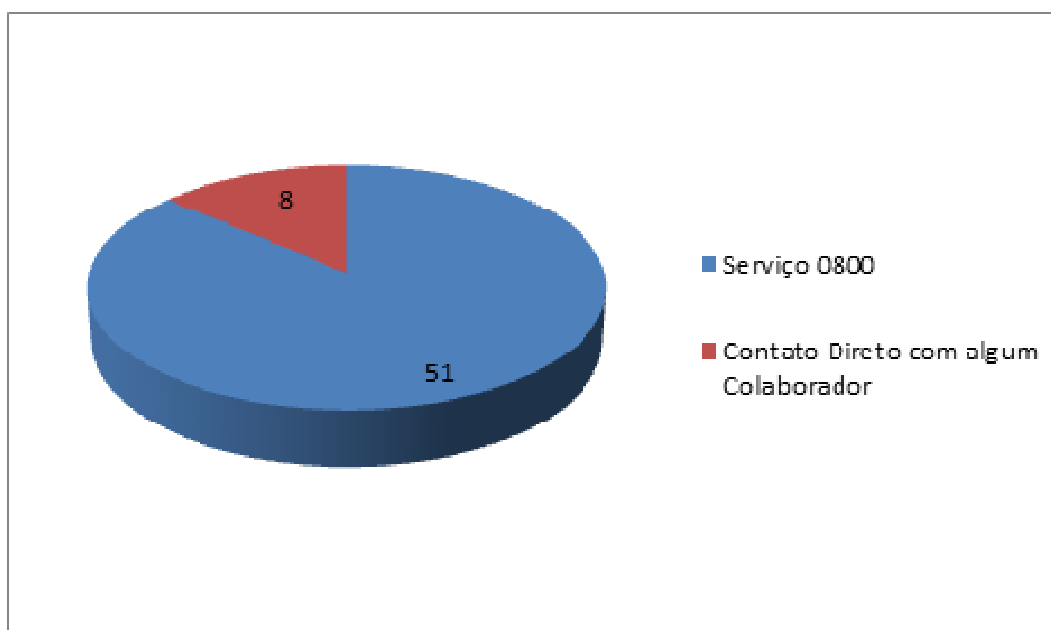


FIGURA 17. 1: Demandas registradas por sua origem.

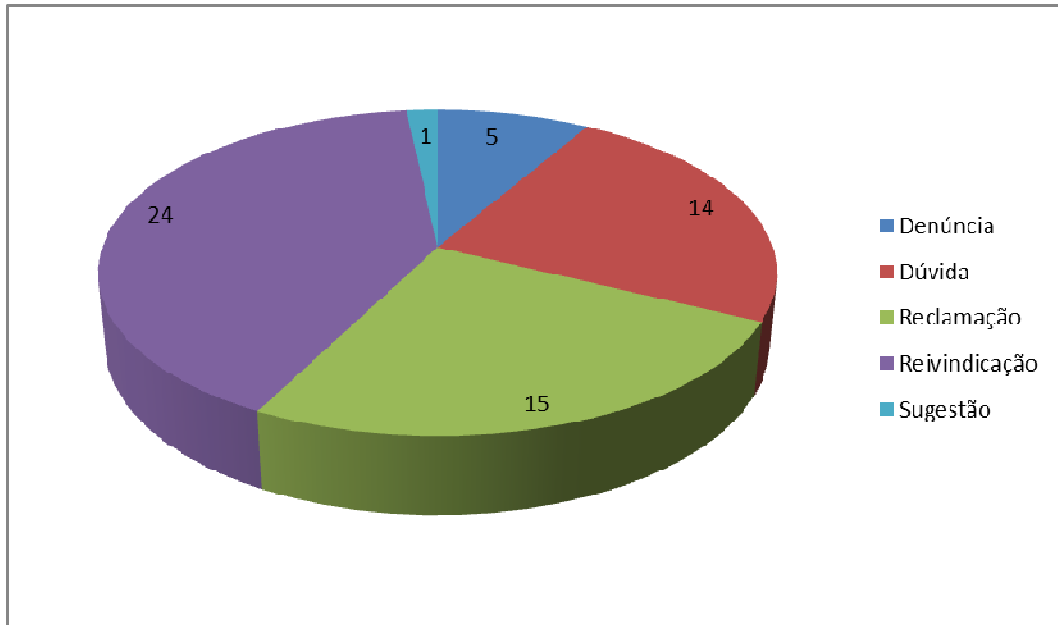


FIGURA 17. 2: Demandas registradas por sua natureza.

O **QUADRO 17.3** apresenta um resumo comparativo dos registros realizados pela coordenação do Programa de Comunicação Social, por grupo temático versus natureza das demandas, entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014.

QUADRO 17.3
Resumo Comparativo: Grupo Temático X Natureza da Demanda

TEMA	RECLAMAÇÕES	DÚVIDAS	REIVINDICAÇÕES	DENÚNCIAS	TOTAL
Remanejamento	13	11	15	02	01
Interferências em Comunidades Vizinhas			01		
Questões Trabalhistas	02			02	
Recuperação da Infraestrutura afetada			01	01	
Apoio e Patrocínio			01		
Programa de Saúde Pública			01		
Ações a Jusante			01		
Bairro Triângulo			01		
Outros		03	03		
TOTAL	15	14	24	05	01



As estatísticas acima apresentadas apontam um novo crescimento do número de demandas. O aumento de questionamentos nos reassentamentos da SAE ocorreu em função dos serviços de limpeza nos lotes, oferecidos pela empresa, distribuição de insumos agrícolas, alagações e por problemas relacionados com a infraestrutura dos imóveis. O bairro Triângulo volta a aparecer devido aos danos ocasionados pela cheia do rio Madeira.

17.2.3 Santo Antônio Informa

Foi dada continuidade à publicação de boletins informativos, nos meses de setembro, outubro, novembro, dezembro de 2013, passando a periodicidade bimensal a partir de 2014. O **ANEXO 17.1** traz o exemplares das seguintes edições do Santo Antônio Energia Informa:

- Edição 61 – SET 13
- Edição 62 – OUT 13
- Edição 63 – NOV 13
- Edição 64 – DEZ 13
- Edição 65 – JAN/FEV 14

17.2.4 Programa de Rádio “Santo Antônio Energia e Você”

O programa “Santo Antônio Energia e Você” vai ao ar de segunda a domingo, nos seguintes horários:

Rádio Parecis:

- segunda a sexta-feira: às 6h55 às 16h30e às 20h30;
- sábado: às 6h55 e
- domingo: às 9h e 11h45.

Rádio Caiari:

- segunda a sexta-feira: às 6h15; às 15h e às 20h;
- sábado: às 18h e
- domingo: às 7h55 e 19h30.

Os programas veiculados no período são apresentados no **ANEXO 17.2**, e as pautas são descritas abaixo:

- Programa 19 (26/08 a 01/09): Inauguração do Centro Comunitário do Parque dos Buritis
- Programa 20 (02 a 08/09): Doação Penitenciária Federal de Porto Velho
- Programa 21 (09 a 15/09): Arqueologia
- Programa 22 (16 a 22/09): Combate a Raiva – Idaron
- Programa 23 (23 a 29/09): Casa de Farinha
- Programa 24 (30/09 a 06/10): Histórias e Imagens de Valor
- Programa 25 (07 a 13/10): Ação Rural – SAE - Emater
- Programa 26 (14 a 20/10): Ampliação da Cota UHE Santo Antônio
- Programa 27 (21 a 27/10): FestCine Amazônia

- Programa 28 (28/10 a 03/11): 6ª Campanha de Monitoramento Populacional Urbana
- Programa 29 (04 a 11/10): Ações do Programa de Gestão Sociopatrimonial
- Programa 30 (11 a 17/11): Atividades do Programa de Ações a Jusante
- Programa 31 (18 a 24/11): Seminário Meio Biótico
- Programa 32 (25/11 a 01/12): Programa de Visitas
- Programa 33 (02 a 08/12): Intercâmbio Reassentamentos
- Programa 34 (09 a 15/12): Reunião Pública
- Programa 35 (16 a 22/12): Festa da Mandioca
- Programa 36 (23 a 29/12): Biojoias
- Programa 37 (30/12 a 05/01): Monitoramento do Lençol Freático
- Programa 38 (06 a 12/01): IHA
- Programa 39 (13 a 19/01): Subprograma de Monitoramento de Vetores
- Programa 40 (20 a 26/01): Validação do PBA Indígena
- Programa 41 (27/01 a 02/02): Produção de Relatórios
- Programa 42 (03 a 09/02): Projeto Verão Limpo
- Programa 43 (10 a 16/02): Reforma Shopping Cidadão
- Programa 44 (17 a 23/02): Apoio Secretaria Estadual de Promoção da Paz

17.2.5 Campanhas Informativas e Ações de Apoio aos Demais Programas Ambientais

17.2.5.1 Gerência de Sustentabilidade

Outubro:

- Consolidação dos documentos e entrevistados necessários à avaliação do IHA.
- Apoio na elaboração de apresentação sobre a avaliação do IHA para sensibilização interna.

Novembro:

- Atualização da matriz de *stakeholders*.

17.2.5.2 Programa de Remanejamento da População Afetada

Setembro:

- Produção de material gráfico, mobilização, apoio e participação em reuniões com as comunidades de Vila Nova de Teotônio, Novo Engenho Velho, Riacho Azul, São Domingos e Parque dos Buritis. Pauta: transferência das Estações de Tratamento de Água e Esgotos para a CAERD (**ANEXO 17.3**).
- Apoio logístico para a 6ª edição da Feira Sabor do Campo.
- Apoio logístico para a realização da Ação Rural, em Santa Rita e Riacho Azul.

Outubro:

- Apoio logístico para a realização da Ação Rural, em Santa Rita e Riacho Azul.
- Apoio logístico para a 7ª edição da Feira Sabor do Campo.



Novembro:

- Providências para a logística de transporte e seguro – Feira Sabor do Campo.
- Registro fotográfico e participação no 2º Encontro de Integração Comunitária da Vila Nova de Teotônio.

Dezembro:

- Apoio logístico para a 9ª edição da “Feira Sabor do Campo”.

17.2.5.3 Programa de Compensação Social

Setembro:

- Realização do Curso de Internet Básica em Vila Nova de Teotônio (10 e 13/09).

17.2.5.4 Programa de Conservação da Fauna

Setembro:

- Mobilização, logística e apoio na Palestra “Combate à Raiva” no Riacho Azul e São Domingos (Programa de Conservação da Fauna em parceria com o IDARON).

17.2.5.5 Oficinas de Apresentação da Área de Sustentabilidade à Área de Operação e Manutenção

As oficinas são destinadas à participação dos colaboradores recém contratados para a área de Operação e Manutenção da Hidrelétrica. O objetivo é levar conhecimento aos colaboradores sobre as ações desenvolvidas desde a implantação do empreendimento, do ponto de vista ambiental, e o processo de licenciamento.

Cinco oficinas foram realizadas, no prédio de comando de Operações e Manutenção da Hidrelétrica, durante o período que compreende esse documento, com a participação de 129 colaboradores (**ANEXO 17.4**). As oficinas foram assim distribuídas:

Data: 13/11

Pauta: Cronologia do Licenciamento e Programa Ambiental da Construção

Participantes: 29

Data: 20/11

Pauta: Programas de Comunicação Social, Educação Ambiental, Saúde Pública e Apoio às Comunidades Indígenas

Participantes: 32

Data: 26/11

Pauta: Programas relacionados ao Patrimônio Arqueológico Histórico e Pré-Histórico, Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico, Programa de Remanejamento da População Atingida

Participantes: 12

Data: 27/11

Pauta: Programas relacionados ao Patrimônio Arqueológico Histórico e Pré-Histórico, Programa de Preservação do Patrimônio Paleontológico, Programa de Remanejamento da População Atingida

Participantes: 30

Data: 04/12

Pauta: Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental, Programa de Saúde Pública e Programa de Apoio às Comunidades Indígenas

Participantes: 26

17.2.5.6 Manual de Conduta – Como Agir no dia a dia do seu Trabalho

Oficinas vivenciais, buscando a integração e conscientização dos temas abordados, quais sejam: relacionamento comunitário, meio ambiente, saúde e higiene, segurança. Antes do início da oficina, a Comunicação Social realiza uma apresentação sobre o projeto, para contextualização e alinhamento de informações. A oficina realizada no período é apresentada no **QUADRO 17.4**, abaixo:

QUADRO 17.4
Oficinas do Manual de Conduta

DATA	EQUIPE	NÚMERO DE PARTICIPANTES
20/01	Funcionários da empresa Construtora Luzi Engenharia Ltda., responsável pela reforma do Shopping Cidadão	24

Lista de Presença e fotos são apresentados no **ANEXO 17.5**.

17.2.5.7 Ações Institucionais

05/09: Entrega de veículos para Saúde

A Santo Antônio Energia entregou no dia 05 de setembro, para a Secretaria Municipal de Saúde, 45 veículos que serão usados pela equipe de endemia nos trabalhos de prevenção, tratamento e combate à Malária. Foram entregues 15 caminhonetes e 30 motos no valor de mais de R\$ 1,5 milhão. Este recurso faz parte de um investimento total de R\$ 13,9 milhões, inseridos no Plano de Controle da Malária, que integra uma das condicionantes da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.



07/09: Enduro a pé

A Santo Antônio Energia patrocinou a 10ª edição do Enduro a Pé que ocorreu no dia 07 de setembro, com o tema “O Desafio dos dez anos”. Realizado pela Amazônia Adventure e a Tribo do Mato, o Enduro a Pé é uma caminhada ecológica de regularidade e resistência, em um percurso de 20 quilômetros formado por trilhas, pedras, areia, lama, estradas vicinais e férrea.

10/09: Selo comemorativo

Em 10 de setembro foi lançado, em parceria com o Ministério das Telecomunicações e os Correios, o selo comemorativo e o carimbo personalizado referentes ao primeiro ano de geração de energia na Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Durante o evento, a Santo Antônio Energia entregou 02 mil selos para o Hospital do Câncer de Rondônia, devido a grande quantidade de correspondências emitidas pela instituição aos outros estados. Em todo o mês de setembro, todas as correspondências emitidas pelos Correios de Rondônia levaram a marca do empreendimento, uma forma simples de levar estas informações a diferentes locais.

11 e 12/09: Consumo Consciente

Nos dias 11 e 12 de setembro foram realizados os primeiros treinamentos com professores da rede pública de ensino de Porto Velho durante o Projeto Consumo Consciente. O projeto visa à capacitação gratuita de educadores voltada ao bom uso dos recursos naturais, contra o desperdício de água e energia e outros aspectos sustentáveis considerados importantes para a formação dos alunos. O projeto é apoiado pela Santo Antônio Energia.

11/09: Turbina em funcionamento

A Hidrelétrica Santo Antônio foi autorizada a colocar, a partir de 11 de setembro, mais duas turbinas em operação comercial. Com isso, subiu para 16 o número de unidades gerando energia, com capacidade para atender o consumo de aproximadamente 5,6 milhões de residências.

23/09: Visita de juízes

No dia 23 de setembro, 21 juízes do trabalho recém empossados estiveram em visita ao canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, como parte das atividades do Programa de Visitas da Santo Antônio Energia.

24/09: Coletiva de imprensa para ampliação

Durante coletiva de imprensa realizada no dia 24 de setembro, a Santo Antônio Energia anunciou seu projeto de ampliação da geração de energia. Com a inserção de 6 turbinas adicionais ao projeto original, a hidrelétrica passará a gerar até 3,5 mil megawatts quando estiver concluída, em 2016. Toda a imprensa de Porto Velho repercutiu o assunto e, no dia anterior, em coletiva igual realizada em Brasília, a imprensa especializada em energia e mídia nacional também foi informada do projeto.

10/10: Coletiva de imprensa para ampliação

A Santo Antônio Energia veiculou campanha publicitária, iniciada em 10 de outubro com um anúncio de página dupla nas revistas Exame e outro na revista Veja, abrangendo cerca



de 5 milhões de leitores. Também foi publicado anúncio de meia página nos jornais de Porto Velho, com o objetivo de informar os públicos locais. Na segunda etapa da campanha, foram colocados banners nos principais sites de Porto Velho e também, a partir de 1º de novembro, anúncio na TV Rondônia, TV Candelária, RedeTV, TVBand e TV Allamanda, e um spot nas principais rádios locais. A última etapa desta campanha consistiu na colocação de painéis (indoor/backlight) nos aeroportos de Brasília e do Rio de Janeiro (Santos Dumont), aproveitando o grande fluxo de pessoas que ambos possuem.

15/10: Premiação para desenvolvimento sustentável na Amazônia

Em 15 de outubro, a Santo Antônio Energia apoiou a comissão julgadora do Prêmio Samuel Benchimol de Desenvolvimento da Amazônia. O projeto premia possíveis trabalhos com potencial para melhorias em áreas da região Norte. A empresa foi patrocinadora do evento no ano anterior.

17 a 24/10: Ação rural

Mais de duas mil pessoas dos reassentamentos Riacho Azul, Santa Rita e comunidades vizinhas, localizados nas margens esquerda e direita do rio Madeira, participaram da Ação Rural promovida pela Santo Antônio Energia em parceria com a Emater, as Secretarias do Município e do Estado de Rondônia e as associações comunitárias dos reassentamentos. No dia 17 a Ação Rural ocorreu no Riacho Azul e no dia 24 foi a vez de moradores do Santa Rita e comunidades vizinhas receberem gratuitamente um mutirão de serviços de saúde, nutrição, educação, esporte e lazer.

24 a 24/10: Mostra de Ciência

A Santo Antônio Energia esteve presente na II Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação de Rondônia. O evento ocorreu entre os dias 24 e 27, como parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que ocorreu em mais de 500 cidades do Brasil. Em Rondônia o evento foi realizado pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (Seplan) com programação que inclui palestras, visitas e exposições.

07/11: Fórum sobre Legislação Ambiental

Em 07 de novembro, a Santo Antônio Energia foi convidada a palestrar no 4º Fórum sobre Legislação Ambiental para o Setor Elétrico. O evento reuniu diversas instituições ligadas ao setor, com o objetivo do compartilhamento de experiências de empreendimentos de diferentes regiões do país. Carolina Mariani e Alexandre Queiroz, coordenadores de Sustentabilidade da concessionária fizeram uma apresentação dos principais trabalhos ambientais realizados para a implantação da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.

23/11: Visita da embaixadora da Albânia

A embaixadora da Albânia, Tatjana Gjonaj, visitou a Hidrelétrica Santo Antônio no dia 23. Ela esteve acompanhada do marido, Vladimir Gjonaj, e do diretor de Relações Institucionais da Câmara de Comércio Brasil-Albânia, George Arribas. O convite foi feito pelo Governo de Rondônia, devido ao contato que estão firmando para a possível exportação de gado.



25/11: Créditos de carbono

A Santo Antônio Energia anunciou a obtenção do registro na ONU para participar do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). A autorização possibilita a comercialização de cerca de 20 milhões de toneladas de créditos de carbono nos próximos cinco anos.

27 a 30/11: Feira Internacional do Amazonas

A convite da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social, a Santo Antônio Energia participou da 7ª edição da Feira Internacional da Amazônia - FIAM, que é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e foi realizada em Manaus de 27 a 30 de novembro.

05/12: Festa da Mandioca

A Associação dos Agricultores do Riacho Azul, em parceria com a Santo Antônio Energia e a Emater, realizaram no dia 05 de dezembro a I Festa da Mandioca. Os objetivos da atividade foram divulgar os resultados da produção nos reassentamentos, oportunizar desenvolvimento das famílias com relação à renda e qualidade de vida e inserir este evento no calendário de festas de Porto Velho e região. Na ocasião, ocorreram competições para a escolha da maior raiz, o mais rápido descascador e comedor, apresentação de derivados, entre outras atividades.

09/12: Atendimento à população

Em 09 de dezembro, a Santo Antônio Energia e o governo do Estado de Rondônia assinaram a Ordem de Serviço para o início da reforma do prédio do Shopping Cidadão. A concessionária investirá R\$ 4 milhões nas obras civis que envolverão a substituição do revestimento da fachada, execução do forro, assentamento do piso e instalações elétricas. Os recursos são provenientes do Subcrédito Social do BNDES e a previsão é de que a edificação seja inaugurada em oito meses com o nome de Unidade de Atendimento ao Cidadão Tudo Aqui.

10/12: Apoio aos indígenas

No início do mês de dezembro, a Santo Antônio Energia validou com os povos Karipuna, Karitiana e Cassupá e também com a Fundação Nacional do Índio (Funai) o Projeto Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI), documento que estabelece ações de mitigação e compensação aos povos indígenas sob a influência da hidrelétrica. No documento constam cinco áreas de concentração que são: Produção e Sustentabilidade, Fortalecimento Étnico e Valorização Cultural, Proteção Territorial, Gestão do PBA-CI e Saúde.

18/12: Reunião Técnica Informativa

Em 18 de dezembro, com a duração de quase sete horas, foi realizada reunião pública sobre o aumento da capacidade de geração da Hidrelétrica Santo Antônio. Sob presidência do diretor de licenciamento substituto Thomaz Miazak de Toledo, do IBAMA Nacional, o encontro reuniu mais de mil pessoas e contou com a presença de moradores do entorno do reservatório, diretores e técnicos da Santo Antônio Energia e representantes dos



Ministérios Públicos Federal e Estadual, do Governo do Estado, da Prefeitura de Porto Velho, da Câmara dos Vereadores e da Assembleia Legislativa.

19/12: Participação em Simpósio

A Santo Antônio Energia participou do XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos realizado no final do ano de 2013 na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Na ocasião, a concessionária apresentou para profissionais do setor de recursos hídricos do Brasil e do exterior dois trabalhos que foram a modelagem matemática da qualidade da água na região do reservatório da hidrelétrica e à jusante do empreendimento, e a comparação entre os resultados previstos e os observados em campo.

20/12: Saúde da mulher

A cidade de Porto Velho recebeu um local para centralizar os serviços de apoio à saúde da mulher e os trabalhos psicopedagógicos às vítimas de violência e discriminação. Trata-se do Espaço Mulher que foi inaugurado pela Prefeitura no dia 20 de dezembro. O conjunto arquitetônico foi construído pela Santo Antônio Energia e possui quatro edificações destinadas a Coordenadoria da Mulher, ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher, Centro de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica e o Centro de Referência à Saúde da Mulher.

09/01: Premiação em Saúde Pública

A Santo Antônio Energia é uma das finalistas do 6º Prêmio Inovação Medical Services, na categoria Medicina Tropical, na modalidade de ações já implementadas e com medição de resultados. A concessionária é finalista com o Plano de Ação de Controle da Malária que conquistou resultados significativos em Porto Velho como a redução de 30% da Incidência Parasitária Anual em 2012, passando de alto para médio risco de adoecimento, conforme classificação do Ministério da Saúde. O Prêmio Inovação Medical Services é um concurso cultural que tem como objetivos valorizar, incentivar e divulgar trabalhos inovadores que tragam melhorias na área da saúde pública. Participam médicos, acadêmicos e profissionais da área da saúde que trabalham em instituições públicas ou privadas.

24/01: Restauro de marco histórico

A restauração do Marco da Divisa Mato Grosso Amazonas foi iniciada pelo artista plástico de Porto Velho, Júlio Carvalho. O trabalho ocorreu no largo da capela de Santo Antônio, onde o marco ficará permanentemente exposto. A reconstrução do monumento começou com o nivelamento e a recomposição da base da peça que pesa mais de duas toneladas. Em todo o trabalho foram usadas pedras da região (granito Santo Antônio) que foram o tipo de rocha usado no marco original, em formato de pirâmide, datado de janeiro de 1911.

06/02: Inauguração de escola

Um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino da capital rondoniense, a Escola Municipal Antônio Ferreira da Silva, localizada na Avenida Duque de Caxias, no bairro São Cristóvão, foi reinaugurada no dia 06, pela Prefeitura de Porto Velho. A escola foi reformada com recursos das compensações sociais da Santo Antônio Energia. Além da reforma, o estabelecimento também foi ampliado com a construção de um bloco mais oito salas de aulas, o que permitiu também duplicar o número de vagas ofertado à população,



passando de 240 para 480 vagas somados os dois períodos. A escola também ganhou um refeitório novo, sala de informática, banheiros adaptados para atender pessoas com necessidades especiais, uma nova Sala de Professores e diretoria e dois depósitos para estocar alimentos.

16/02: Visita do presidente do Banco da Amazônia

O presidente do Banco da Amazônia, acompanhado de equipe técnica de Porto Velho, esteve em visita ao canteiro de obras da UHE Santo Antônio. Na ocasião, o executivo contemplou o Edifício de Comando da hidrelétrica, além das obras civis que ainda estão em andamento.

26/02: Visita de vereadores

Quatro vereadores de Porto Velho e seus assessores estiveram na hidrelétrica Santo Antônio no dia 26 de fevereiro para conhecer melhor sua operação. Na oportunidade, os vereadores também esclareceram dúvidas a respeito de compensações sociais, geração de royalties e ações socioambientais realizadas pela Santo Antônio Energia na região de Porto Velho.

17.2.5.8 Relacionamento com a Imprensa

O **QUADRO 17. 5** apresenta um resumo da visibilidade dos acontecimentos envolvendo a UHE Santo Antônio entre os meses de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.

QUADRO 17. 5

Resumo da visibilidade dos acontecimentos relacionados à Usina Hidrelétrica Santo Antônio no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014

MESES	NÚMERO DE VEICULAÇÕES
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• 44 publicações em veículos de repercussão nacional• 449 publicações locais (imprensa regional)• 10 matérias de imprensa especializada em energia• 33 publicações de outras mídias• Total: 536 publicações
Outubro	<ul style="list-style-type: none">• 41 matérias de mídia chave• 517 reportagens veiculadas em veículos de comunicação regionais• 5 publicações em setoriais• 8 publicações de outras mídias• Total: 571 matérias
Novembro	<ul style="list-style-type: none">• 44 registros na imprensa nacional• 322 publicações na imprensa regional• 8 reportagens veiculadas em mídia especializada• 37 publicações em outras mídias• Total: 411 publicações

QUADRO 17. 6

Resumo da visibilidade dos acontecimentos relacionados à Usina Hidrelétrica Santo Antônio no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014

MESES	NÚMERO DE VEICULAÇÕES
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • 78 matérias publicadas em veículos de mídia nacional • 337 publicações da imprensa regional • 15 reportagens de veículos de mídia setorial • 42 reportagens de outras mídias • Total: 472 publicações
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • 22 matérias publicadas em veículos de mídia nacional • 308 publicações da imprensa regional • 7 reportagens de veículos de mídia setorial • 19 reportagens de outras mídias • Total: 356 publicações
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • 65 matérias publicadas em veículos de mídia nacional • 286 publicações da imprensa regional • 23 reportagens de veículos de mídia setorial • 56 reportagens de outras mídias • Total: 430 publicações

SETEMBRO/2013

Em setembro de 2013, foram registradas 536 matérias com menção à Usina Hidrelétrica Santo Antônio e Santo Antônio Energia, 64 matérias a mais que no mês anterior. O resultado de setembro também representa um aumento de 106% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

O principal destaque do mês foi o anúncio da ampliação da Hidrelétrica Santo Antônio, que repercutiu de maneira bastante positiva na imprensa de forma geral. Ao todo foram mais 80 registros, incluindo as mídias nacionais, setoriais e regionais. As declarações do presidente da Santo Antônio Energia, Eduardo de Melo Pinto, reforçam o compromisso da empresa em oferecer um crescente volume de energia limpa para o País, sobretudo para a região Norte. A cobertura contempla ainda a percepção de liderança da Hidrelétrica e da solidez financeira da SAE.

Num segundo plano, a imprensa pontua que a empresa poderá ir à Justiça para questionar a decisão da Aneel sobre a necessidade de compensar a Usina Jirau. O assunto ganhou espaço qualificado no Valor Econômico, com chamada de capa no dia da coletiva, nas agências de notícias (Estadão, Reuters, Brasil e Bloomberg) e portais, imprensa setorial e regional.



Outro tema que ganhou visibilidade foi o início da operação de duas novas turbinas, totalizando 16 unidades de geração de energia, com capacidade para atender a cerca de 5,6 milhões de casas. O assunto repercutiu favoravelmente na seção Curtas do jornal Valor Econômico, Estado.com, UOL e em sites rondonienses, incluindo Rondônia ao Vivo, O Rondoniense e Gente de Opinião.

A alta diversidade de temas na mídia regional se manteve como de costume. As divulgações proativas como ampliação da hidrelétrica, selo postal comemorativo, entrega de 45 veículos que serão utilizados no combate da malária, além de temas esporádicos pautados pela própria imprensa como desbarrancamentos nas margens do Rio Madeira e Joana D'Arc foram responsáveis por 449 matérias, entre jornal, sites, rádios e telejornais, resultado superior ao mês anterior.

OUTUBRO/2013

Em outubro de 2013, foram registradas 571 matérias com menção à Usina Hidrelétrica Santo Antônio e Santo Antônio Energia, 35 matérias a mais que no mês anterior. O resultado de outubro também representa um aumento de mais de 100% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

O assunto com maior repercussão no mês foi o princípio de incêndio na unidade geradora 18 da Hidrelétrica Santo Antônio, que ganhou espaço na grande imprensa, setorial e amplo destaque na mídia regional - com chamada de capa, imagens e até divulgação de vídeo.

Na imprensa nacional, o tema foi pauta para Agência Reuters, que replicou no portal Exame, além de reportagem na Folha.com e no O Globo online. Os dois primeiros publicaram matérias informativas, com foco no factual e sem juízo de valores. Já o portal O Globo, teve posicionamento crítico sobre uma suposta morte. A mídia setorial – Canal Energia e Jornal Energia – seguiram a linha do factual.

Morte de peixes durante o condicionamento da Unidade nº 20 também migrou para imprensa com a publicação de nota no Rondônia Ao Vivo no dia 26. No entanto, com a divulgação do comunicado oficial da Santo Antônio Energia informando sobre o tema, não ganhou proporções na imprensa, que se restringiu ao anúncio da empresa.

A Folha de S. Paulo publicou uma matéria, no dia 6, sobre o custo ambiental e social das Usinas Santo Antônio e Jirau.

A alta diversidade de temas na mídia regional se manteve, como de costume. As divulgações proativas como monitoramento ambiental, início da transmissão de energia, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Ação Rural no Riacho Azul foram responsáveis por 517 matérias, entre jornal, sites, rádios e telejornais.

NOVEMBRO/2013



Em novembro de 2013, foram registradas 411 matérias com menção à Usina Hidrelétrica Santo Antônio e Santo Antônio Energia, 35 matérias a mais que no mês anterior. Apesar de ser semelhante ao mesmo período do ano passado, o resultado representa uma queda de mais de 25% se comparado com o mês anterior.

Resultados de divulgações proativas - Encontro Legislação Ambiental para o Setor Elétrico e créditos de carbono – renderam matérias com ampla visibilidade na imprensa regional e setorial.

Além da participação da Santo Antônio Energia no seminário de Legislação Ambiental, realizado no dia 7 de novembro, o Energia Hoje e Canal Energia se aprofundam no tema ao conversar com Alexandre Queiroz e publicar matéria sobre o sucesso no processo de licenciamento da Hidrelétrica Santo Antônio e sobre os projetos e ações de sustentabilidade desenvolvidos pela SAE e a clareza e transparência da empresa durante o requerimento das licenças.

O anúncio da obtenção do registro na ONU para participar do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e negociar 20 milhões de toneladas de créditos de carbono no período de cinco anos ganhou destaque nos veículos de Rondônia e na mídia especializada em energia.

Outro destaque deste mês é a reportagem do portal iG sobre o trabalho de arqueologia na região da Hidrelétrica Santo Antônio e galeria de fotos com diferentes etapas do processo. A reportagem traz depoimentos do Ricardo Ferreira (SAE), Renato Kipnis (Scientia), Carlos Zimpel (coordenador da Unir).

A paralisação dos motoristas de ônibus das empresas que prestam serviço de transporte dos trabalhadores para o canteiro de obras foi amplamente noticiada pela imprensa local. Outros temas também foram pautas, como reforma do Shopping Cidadão, início da operação em testes do Linhão, 8ª edição da feira Sabor do Campo.

DEZEMBRO/2013

Em dezembro de 2013, foram registradas 472 matérias com menção à Usina Hidrelétrica Santo Antônio e Santo Antônio Energia, 14% a mais que no mês anterior. O resultado também representa um aumento de 83% se comparado com o mesmo período do ano de 2012.

O destaque do mês é a divulgado da geração de 04 milhões MWh pela Hidrelétrica Santo Antônio. O assunto ganhou visibilidade na imprensa nacional com a publicação da matéria da Agência Reuters que foi replicada por diversos sites, incluindo Exame.com e Estadão. A imprensa setorial e a regional também publicaram a informação com base na nota divulgada pela assessoria.



Também resultado de ação proativa, os portais iG e UOL publicaram matéria e galeria de fotos, respectivamente, sobre o trabalho de arqueologia realizado na área de influência da Hidrelétrica Santo Antônio.

Já a tentativa dos Ministérios Públicos em suspender a Reunião Pública que discutiria o aumento da cota da Hidrelétrica Santo Antônio ganhou espaço na imprensa regional e setorial. E, num segundo momento, a mídia também repercutiu o resultado da reunião, realizada no dia 18 de dezembro.

De forma geral, a imprensa replicou o texto divulgado pela Santo Antônio Energia com balanço do que foi discutido na Reunião Pública, sem especulação sobre impactos ou críticas ao projeto, com exceção do Diário da Amazônia. A repórter Ana Aranda destacou que a ampliação afetará 240 imóveis, que a ocasião foi uma oportunidade para a sociedade cobrar medidas de mitigação desses impactos e, alegando falta de respostas, houve uma retirada em massa dos participantes. No entanto, a repórter esclarece que muitos dos questionamentos não eram relacionados ao tema da reunião.

JANEIRO/2014

Em janeiro de 2013, foram registradas 356 matérias com menção à Hidrelétrica Santo Antônio e Santo Antônio Energia, queda de 24% em relação ao mês anterior. Na mídia impressa, a visibilidade da empresa se manteve baixa, apenas com menções periféricas.

Nota na coluna Plano de Negócios, com chamada na capa do jornal Brasil Econômico, relata a produção de alimentos para os trabalhadores da Hidrelétrica Santo Antônio. Segundo texto, 75% dos fornecedores de alimentos são de Porto Velho e, ao todo, já foram servidas 30 milhões de refeições aos 13 mil trabalhadores da construção.

Na mídia regional, veículos como O Rondoniense, Notícia na Hora, Gente de Opinião e Rádio Globo RO noticiaram o Prêmio Inovação Medical Services do qual a Santo Antônio Energia é uma das finalistas por conta as ações realizadas no Plano de Ação de Controle da Malária.

O alerta de elevação do rio Madeira é o tema principal na imprensa regional durante todo o mês de janeiro. Os veículos como o Diário da Amazônia trouxeram declaração de coordenadora do Sipam afirmando que “as cheias são consequência direta do escoamento das chuvas que estão acima da média histórica” e declarações da Defesa Civil que a cheia era esperada somente para março e caso as chuvas continuem na Bolívia, Porto Velho ficará em estado de emergência. Também retratam a ação da Defesa Civil para retirar algumas famílias na região do São Sebastião.

Os sites especializados em energia - Canal Energia, Jornal da Energia e Energia Hoje - reportam que a Aneel autorizou a operação comercial da unidade geradora 23 e também o início dos testes das turbinas UG21 e UG24.

FEVEREIRO/2014

Em fevereiro de 2014, foram publicadas 430 matérias relacionadas a Santo Antônio Energia na imprensa. Os principais destaques estão ligados à cheia histórica do rio Madeira, que chegou a alcançar mais de 18 metros, o que mostra a maior vazão nos últimos 50 anos, de acordo com as reportagens.

Matérias fazem diferentes abordagens a respeito da cheia. Alguns veículos levantam a hipótese de rompimento da hidrelétrica Santo Antônio, o que foi claramente negado pela Santo Antônio Energia por meio de comunicado oficial. Outros veículos associam os prejuízos com as cheias aos empreendimentos do rio Madeira.

17.2.5.9 Programa de Visitas Guiadas às Obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio

Durante o período compreendido entre setembro de 2013 a fevereiro de 2014 foram realizadas 49 visitas institucionais à usina com pessoas do público de relacionamento institucional da empresa, atendendo 1.053 pessoas no período.

PROGRAMA DE VISITAS		
Nº	DATA	PÚBLICO
1	05/set	Escola do Comando e Estado Maior do Exército (RJ)
2	06/set	Controladoria Geral do Estado de Rondônia
3	10/set	Tv Amazon Sat
4	12/set	Reitores das Universidades Federais da Região Norte
5	12/set	TV Rondônia
6	13/set	Deputado Federal Sebastião Bala, do Amapá, e equipe do Governo do AP
7	17/set	Odebrecht
8	19/set	Faculdade Uniron / Curso de Fisioterapia
9	23/set	Tribunal Regional do Trabalho (Juízes)
10	25 e 26/set	Odebrecht - Relações com Investidores
11	04/out	Engenheiros de 18 países (Cigré)
12	08/out	Investidores estrangeiros (Cemig)
13	09/out	Faculdade Uniron - Curso de Fisioterapia
14	11/out	Faculdade Uniron - Curso de Comunicação
15	21/out	Assembléia Legislativa e Deputados Bolivianos
16	22, 23 e 24/out	Conselho de Administração SAE
17	29/out	Engenheiros da Atiaia Energia
18	31/out	Grupo Melhor Idade - Paróquia São Luiz Gonzaga

PROGRAMA DE VISITAS		
Nº	DATA	PÚBLICO
19	31/out	Faculdade Ulbra - Curso de Direito
20	01/nov	Nikkey Club
21	07/nov	Odebrecht Óleo e Gás
22	11 a 13/nov	Cemig
23	11/nov	Faculdade FARO - Curso de Engenharia Civil
24	16/nov	Faculdade FARO - Curso de Engenharia Civil
25	18/nov	Empresários de Porto Velho
26	22/nov	Eletrobras Distribuição Rondônia
27	22/nov	Faculdade Porto Velho - FGV - Curso Pedagogia
29	23/nov	Embaixadora da Albânia no Brasil e comitiva
30	26/nov	Eletronorte + Equipes Técnicas de Tucuruí e Samuel
31	28/nov	Operador Nacional do Sistema - O N S
32	29/nov	Instituto Federal de Rondônia - Campus de Vilhena
33	03/dez	Fiero + Governo de RO + Prof. Fábio Jorge (Portugal)
34	03/dez	Eletrobras - Roberto Gomes (Diretoria de Transmissão)
35	03/dez	Faculdade Uniron - Curso de Administração
36	06/dez	Detran RO - Gerência de Qualidade
37	06/dez	Universidade Federal de Rondônia - Campus de Cacoal
38	09/dez	IHA - International Hydropower Association
39	09/dez	DNV Business Assurance
40	12/dez	Eletronorte
41	14/dez	Grupo Rovema
42	14/dez	Ministério de Orações Central de PVH
43	14/jan	Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos - Universidade de São Paulo
44	17 e 21/jan	Leão Serva - jornalista
45	30/jan	Governo de Rondônia (Seagri, Seduc, Seas, Procuradoria Geral do Estado, Caerd e Márcia Aurora)
46	14/fev	Universidade Federal de Rondônia - curso de Engenharia Elétrica
47	16/fev	Banco da Amazônia
48	18 e 19/fev	Bureau Veritas - WCD
49	26/fev	Câmara dos Vereadores de Porto Velho



17.3 Atividades Futuras

- Continuidade dos mecanismos de consulta e das ações de interação e divulgação em curso.

18 SEÇÃO 18B – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

18.1 Apresentação

O presente relatório descreve as atividades de *Educação Ambiental* realizadas no âmbito do **Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social Ecos do Madeira**, pelo Centro de Pesquisa de Populações Tradicionais Cuniã (CPPT Cuniã), no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014.

Nessa perspectiva, o relatório integra as informações e observações destacadas pela equipe sobre as atividades de Educação Ambiental realizadas junto às comunidades.

18.2 Introdução

O Centro de Pesquisa em População Tradicional Cuniã (CPPT-Cuniã) vem desenvolvendo, desde 2012, as ações do **Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social Ecos do Madeira**, o qual é focado no processo socioeducativo de desenvolvimento ambiental, comunicação social e organização comunitária.

Desde o início de sua atuação, as ações de Educação Ambiental do Programa concluiu 2 Ciclos de Atividades, a saber:

1º Ciclo de Atividades (agosto de 2012 a janeiro de 2013): focado nos eixos temáticos **Fortalecimento Social** e **Gestão de Resíduos** e realizado em todas as comunidades reassentadas.

2º Ciclo de Atividades (fevereiro a agosto de 2013): focado nos temas **Gênero**, nas comunidades Santa Rita, Morrinhos, Novo Engenho Velho e Parque dos Buritis, e **Valorização Cultural/Comunicação Comunitária**, em Riacho Azul, São Domingos e Vila Nova de Teotônio. Além desses temas, a **Gestão de Resíduos** se manteve em pauta, com a consolidação de ações propostas pelas próprias comunidades a partir dos encontros do 1º Ciclo de Atividades.

No período a que se refere este relatório foi desenvolvido o 3º Ciclo de Atividades, cujo foco principal foi a temática **Gênero**, com a perspectiva de fortalecimento da participação de grupos de mulheres no processo de desenvolvimento local.

Neste 3º Ciclo de Atividades, o tema **Gestão de Resíduos**, trabalhado ao longo de um ano, ganhou um novo enfoque, sendo abordado de forma transversal às demais atividades/temáticas.

Conforme apresentado no relatório anterior, as atividades sobre a temática **Gênero** vêm sendo trabalhadas sob o selo “*Projeto Ecos do Madeira – Na Fita Com Mulheres*”. Ao se executar este projeto nas comunidades, o Programa reforçou a relação de confiança, segurança e respeito junto às famílias, trabalhando a questão do desenvolvimento sustentável e dotando-as de ferramentas que possibilitam a organização social, o

desenvolvimento da produção, a geração de renda e o acesso efetivo ao conjunto das políticas sociais e ambientais a partir das necessidades da comunidade.

As comunidades, adaptadas a uma nova condição de vida, buscam projetos que permitam seu crescimento, em meio aos desafios encontrados nesse novo lugar e às demandas locais, ampliando suas perspectivas no contexto socioambiental e econômico e ressignificando sua condição de sujeito, como protagonista do processo de mudança de realidade e transformação social.

O “*Projeto Ecos do Madeira – Na Fita Com Mulheres*” buscou promover, além da autonomia das comunidades reassentadas, o desenvolvimento de tecnologias e experiências no tratamento dos resíduos sólidos, possibilitando soluções alternativas e sustentáveis. Além disso, o programa trabalha a qualidade de vida e as plenas condições de cidadania por meio de estratégias que possam consolidar o processo de expansão, crescimento e desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades.

18.3 Situação Atual

O planejamento do 3º Ciclo das Atividades de Educação Ambiental do **Programa Ecos do Madeira** partiu dos resultados obtidos no 1º e 2º Ciclos de Atividades, bem como de características e expectativas das comunidades observadas pela equipe. A partir de um primeiro momento em que os eixos temáticos foram trabalhados igualmente em todas as localidades, de forma basilar, as ações passam a ser direcionadas de modo a se obter o melhor aproveitamento do Programa em cada comunidade.

Dessa forma, optou-se por seguir com a temática **Gênero** nas comunidades de Novo Engenho Velho, Morrinhos e Parque dos Buritis, devido aos seguintes fatores:

- Grande interesse demonstrado pelos participantes.
- Envolvimento efetivo dos participantes.
- No caso do Novo Engenho Velho, desde o 1º Ciclo de Atividades, os participantes que mais se identificam com as atividades são as mulheres do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira, embora a divulgação pela equipe do Programa sempre tenha sido ampla. Este grupo, com perfil empreendedor, já existia e buscava apoio para seu fortalecimento contínuo.
- Da mesma forma, em Morrinhos, o Grupo de Mulheres já existente sempre demonstrou maior interesse e engajamento nas atividades do Programa Ecos do Madeira. Nesse caso, trata-se, por enquanto, de um grupo de convivência, ainda sem atuação empreendedora.
- No Parque dos Buritis, a consolidação da Associação de Moradores é a necessidade primeira na comunidade. Por sua direção ser composta por mulheres, a temática **Gênero** foi a escolhida para conduzir as ações nessa comunidade urbana, nesse 3º Ciclo de Atividade.

Já na comunidade de São Domingos, o Programa deu continuidade à abordagem da temática **Valorização Cultural / Comunicação Comunitária**, por meio da Exposição “Fotografia e Identidade Social”, resultado do curso realizada no 2º Ciclo de Atividades.

No Riacho Azul, foram realizados, no período, dois encontros com representantes da Associação de Moradores (31 de janeiro e 05 de fevereiro de 2014), para estimular a continuidade do jornal “Informa Riacho Azul” e para iniciar a Oficina de Fotografia, tal como realizado no São Domingos. A continuidade dessas ações será um dos focos do Programa a partir de março de 2014.

Em Santa Rita, o Programa também teve atuação mais restrita no período, dedicando-se ao planejamento, organização e articulação de parcerias para o treinamento sobre “Gestão e Empreendedorismo Social, Princípios de Marketing, Gestão Administrativa de Negócios e Estratégias de Comercialização”, proposta da Emater a ser concretizada pelo Ecos do Madeira a partir de março de 2014.

No caso de Vila Nova de Teotônio, foram realizados dois encontros no período, em atendimento à solicitação de um grupo de moradores. O primeiro encontro foi em 28 de janeiro e o segundo, em 04 de fevereiro. O objetivo dos moradores era obter apoio do Programa Ecos do Madeira para a elaboração de um Projeto Esportivo que desejam realizar (campeonato de futebol na comunidade). Para facilitar, a equipe levou o esboço de um projeto para discutir com grupo, mas não foi possível realizar a conversar no primeiro encontro, pois a maioria dos moradores estava na cidade. Três cópias do projeto foram entregues aos que estavam presentes. No encontro seguinte, o grupo, que conta com o apoio de duas professoras de Educação Física, apresentou detalhes sobre a iniciativa. Com o apoio do Ecos do Madeira, foi definido todo planejamento, incluindo aspectos como: número de equipes, tabela de jogos, material esportivo necessário, premiação, patrocinadores, material de divulgação e equipe de árbitros. Também foram discutidas as atribuições de cada equipe (Ecos do Madeira e moradores).

A seguir, é apresentado o detalhamento das atividades desenvolvidas no período, por eixo temático, nas comunidades de Novo Engenho Velho, São Domingos, Morrinhos e Parque dos Buritis.

18.3.1 Gênero

a) Projeto Ecos do Madeira na Fita com Mulheres - Novo Engenho Velho

Na comunidade Novo Engenho Velho, foi consolidado o Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira, implementado no âmbito da ATEs (Emater). A continuidade do “*Projeto Ecos do Madeira na Fita com Mulheres*” nessa comunidade fortaleceu o grupo por meio do empreendedorismo social (artesanato e aumento da produção).

Da mesma forma, o projeto promoveu a articulação entre o Grupo de Mulheres, a Associação de Moradores (constituída legalmente, mas que precisa ser fortalecida para exercer seu papel junto à comunidade), os governos e a sociedade.

Em Novo Engenho Velho as experiências foram exitosas, e a Associação está mais próxima de ser a ponte entre a comunidade e o estado, no trato das demandas locais.

Agenda de atividades Novo Engenho Velho

Período	Atividades	Objetivos
Setembro / 2013	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Projeto Boneca de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social - Feira de Produtores 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Projeto, motivando o grupo a participar. - Engajamento do grupo para o Empreendedorismo Social.
Outubro / 2013	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Boneca de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social (reuniões, visitas a empreendimentos comerciais e oficinas de produção de artesanato). - Festa das Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção de artesanato junto ao Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira, Contribuir para a diversificação das fontes de renda. - Fortalecimento social e da capacidade de organização e planejamento, por meio da realização da Festa das Crianças.
Novembro / 2013	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Boneca de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social (reuniões, visitas a empreendimentos comerciais e oficinas de produção de artesanato). - Feiras de Produtores 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção de artesanato junto ao Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira. Contribuir para a diversificação das fontes de renda do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira. - Consolidar o Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira no contexto do empreendedorismo social.
Dezembro / 2013	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Boneca de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social (reuniões, visitas a empreendimentos comerciais e oficinas de produção de artesanato, incluindo produtos natalinos). - Feira de Produtores 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção de artesanato junto ao Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira. Contribuir para a diversificação das fontes de renda do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira. - Consolidar o Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira no contexto do empreendedorismo social.

Janeiro / 2014	Mês dedicado à elaboração de relatórios e planejamento interno de atividades.	
Fevereiro / 2014	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões para a retomada das Oficinas de Bonecas de Pano e prestação de contas do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira. - Projeto Boneca de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social (visita e oficinas de produção de artesanato). 	Aprimorar a produção de artesanato (bonecas de pano). Contribuir para a diversificação das fontes de renda do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira.

Descrição das Atividades

Atividade I - Reuniões na comunidade: visando a articular e fortalecer o Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira no processo de organização e de empreendedorismo social, no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, foram realizados encontros e reuniões, para o planejamento e a organização da Agenda de Atividades na comunidade e o acompanhamento das ações.

Atividade II - Projeto Bonecas de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social: no mês de setembro de 2013, foi apresentado ao grupo o Projeto Bonecas de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social, iniciativa que visa ao resgate da autoestima e autonomia das mulheres no campo da produção e geração de renda, desenvolvendo a cultura do empreendedorismo social.

O Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira do Novo Engenho Velho é formado por dezesseis mulheres que iniciaram suas ações com o curso de corte e costura, promovido no âmbito da ATES (Emater). Após o curso, o grupo recebeu da Santo Antônio Energia um conjunto de máquinas de costuras e inaugurou a Casa de Costura da comunidade. Motivadas por esses primeiros resultados positivos, as mulheres foram muito receptivas às atividades do Projeto de Bonecas de Pano e Sistema de Empreendedorismo Social.

Oficinas de Bonecas de Pano e Empreendedorismo Social (4 horas/aula cada):

Oficina I – Visita ao “Dona Cereja”: no dia 16 de outubro foi realizada uma visita ao empreendimento comercial e ateliê “Dona Cereja”, no centro urbano de Porto Velho. As mulheres foram recebidas pela artesã Michele Rodrigues e sua equipe, que apresentaram um pouco de sua história e experiência na produção das bonecas de pano. O grupo agradeceu e expressou muita satisfação em poder conhecer e partilhar essa experiência de empreendedorismo social.

Oficina II - Encontro “Dona Cereja” na Comunidade: realizado no dia 19 de outubro, a proposta foi estender às demais integrantes do Grupo de Mulheres (que, por questões pessoais, não puderam comparecer à visita ao Ateliê) a experiência e o envolvimento da artesã Michele com o trabalho de produção artesanal. Também foi possível conhecer um pouco das expectativas do grupo em relação à proposta de produção de artesanatos. Nesse encontro, a artesã focou bastante na organização do espaço e dos materiais. A experiência motivou o grupo a participar das próximas oficinas de produção de artesanatos.

Oficina III - Oficina de Confeção de “Cobre Bolo”: realizada nos dias 28 e 29 de outubro, com a participação de 16 mulheres, teve como monitora a professora e artesã Michele Rodrigues. Ao final, as mulheres agradeceram e se mostraram empolgadas e motivadas em continuar participando das oficinas.

Oficina IV - Oficina de Confeção de Bonecas de Pano: nesta Oficina, a instrutora Michele trouxe para o grupo a produção de uma Boneca de Pano pequena (15 cm). O grupo iniciou com observação dos moldes e recortes. Em seguida, organizadas em grupos de produção, as mulheres se juntaram por afinidade de saberes, e cada grupo produziu uma tarefa na linha de montagem da boneca: costura, enchimento, pintura, colagem, produção de cabelo, confeção do vestido e finalização da boneca. Essa oficina foi realizada nos dias 05 e 07 de novembro, dividindo-se o grupo em duas turmas, para garantir o envolvimento e qualidade do processo de aprendizagem.

Oficina V - Oficina de Confeção de Bonecos de Neve para o Natal: esta oficina foi realizada nos dias 11 e 13 de novembro. O grupo foi dividido em duas turmas, das quais participaram 14 mulheres.

Oficina VI - Oficina sobre Desenvolvimento da Produção e Empreendedorismo Social: realizada no dia 19 de novembro com a participação de 14 mulheres. A oficina trabalhou a relação entre a produção do artesanato como fonte de trabalho e geração de renda, o desenvolvimento da produção e o controle de qualidade, além de experiências em empreendedorismo social. Nesse contexto, foi apresentado ao grupo um vídeo sobre empreendedorismo social contando a experiência de mulheres que produzem artesanato e participam da rede de empreendedorismo social.

Oficina VII - Laboratório de Confeção e Produção de Bonecas para a Feira Sabor do Campo: no dia 26 de novembro, foi montado um laboratório de produção de bonecas, dividido em 4 grupos, para participação do na Feira de Produtores Rurais “Sabor do Campo”, iniciativa da Emater e Santo Antônio Energia que já está em sua 12ª edição.

A Feira Sabor do Campo reúne, mensalmente, produtores dos reassentamentos da Santo Antônio Energia para exposição e venda de seus produtos na área urbana de Porto Velho (estacionamento do Centro Político Administrativo).

Na citada Oficina, os quatro grupos apresentaram suas produções e compartilharam experiências: investimentos, custos, compra de material e confeção das bonecas. A proposta mostrou-se enriquecedora, pois houve troca de experiências e partilha do conhecimento de cada uma no desenvolvimento da produção. De acordo com as mulheres,

esta iniciativa renovou o projeto de vida delas na comunidade, fortalecendo o grupo Costureiras do Madeira.

Oficina VIII – Retomada do Projeto 2014 / Revisão: realizada no dia 11 de fevereiro, com a participação de 11 mulheres. Foi feita a revisão do material utilizado na confecção das Bonecas de Pano: para que serve cada material e a importância de cada um na confecção das bonecas. Também foram reforçadas as orientações sobre desenho e corte de moldes, manuseio das máquinas, costura das cabeças, braços e a pernas.

Oficina IX - Confecção das Bonecas de Pano: realizada em 13 de fevereiro, com a participação de 11 mulheres. A aula revisou a costura, desenvolveu com as mulheres a pintura do rosto, o enchimento da cabeça, pernas e braços.

Oficinas X e XI - Confecção de Bailarinas (Boneca Articulada): realizadas em 18 e 21 fevereiro, focaram no treinamento de corte no tecido (braços, pernas, cabeça, corpo), na pintura dos pés, confecção do cabelo e desenho da cabeça com o delineamento do cabelo.

Oficinas XII e XIII - Acabamento de Bailarinas (Boneca Articulada): realizadas em 25 e 27 fevereiro, trabalharam o acabamento da Boneca Articulada: corte e costura da saia, pintura dos pés e cabelo. No treinamento, foi realizada a confecção de outro tipo de boneca (média), com a técnica do molde a mão livre, e confecção das roupas.

Atividade III - Feira de Produtores Rurais Sabor do Campo: O grupo de Mulheres Costureiras do Madeira da Comunidade Novo Engenho Velho retomou a participação na Feira, mas agora com a produção de Bonecas de Pano e outros produtos artesanais. A receptividade dos produtos por parte dos consumidores tem demonstrado reais possibilidades de geração de renda para as mulheres e suas famílias.

Atividade IV - Festa das Crianças: no dia 10 de outubro foi realizada, na comunidade, uma atividade organizada pelas mães do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira, em comemoração ao Dia das Crianças. Foram confeccionadas sacolinhas e houve doação de brinquedos para as crianças, além da realização de atividades de recreação e cinema infantil. Destaca-se a evolução na capacidade de planejamento, organização, mobilização e concretização do evento por parte do grupo.

Atividade V - Festa de Confraternização de Natal com as Mulheres: o grupo de mulheres se reuniu no dia 05 de dezembro e realizou um encontro de confraternização. No momento da atividade, foi realizada uma reflexão sobre as conquistas e os desafios do grupo Costureiras do Madeira. Realizou-se uma breve avaliação, destacando os avanços, as oportunidades e as condições para a consolidação dos projetos de desenvolvimento social para a comunidade. O grupo fez a troca de presentes e finalizou as atividades do ano de 2013, com uma agenda de retorno para o dia 06 de Fevereiro de 2014.

Atividade VI – Reunião para a Retomada das Oficinas de Bonecas de Pano em 2014: em 06 de fevereiro, foi feita uma reunião, informando sobre a continuidade das Oficinas de Bonecas de Pano. Nesse encontro, também foi realizada, pela presidente da Associação de

Produtores Rurais do Novo Engenho Velho, Sr^a Marlene Ferreira, a prestação de contas de duas atividades realizadas pelo grupo para captação de recursos para investir nas atividades de corte costura e artesanatos.

Providências sugeridas pelo grupo:

- reparos elétricos do Centro Comunitário;
- contratação de técnico para a manutenção das máquinas e
- contratação de técnico para treinamento das mulheres no uso das máquinas.

O ANEXO 18.1 apresenta alguns resultados desse encontro.

Atividade VI – Visita de representantes do Fórum Municipal de Economia Solidária: no dia 27 de fevereiro, no decorrer das atividades da Oficina de Bonecas de Pano XIII, o Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira recebeu a visita de coordenadores da Rede de Economia Solidária: Sr^a Gloria (especialista em artesanato com cipó), Sr^a Iris (especialista em artesanato com E-V-A), Sr^a Socorro (Coordenadora da Rede e especialista em pintura e bordados) e o Sr. João (especialista em pedrarias e sementes).

A Coordenadora explanou sobre o funcionamento da Rede, já com dez anos de atuação. Esclareceu que, para participar, o grupo e os artesãos precisam fazer um credenciamento e pagar um valor de R\$ 25,00 por semana. Participam da rede 33 grupos com 08 participantes cada.

Acrescentou que o critério para participar da Rede de Economia Solidária é realizar trabalhos artesanais. De acordo com a coordenadora, as dificuldades do grupo têm sido quanto à matéria prima – está proibida, por exemplo, a colheita do cipó. Ela ainda informou que o grupo também trabalha com reciclagem.

Acrescentou que a Rede trabalha com três etnias (Cinta Larga, Parintintins e os Karitianas), que comercializam o material (sementes e outras espécies).

Finalizou informando que a sede da Rede está localizada no complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, mas que, atualmente, em função da cheia do Rio Madeira, está com uma sala no “Prédio do Relógio”.

A seguir o registro fotográfico das atividades no reassentamento Novo Engenho Velho.



FIGURA 18. 1: Registro fotográfico das atividades realizadas no Novo Engenho Velho.

As listas de presença encontram-se no **ANEXO 18.2**.

b) Projeto Ecos do Madeira na Fita com Mulheres - Parque dos Buritis



O fortalecimento da Associação de Moradores e a organização das mulheres dentro dessa Associação continuam sendo o foco principal das ações de Educação Ambiental nessa comunidade. O grupo conta com a participação de seis mulheres que estão trabalhando para equipar o Centro Comunitário construído pela Santo Antônio Energia.

A comunidade utiliza o Centro para desenvolver as agendas de cursos e eventos, estimulando a participação social dos moradores.

Descrição das Atividades

Atividade I - Oficina de Planejamento (Organização Comunitária): o objetivo da oficina, realizada no dia 17 de setembro, foi construir uma agenda de atividades com as mulheres e membros da Associação de Moradores do Parque dos Buritis, estimulando a organização de grupos e/ou Rede de Mulheres, visando ao fortalecimento institucional da Associação como mecanismo de gestão das demandas da comunidade.

Atividade II - Reunião com o Grupo de Mulheres do Parque dos Buritis: realizada no dia 24 de setembro, com o objetivo de construção do Regimento Interno de Uso do Centro Comunitário, levantamento de parcerias para a Festa das Crianças e informações sobre parcerias na captação de recursos e aquisição de equipamentos para o Centro.

Atividade III - Festa das Crianças: a atividade foi realizada no Centro Comunitário no dia 12 de outubro. A comissão buscou apoio dos comerciantes locais e contou com o patrocínio da Santo Antônio Energia e do CPPT Cuniã, por meio da doação de brinquedos e de alimentos. Foram realizadas diversas atividades recreativas, culturais e educativas. O evento conseguiu reunir 80 crianças, além dos pais e visitantes.

Atividade IV - Reuniões com o Grupo de Mulheres do Parque dos Buritis: nos dias 29 de janeiro e 07 de fevereiro de 2014, foram realizados dois encontros com o grupo de mulheres e a presidente da Associação de Moradores do Bairro, Sr^a Helga Cristine, com o objetivo de construir uma proposta de agenda e plano de ação para o bairro em 2014.

Nas discussões com o grupo, surgiram duas demandas prioritárias: a primeira delas foi a organização de uma atividade de mobilização comunitária para articular diversos serviços de assistência à saúde e assistência social (Bolsa Família) em atendimento às famílias, mulheres, crianças e grupo da Terceira Idade do bairro.

A segunda demanda foi retomar a campanha de educação ambiental “Quem Ama Cuida”, relativa à gestão dos Resíduos Sólidos, por meio de um mutirão com a participação da comunidade para limpeza do bairro e outras atividades de sensibilização.

A equipe do Ecos do Madeira conversou com o grupo sobre a importância de levantar as demandas do bairro, definir prioridades e planejar conjuntamente as ações prioritárias, visando a construir uma agenda positiva. Também foi reforçada a importância da Associação e do seu fortalecimento, como ferramenta da comunidade no processo de desenvolvimento local.

Foi definido pelo grupo planejar, na próxima reunião, o atendimento à primeira demanda em 15 de março, considerando o mês da mulher.

A reunião seguinte não pôde ser realizada, devido à impossibilidade de acesso à comunidade em função da cheia do Rio Madeira.

O processo de fortalecimento da Associação caminha de forma a obter a maior participação dos moradores. Nesse contexto, foi possível verificar os seguintes resultados:

- a formação de uma comissão junto à Associação e ao Grupo de Mulheres para tratar as demandas da comunidade; e
- moradores buscando ajuda da Associação para tentar resolver problemas comuns, como tratamento de água e o documento das moradias.

Embora possam ser observados alguns avanços, a Associação ainda mantém uma representação centralizada na figura da presidente, e as atividades contam, na maioria das vezes, com a participação apenas das mulheres. Não existe uma participação efetiva da comunidade nas ações e agendas da Associação.

O trabalho do Ecos do Madeira mantém o objetivo de estimular a participação dos moradores na busca de soluções para os problemas da comunidade.



FIGURA 18. 2: Registro das atividades no Parque dos Buritis

A lista de presença das atividades no Parque dos Buritis encontra-se no **ANEXO 18.3**.

a) Projeto Ecos do Madeira na Fita com Mulheres - Morrinhos

Nesta comunidade, o trabalho é desenvolvido com um grupo de mulheres que têm, como característica em comum, a forte relação com a roça, a casa de farinha, bem como o cuidado com os filhos e com o espaço doméstico. Os encontros do “*Projeto Ecos do Madeira - na Fita com Mulheres*” se efetivou, em Morrinhos, em parceria com as ações realizadas pela Emater, no âmbito da ATES.

Agenda de Atividades

Data	Atividade	Objetivos
20/09	Reunião com o Grupo de Mulheres	Constituir agenda com mulheres na comunidade
30/09	Reunião com o Grupo de Mulheres	Planejar as atividades da Festa das Crianças
07/10	Roda de Prosa com o Grupo de Mulheres	Avaliar a execução das tarefas para a Festa das Crianças
11/10	Festa das Crianças	Realizar atividades socioeducativas e recreativas na comunidade com as crianças e suas famílias.
06/11	Oficina de Saúde e Desenvolvimento	Apresentar as mulheres políticas e serviços de promoção à saúde da mulher e ações de prevenção às DSTs e gravidez precoce para as mulheres e adolescentes.
03/12	Oficina de Bonecos	Estimular a produção de artesanato juntos às mulheres e jovens da comunidade.
11/12	Confraternização do Grupo de Mulheres	Avaliar a participação e a organização do grupo nas atividades, projetar agenda de continuidade em 2014.
28/01	Reunião com o Grupo de Mulheres	Construção da agenda de atividades 2014
04/02	Reunião com o Grupo de Mulheres	Construção da agenda de atividades 2014

Descrição das Atividades

Atividade I - Reunião: foi realizada no dia 20 de setembro para organizar uma agenda de atividades na comunidade. A reunião contou com a participação de cinco mulheres e com a presença das técnicas da EMATER.

Atividade II - Reunião com Grupo de Mulheres Morrinhos: no dia 30 de setembro, o grupo se reuniu para planejar e organizar a Festa do Dia das Crianças na comunidade. Nesse encontro, formaram-se grupos de trabalho para desenvolver as seguintes atividades: recreação, arrecadação de brinquedos, contribuições da comunidade e alimentação/lanche. A Festa do Dia das Crianças partiu e foi planejada pelo Grupo de Mulheres, que solicitou apoio ao Programa Ecos do Madeira e à EMATER para sua realização.

Atividade III - Roda de prosa com Grupo de Mulheres: no dia 07 de outubro, o grupo se reuniu para conversar sobre as tarefas planejadas na reunião anterior para a Festa das Crianças. O grupo informou que a comunidade está contribuindo; fez o levantamento das crianças e organizou a agenda do dia em relação à limpeza da escola e à distribuição dos brinquedos e sacolinhas.

Atividade IV - Festa das Crianças: realizada na EMEF Tancredo Neves, no dia 11 de outubro. Foram promovidas as seguintes atividades de recreação: cinema, ciranda das cadeiras, corrida de saco, do ovo, pintura, futebol e distribuição de picolé. As mães relataram a importância da atividade para as crianças.

No encerramento do evento foi realizado o mutirão de limpeza da escola e a coleta do lixo, com separação dos plásticos e outros resíduos como forma de envolver a família na preservação ambiental e na qualidade de vida da comunidade, demonstrando que o eixo temático Gestão de Resíduos segue sendo trabalhado pelo Programa Ecos do Madeira no âmbito de outras iniciativas.

Atividade V - Palestra Saúde da Mulher e Desenvolvimento: realizada no dia 6 de novembro, com a participação de oito mulheres. A palestrante, Dr^a Ida Perea (médica ginecologista), estruturou sua apresentação no tema da saúde de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) e os Direitos Sexuais e Reprodutivos.

Segundo Perea, os ODM configuram um avanço mundial na abordagem do desenvolvimento pelas autoridades, especificando agendas que pautam o desenvolvimento econômico integrado ao desenvolvimento humano, contemplando as mulheres, jovens e crianças. Ao pensar em desenvolvimento e sua sustentabilidade, é preciso considerar, então, redução da pobreza, educação, segurança alimentar, redução da mortalidade infantil, assistência à saúde integral da mulher, trabalho e renda, meio ambiente e desenvolvimento. Ao encerrar a atividade, foi solicitado ao grupo que apresentassem suas indagações ou solicitações de esclarecimento. As mulheres agradeceram a Dr^a Ida e falaram um pouco de suas experiências como mães, bem como sobre a vida na zona rural.

Atividade VI - Oficina de Bonecos de Neve: no dia 3 de dezembro, foi realizada uma Oficina de Bonecos de Neve com a instrutora Michele Rodrigues, artesã e empreendedora do ateliê “Dona Cereja”. Participaram da oficina 7 mulheres, que receberam as orientações

do processo de produção: como desenhar o molde, cortar, costurar, encher o boneco, pintar, colar e aplicar os acessórios para finalização. As mulheres organizadas em grupo participaram da oficina, experimentando todas as etapas para a produção do boneco. Ao final, a professora Michele falou como o artesanato mudou a sua história de vida e como essa experiência pode ajudar as mulheres no processo de união do grupo e na complementação da renda familiar.

Atividade VII - Confraternização do Grupo de Mulheres: no dia 11 de dezembro, o grupo se encontrou para confraternizar e planejar a continuidade das atividades para 2014. O grupo avaliou as atividades relacionadas ao fortalecimento e ampliação do grupo, concluindo ser importante continuar as ações em 2014. Gostaram da Oficina de Bonecos de Neve e informaram que gostariam de participar do **Projeto Bonecas de Pano e Empreendedorismo Social**. A equipe do Ecos do Madeira explicou a importância de se ter um grupo organizado para que haja mais investimentos na comunidade. Em seguida, foi feita a troca de presentes com a dinâmica do uso das palavras e atitudes. A atividade foi encerrada com a agenda de retorno para a 2ª quinzena de Janeiro de 2014.

Atividade VIII - Reunião com o Grupo de Mulheres: nos dias 28 de janeiro e 04 de fevereiro de 2014, foram realizados dois encontros para construção conjunta da agenda de atividades para 2014. Nas discussões, as participantes apontaram duas demandas:

A primeira refere-se a cursos na comunidade para as mulheres. Foram sugeridos diversos cursos: corte costura, corte de cabelo, artesanato, E-V-A, doces, entre outros. Como não houve consenso para definição dos cursos, ficou definido que a Emater e a equipe do Programa Ecos do Madeira vão buscar informações mais detalhadas sobre as atividades sugeridas, como tempo de duração e condições de execução.

A segunda demanda apresentada foi em relação ao funcionamento da EMEF Tancredo Neves. As mulheres informaram que estavam preocupadas com o desenvolvimento das atividades escolares de suas crianças, pelo fato de as aulas ainda não terem iniciado. A turma é pequena, mas a escola, segundo as mães, não tem o devido acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e poucas condições pedagógicas para o seu funcionamento.

A equipe do Ecos do Madeira sugeriu ao grupo realizar uma reunião com os pais a partir da qual se formaria uma comissão para visitar a SEMED, buscando providências em relação aos problemas identificados na escola.

Além disso, foi sugerida a constituição e a criação de um grupo de mães - “Mães Amigas da Escola”, contribuindo para a participação efetiva da comunidade nos assuntos escolares, facilitando o acompanhamento e fiscalização e, também, realizando ações socioeducativas e recreativas em parceria com a direção da escola, fortalecendo a relação comunidade - escola.

A próxima reunião com a comunidade foi definida para o dia 19 de fevereiro, mas, por dificuldades de acesso à comunidade (cheia do Rio Madeira), não foi possível realizá-la.

As ações de Educação Ambiental do Programa Ecos do Madeira nesta comunidade contam com a parceria da Emater. A participação das mulheres ainda é representada por um grupo pequeno, variando entre seis e oito participantes, mas que têm iniciativas no sentido de planejar e organizar ações que visem ao desenvolvimento, união e bem estar da comunidade.

Segue abaixo o registro fotográfico das atividades executadas no Reassentamento Morrinhos.



FIGURA 18. 3: Registro fotográfico das atividades de Morrinhos

As listas de presença das atividades estão no **ANEXO 18.4**.

18.3.2 Valorização Cultural e Comunicação Comunitária

a) Exposição Fotográfica - São Domingos

Nesta comunidade, foi realizada uma Oficina de Fotografia e Identidade Social no período de 16 de abril a 26 de junho de 2013, conforme detalhado no relatório anterior. Como resultado da Oficina, foi realizada uma agenda de exposições fotográficas com o trabalho

dos participantes da Oficina. A agenda cultural visou ao fortalecimento dos laços culturais e da relação da comunidade com o seu meio.

Descrição da Atividade “Exposição: Fotografia e Identidade Social”

Ao som da renomada musicista brasileira Chiquinha Gonzaga, a comunidade de São Domingos e do entorno assistiram a abertura da exposição fotográfica intitulada “Fotografia e Identidade Social”.

A exposição é resultado do trabalho desenvolvido com os moradores que participaram da Oficina de fotografia realizada no período de abril a junho de 2013, pelo fotógrafo Walteir Costa.

Cada um dos fotógrafos, revisitando os momentos em que esteve manuseando a máquina, expressou seus sentimentos, expectativas, bem como a importância do registro, para a memória de uma comunidade.

A expressão de felicidade ao se descobrir capaz de produzir algo novo e bonito e a admiração dos outros pela riqueza de expressão na fotografia foram os resultados mais relevantes desse processo.

Agenda da exposição “Fotografia e Identidade Social”

Data	Local
19/09	Centro Comunitário São Domingos
21/09	Centro Comunitário Riacho Azul (exposição realizada no espaço destinado à Palestra sobre Raiva Animal do IDARON)
27/09	Centro Político Administrativo – Porto Velho (exposição realizada na Feira dos Produtores Rurais Sabor do Campo)
17/10	EMEF Riacho Azul (exposição realizada durante a Ação Rural Emater)

Registro Fotográfico



FIGURA 18. 4: Registro fotográfico da exposição fotográfica de São Domingos

As listas de presença das atividades encontram-se no **ANEXO 18.5**.

18.4 Ações Efetivadas pelos Moradores

Novo Engenho Velho:

O fortalecimento do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira apresenta resultados que apontam para a sua autonomia, dentre os quais pode-se destacar:

- ✓ organização do grupo em rede de produção;
- ✓ confecção de bonecas de pano e autonomia no processo de produção;
- ✓ participação do grupo nas Feiras “Sabor do Campo”;
- ✓ produção coletiva e articulação no processo de desenvolvimento da produção;
- ✓ produção de novos modelos de bonecas; iniciativas como a variação de produção e busca por outras feiras e locais para exposição dos seus produtos e
- ✓ pró-atividade na realização da Festa das Crianças.

São Domingos:

- ✓ Descoberta da fotografia como forma de valorização cultural, comunicação e elevação de autoestima.

Parque dos Buritis:

- ✓ formação de uma comissão junto à Associação e ao Grupo de Mulheres para tratar as demandas da comunidade;
- ✓ a comunidade está recorrendo às associações e Grupo de Mulheres para resolução de problemas e
- ✓ pró-atividade na realização da Festa das Crianças.

Morrinhos:

- ✓ pró-atividade na realização da Festa das Crianças.

18.5 Considerações Gerais

O processo de autonomia das comunidades esbarra nas questões relacionadas à dificuldade na construção coletiva para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, o Ecos do Madeira se propõe a contribuir no processo de mudança para que os comunitários percebam que são protagonistas de sua própria história. Nessa perspectiva, as ações foram desenvolvidas visando ao fortalecimento dos grupos sociais já existentes e em formação.

A comunidade de Novo Engenho Velho conquistou espaço na área do artesanato, por meio do Grupo de Mulheres Costureiras do Madeira, que vem construindo laços de confiança entre as participantes, o que tem contribuído para o desenvolvimento do trabalho. As mulheres perceberam que, unidas, podem alcançar novos horizontes.

A Associação de Moradores do Parque dos Buritis conta com a participação de um grupo de mulheres com plenas condições de fortalecer esse instrumento de representação coletiva, mas com muitas dificuldades de compreensão desse papel e, ainda, de se constituir como parte integrada à comunidade de Jacy-Paraná. Nesse sentido, a equipe do Ecos do Madeira desenvolveu atividades voltadas para melhor entendimento do papel de cada cidadão nesse processo.

O grupo de mulheres de Morrinhos apresenta características que apontam para a construção de ações que valorizem o aspecto da convivência em comunidade, no que diz respeito às relações de vizinhança, troca de experiências. Já é possível perceber que o grupo tem atitudes que demonstram autonomia. Pode-se citar, como exemplo, a iniciativa de realizar a Festa das Crianças, o Arraial Comunitário, bem como de apresentar reivindicações junto ao poder público relacionadas à saúde da mulher.

Muitos sentimentos também se misturaram no São Domingos, quando os expositores viram a possibilidade de realizar um trabalho diferente do seu cotidiano. Alguns até compraram câmeras fotográficas para registrar o que aprenderam nas oficinas, por meio das imagens de sua comunidade, cultura local, festejos, produção, encontros entre amigos. Momentos como este mostram que é possível trabalhar com as comunidades por meio da arte.

19 SEÇÃO 19 – PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

19.1 Apresentação

O Programa de Saúde Pública, descrito na seção 19 do Plano Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, tem sua gestão, conforme previsto no PBA, conduzida por uma **Comissão de Gestão e Acompanhamento do Programa de Saúde Pública**, estruturado em dois subprogramas:

- **Subprograma de Assistência à Saúde da População;**
- **Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores**, este último, incluindo o **Plano de Ação para o Controle da Malária**, que por suas características específicas, acabou sendo tratado com status de subprograma.

Seu objetivo principal foi estabelecer um conjunto de medidas voltadas para enfrentar os efeitos sobre a saúde humana, relacionados aos impactos causados pela implantação da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, através de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, visando atingir 100% da população alvo do município.

As ações do Programa de Saúde Pública tem sua continuidade conforme previsto nas condicionantes de licença de operação 2.32 e 2.34. Continuidade do Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores, incluindo o Plano de ação de Controle da Malária até a finalização das obras. Seguem em andamento normal conforme seus cronogramas de execução.

19.1.1 Comissão de Gestão e Acompanhamento do Programa de Saúde Pública

A Comissão de Gestão e Acompanhamento dos Programas de Saúde Pública realiza reuniões mensais desde sua criação em dezembro de 2008, cumprindo seu papel consultivo quanto aos recursos de compensação de saúde para o município de Porto Velho. No período compreendido neste relatório, foram realizadas 03 (três) reuniões e as respectivas atas estão no **ANEXO 19.1**.

19.1.2 Subprograma de Assistência à Saúde da População

19.1.2.1 Unidades de Saúde entregues à gestão municipal

No âmbito da gestão municipal, a SAE não possui mais compromissos firmados com a Prefeitura Municipal de Porto Velho no contexto do Protocolo de Intenções Municipal.

19.1.2.2 Obra do Hospital de Base Ary Pinheiro, de gestão estadual

No contexto do Protocolo de Intenções Estadual, a SAE realizou a entrega de materiais para readequação da rede elétrica e sistema de drenagem do Hospital Infantil Cosme e Damião, a lista destes materiais estão no **ANEXO 19.2**. O saldo remanescente é de R\$

208.056,00 (duzentos e oito mil e cinquenta e seis reais), está sendo negociado com o governo do Estado a melhor forma de aplicação deste recurso.

19.1.3 Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores

19.1.3.1 Plano de Vigilância em Saúde Frente à Construção das Hidrelétricas do Rio Madeira

O Plano de Vigilância em Saúde segue em fase final de execução, com 86% do orçamento previsto de R\$ 3.011.948,00 (três milhões onze mil novecentos e quarenta e oito reais), já realizado, foi acordado com a SEMUSA que o saldo remanescente será aplicado na contratação de uma nova equipe para atuar no Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social. Há de se ressaltar que o referido Plano foi aprovado em setembro de 2009 e tem duração prevista para cinco anos. Em relação ao Plano Complementar de Vigilância em Saúde, previsto na condicionante de LO 2.32, segue em andamento normal com execução de 53% do orçamento previsto de 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais).

Os componentes mais relevantes dos Planos são capacitação de pessoal e produção de material gráfico. Nesse contexto, realizaram-se 72 (setenta e duas) capacitações para 3.898 (três mil oitocentos e noventa e oito) profissionais de saúde no período de março a agosto de 2013. Os principais temas tratados foram: capacitação em sala de vacina; capacitação em tuberculose; seminário sobre drogas; capacitação da semana mundial do aleitamento materno; reunião do Comitê do Trânsito; capacitação sobre animais peçonhentos, HIPERDIA; capacitação em teste rápido em HIV, sífilis e hepatites B e C. Todas as capacitações estão listadas no **ANEXO 19.3**.

No âmbito deste plano, foram produzidos no período compreendido 55.036 unidades de materiais gráficos e de divulgação, incluindo faixas para o Dia Mundial de Luta e Combate à AIDS; Fichas de Notificação de Atendimento Anti-rábico Humano; Banners e Folders sobre Animais Peçonhentos; Banners, Faixas e Cartilhas para a Semana Nacional do Trânsito; Faixas e Banners para a Campanha de Combate à Malária; Banners e Faixas para a Campanha do Dia Mundial de Luta e Combate as Hepatites Virais. A relação dos materiais está disponível no **ANEXO 19.4**.

19.1.3.2 Plano de Educação em Saúde e Mobilização Social

O Plano de Educação em Saúde e Mobilização Social foi encerrado em junho de 2013 conforme já mencionado no relatório anterior. A SEMUSA solicitou a contratação de uma nova equipe para atuar em novo plano de educação em saúde com o saldo remanescente do Protocolo de Intenções Estadual.

19.1.3.3 Monitoramento de Insetos Vetores (simulídeos, anofelinos, flebotomíneos e triatomíneos)

A oitava campanha ocorreu no período de maio a junho de 2013 e a nona campanha ocorreu no período de setembro a outubro. Durante as nove campanhas de monitoramento foram identificadas 12 espécies de anofelinos: *An. albitarsis*, *An. braziliensis*, *An. darlingi*, *An. evansae*, *An. mattogrossensis*, *An. nuneztovari*, *An. oswaldoi*, *An. mediopunctatus*, *An. intermedius*, *An. peryassui*, *An. triannulatus* e *An. minor*.

A campanha que revelou a maior abundância de espécimes (7.124) ocorreu na quinta expedição (maio e junho de 2012) que é o período após as chuvas. Já a expedição que apresentou menor abundância foi a atual expedição (setembro e outubro de 2013) período de seca com 886 indivíduos coletados. A maior densidade foi observada na quinta campanha (maio e junho de 2012 representando 29,7% de todos os mosquitos coletados em nove campanhas. Em todas as campanhas *An. darlingi* é espécie de maior abundância relativa (84,97%), seguida por *An. nuneztovari* (6,64%) e *An. triannulatus* (3,72%) Este fato pode estar associado ao enchimento do reservatório (cinco meses após) o que representa a possibilidade de formações de novos habitats (criadouros) culminando no enchimento da barragem e o período chuvoso e conseqüentemente a proliferação e desenvolvimento de anofelinos.

Com a estabilização dos criadouros, a densidade anofelica tende a retornar aos níveis encontrados antes do enchimento, o que demonstra já estar acontecendo, inclusive com índices mais baixos. Os resultados epidemiológicos de Porto Velho demonstram uma redução também do número de vetores e menor transmissão de malária.

No que se refere aos vetores de Leishmanioses, na nona campanha foram capturadas 25 espécies de flebotomíneos, sendo as mais abundantes o *Psychodopygus davisi* n = 126 (51,2%), *Lutzomyia infraspinosa* n = 17 (6,9%) e *Lutzomyia furcatai* n = 15 (6,1%), uma baixa representatividade de espécimes (246) em relação às demais campanhas, número muito parecido com as campanhas iniciais do monitoramento de vetores em 2011 (primeira campanha 454 indivíduos, segunda 242, terceira 231, quarta 423, quinta 974, sexta 184, sétima 1.715, oitava 1.193 e nona campanha 246), mas 2013 apresentou o maior número de indivíduos coletados, principalmente nas duas campanhas iniciais (março/abril e maio/junho). Na busca ativa por flebotomíneos nos ambientes intra e peridomiciliares, e armadilha Shannon não foram coletados flebotomíneos repousando nas paredes das residências, durante o período noturno, em nenhuma campanha.

Na atual campanha do monitoramento de simulídeos os resultados qualitativos indicaram a presença de sete espécies (*S. perflavum*; *S. argentiscutum*; *S. quadrifidum*; *S. rorotaense*; *S. goeldii*; *S. oyapockense* s.l e *S. pertinax*). Os resultados quantitativos indicaram a coleta de um total de 3.582 indivíduos, sendo 65,4% de *S. argentiscutum* (total = 2.340 indivíduos), seguido de 18,1% de *S. perflavum* (649), 10,8% de *S. rorotaense* (449), 5,0% de *S. quadrifidum* (178), 0,4% de *S. oyapocense* s.l. (15), 0,2% de *S. goeldii* (7) e 0,2% de *S. pertinax* (6). Número menor que o encontrado na segunda campanha de 2013 (5.582 indivíduos) e muito próximo do encontrado na primeira campanha de 2013 (3.492 indivíduos). Nesta campanha, foram registradas formas imaturas de três espécies de importância médica: *S. argentiscutum*, *S. rorotaense* e *S. oyapockense* s.l, sem evidências de doenças transmissíveis pelos simulídeos aos humanos na área diretamente e

indiretamente afetada do empreendimento. Vale ressaltar que para os pontos de monitoramento de simulídeos sofreu alterações com a formação do reservatório da UHE Santo Antonio, pois várias cachoeiras que existiam ficaram submersas e os pontos foram remanejados para locais propícios para a presença de larvas deste vetor.

Para o monitoramento de triatomíneos durante a 3ª campanha de 2013 apresentou um esforço amostral foi de 226 armadilhas de Noireau/noite, distribuídas em 105 palmeiras totalizando 2.712 h de amostragem, foram realizadas 28 noites de coletas utilizando armadilhas de Shannon, em 14 pontos de coleta totalizando 112 h de capturas e busca ativa em 14 residências, totalizando 504 minutos de coleta, para as três metodologias citadas nenhuma espécie de triatomíneos foi capturada. Nas três campanhas de 2013 foi empregada a metodologia de supressão palmeiras, com uma autorização especial expedida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Foram suprimidas cinco palmeiras na 3ª campanha de 2013, quatro da espécie *Orrbignya speciosa* (Babaçu) e uma *Attalea maripa ou maximiliana* (Inajá), retiradas de cinco localidades, sendo: Reassentamento Morrinhos, Reassentamento Santa Rita, Assentamento Joana D'Arc, Vila Franciscana e Reassentamento Vila Nova do Teotônio. Este método foi o mais eficiente para a coleta de triatomíneos com resultados de 02 espécimes de *Rhodnius robustus* e 05 espécimes de *Rhodnius domesticus* coletados, uma média de 1,4 triatomíneos por palmeira. Dos pontos amostrados com supressão de palmeiras, apenas o Reassentamento Morrinhos foi negativo para triatomíneos.

A 10ª campanha de campo, 1ª campanha de 2014 foi realizada no período de jan a fev a 30/06 e os relatórios estão em fase final de elaboração.

Os relatórios referentes à 8ª campanha de campo foram encaminhados ao IBAMA através da correspondência SAE/PVH 0477 de outubro 2013 e os relatórios referentes à 9ª campanha foram encaminhados ao IBAMA através da correspondência SAE/PVH 0128 de fevereiro de 2014. Os protocolos das correspondências e os relatórios referentes a 9ª campanha estão no **ANEXO 19.5**.

19.1.3.4 Plano de Ação Para o Controle da Malária

O Plano Complementar de Ação para o Controle da Malária firmado entre a SAE e SEMUSA, segue em andamento normal. Em termos financeiros, 80% dos recursos já foram utilizados no período de abril de 2013 a fevereiro de 2014. As atividades do presente plano devem ocorrer até o final da implantação do empreendimento conforme previsto na condicionante 2.32 da LO.

Conforme o previsto no Plano Complementar de Ação para o Controle da Malária, a mão de obra fornecida para desenvolver as atividades de controle vetorial diagnóstico e funções administrativas teve uma nova desmobilização a partir de 01/01/2014, assim, a equipe foi reduzida de 82 para 41 colaboradores, distribuídos nos seguintes cargos: 30 agentes de saúde, 05 agentes polivalentes e 06 microscopistas. A redução da mão de obra do plano poderá acarretar a diminuição das ações de controle da malária, visto que, mais uma vez a Prefeitura Municipal de Porto Velho não absorveu tal mão de obra com a não realização de

concurso público e conseqüentemente um aumento dos índices epidemiológicos de malária poderá ocorrer nos próximos anos.

A avaliação epidemiológica do número de casos de malária é realizada por meio do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP_MALÁRIA) e do software Tableau 8.1. Nesse contexto, a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Porto Velho no ano de 2003 foi de 16,6 casos por mil habitantes, número menor que o do ano anterior que era de 27 e uma redução muito significativa do que a apresentada em 2007 (ano anterior à instalação dos empreendimentos) que era de 85,9 casos por mil habitantes. Estes resultados fizeram com que Porto Velho saísse de uma condição de alto para médio risco de adoecimento, segundo a classificação de risco do Ministério da Saúde. Há de se ressaltar que o número de casos no período de janeiro a dezembro de 2013 foi de 8.285 (oito mil duzentos e oitenta e cinco), o menor número de casos de malária registrados em Porto Velho desde o início das obras da UHE Santo Antônio. Este número de casos de malária representou uma redução de 43,8% no número de casos em relação ao ano anterior (**ANEXO 19.6**). Outro dado importante foi à porcentagem de casos de malária causada por *Plasmodium falciparum*, que se mantém muito abaixo do apresentado no ano anterior ao início das obras: passou de 19,9% do total, em 2007 para 4,07% em 2013, 1% maior que o apresentado em 2013, mas muito satisfatório para os padrões epidêmicos (**ANEXO 19.7**). As regiões de saúde sobre influência da UHE Santo Antônio apresentaram uma redução significativa do número de casos de malária no período de janeiro a dezembro de 2013, em comparação ao ano anterior (**ANEXO 19.8**).

Através da avaliação pelo método de quartil, o período de janeiro a dezembro de 2013 apresenta situação epidemiológica muito satisfatória, pois, está muito abaixo da média apresentada nos demais anos de análise, demonstrando que em nenhum momento o número de casos de malária atingiram níveis epidêmicos, ficando abaixo do apresentado em todos os anos anteriores (**ANEXO 19.9**).

19.2 Gestão do Programa de Saúde Pública

Conforme descrito, a Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde Pública passou a se reunir bimestralmente e não mais mensalmente e no período compreendido neste relatório foram realizadas 03 (três) reuniões.

19.3 Atividades Futuras

As ações previstas são a continuidade dos seguintes Planos e atividades:

- Plano de Ação para o Controle da Malária continuará até 2015, conforme Plano Complementar já protocolado no IBAMA e aprovado pelo Ministério da Saúde, encontrasse em pleno desenvolvimento;
- Monitoramento de vetores, com três campanhas de campo por ano até 2022. As atividades da segunda fase (2013 e 2014) estão em execução com 04 campanhas realizadas do total de seis;

- Plano de Vigilância em Saúde frente à Construção das Hidrelétricas do Madeira, e o Plano Complementar de Vigilância aprovado pelo Ministério da Saúde terá continuidade até 2015 encontram-se em plena execução;
- Monitoramento amostral de Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração, com campanhas trimestrais na quinta, terceira e nona regiões de saúde, terá uma alteração do cronograma e terminará em abril de 2014.

20 SEÇÃO 20 – PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

20.1 Convênio FASE 1 - Santo Antônio Energia S/A – SAE e Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Solicitação de encerramento e quitação à FUNAI do FASE 1 - Planos Emergenciais Karipuna e Karitiana, (ANEXO 20.1).

20.2 Convênio FASE 2 - Santo Antônio Energia S/A – (“SAE”) e Fundação Nacional do Índio – FUNAI - Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (“PBA-CI”) - Povos Indígenas da UHE Santo Antônio

20.2.1 Povos Indígenas Karipuna e Karitiana

Entre os dias 26 e 27 de novembro/2013, na aldeia Panorama (T.I. Karipuna), e nos dias 28 e 29 do mesmo ano, na aldeia Central (T.I. Karitiana), foram realizadas a apresentação e validação do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (“PBA-CI”), denominado de “Revisão do Programa de Proteção aos Povos Indígenas Karipuna e Karitiana sob Influência da UHE Santo Antônio, 2013”, protocolado na FUNAI.

As Reuniões foram conduzidas pela Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental da FUNAI (“CGLIC”) e a consultoria responsável pela formulação do PBA-CI da UHE Santo Antônio, com a participação da SAE.

- A SAE aguarda o Parecer Final do PBA-CI da CGLIC/FUNAI-SEDE, sobre a Revisão do Programa de Proteção aos Povos Indígenas Karipuna e Karitiana.
- Início dos processos administrativos internos da SAE objetivando a implementação e o cumprimento do PBA-CI.

20.2.2 Índios Isolados

Foram elaboradas diversas “minutas” do Plano de Trabalho Índios Isolados FASE 2 no decorrer do último ano. No mês de fevereiro deste ano, a SAE recebeu (via e-mail) a última versão. A elaboração deste plano é de responsabilidade da FUNAI. (ANEXO 20.2 e 20.3).

- A SAE aguarda o encaminhamento da versão final do Plano de Trabalho Índios Isolados FASE 2.
- Início dos processos administrativos internos da SAE objetivando a implementação e o cumprimento do Plano.

20.2.3 Povos Indígenas Cassupá e Salamã

No dia 30 de novembro/2013, juntamente com a Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental da FUNAI (“CGLIC”) e a consultoria responsável pela formulação do PBA-CI

da UHE Santo Antônio, foi realizada no Território do Povo Cassupá e Salamã, a apresentação e validação do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (“PBA-CI”) denominado de “Programa de Proteção aos Povos Indígenas Cassupá e Salamã, na área de Influência da UHE Santo Antônio, Porto Velho Rondônia, 2012”.

- A SAE aguarda o Parecer Final do PBA-CI da CGLIC/FUNAI-SEDE, sobre o Programa de Proteção aos Povos Indígenas Cassupá e Salamã.
- Início dos processos administrativos internos da SAE objetivando a implementação e o cumprimento do PBA-CI.

20.3 Programa de Saúde Indígena – Karipuna, Karitiana e Cassupá/ Salamã

Após, parecer favorável da AGU/RO (ANEXO 20.4), SESAI, SAE e Povos Indígenas - etnias indígenas Karipuna, Karitiana, Cassupá e Salamã –, realizaram uma nova reunião na aldeia Central, Terra Indígena Karitiana, no dia 06 de março de 2014, com objetivo de apresentar as modificações feitas no Plano Integrado de Saúde (ANEXO 20.5), aprovado anteriormente pelos povos indígenas.

20.4 Termo de Cooperação com as Associações Indígenas dos Povos Karipuna e Karitiana

A SAE realizou junto às Associações Karipuna e Karitiana a quitação dos Termos de Cooperação do ano de 2013 (ANEXOS 20.6 e 20.7).

20.5 Atividades Futuras do Programa

- Contratação das empresas que irão realizar a execução dos Programas previstos nos Planos de Trabalhos do Convênio Fase 2.
- Assinatura do Convênio Fase 2 entre SAE e FUNAI; e
- Assinatura de Termo de Cooperação com a Secretária de Especial de Saúde Indígena - Distrito de Saúde Indígena – SESAI-DSEI de Porto Velho/RO.

21 SEÇÃO 21 – PROGRAMAS RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, PRÉ-HISTÓRICO E HISTÓRICO

21.1 Arqueologia

21.1.1 Situação Atual

As atividades de prospecção, resgate e análises laboratoriais desse Programa estão concluídas.

Quanto ao projeto executivo do prédio da reserva técnica, a SAE informa que contratou uma empresa especializada para fazer as alterações/adequações necessárias para construção do prédio no campus da UNIR. Durante o processo de alterações no projeto, os representantes da empresa contratada pela SAE, se reuniram constantemente com a equipe de engenharia da UNIR para alinhar os detalhes técnicos. O projeto foi concluído em fevereiro de 2014 e encaminhado para aprovação do IPHAN, conforme correspondência SAE/PVH 0035/2014 de 20 de fevereiro de 2014, **ANEXO 21.1**. A SAE aguarda manifestação daquele instituto.

Em cumprimento a cláusula sétima do Termo de Ajuste de Conduta – TAC, assinado em fevereiro de 2012, o Monumento Histórico de divisa dos estados de Mato Grosso e Amazonas, localizado a jusante do barramento, foi restaurado e reinstalado em local próximo a capela de Santo Antônio. A contratação do técnico responsável pela restauração e reinstalação do monumento foi realizada sob a autorização/concordância dos órgãos afins nas esferas federal, estadual e municipal (IPHAN, SECEL, FunCultural), conforme ata de reunião e ofícios no **ANEXO 21.2**. Os trabalhos de restauro foram realizados em fevereiro de 2014, e após sua finalização, a SAE enviou correspondências aos Ministérios Público Federal e Estadual informando o cumprimento da cláusula sétima do TAC - **ANEXO 21.3**.

21.1.2 Atividades Futuras

- Devido a grande quantidade de material bruto gerado nos programas de Paleontologia, Arqueologia e Educação Patrimonial (e.g., registros fotográficos, videografia, escritos, mapas, coleções paleontológicas e arqueológicas, etc.), a curadoria, organização e a análise desse material, para a conclusão dos relatórios finais desses programas fez-se necessário a extensão do prazo para entrega para julho de 2014.
- Guarda provisória do material proveniente das atividades de resgate até a construção do prédio da reserva técnica no campus da Universidade Federal de Rondônia - UNIR.
- Conclusão dos modelos tridimensionais dos sítios de arte rupestre e elaboração do relatório final dos registros das gravuras rupestres dos “pedrais” do reservatório realizado com a utilização de um scanner de luz estruturada, *Breuckmann Smartscan HE*.

21.2 Educação Patrimonial

21.2.1 Situação Atual

As atividades junto ao público do programa de Educação Patrimonial foram finalizadas em 2013.

21.2.2 Atividades Futuras

- Confecção material impresso e audiovisual baseado na atividade Merenda nas Comunidades – abril de 2014.
- Confecção material audiovisual baseado nas entrevistas e atividades realizadas com membros da COOTRAFER – junho de 2014.
- Entrega Mapa Temático – abril de 2014.
- Entrega produtos para as comunidades participantes da Merenda nas Comunidades – junho 2014.
- Entrega produto para COOTRAFER – julho de 2014.
- Livro de divulgação baseado nas atividades realizadas no Programa de Educação Patrimonial – Janeiro de 2015.
- Exposições – sem data prevista.

21.2.3 Empresas Envolvidas no Programa

- Scientia Consultoria Científica.

21.2.4 Relatórios e demais Anexos

- Correspondência SAE/PVH 0035/2014 de 20 de fevereiro de 2014 – Envio do Projeto Executivo da Reserva Técnica de Arqueologia ao IPHAN. **ANEXO 21.1;**
- Ata de reunião e ofícios IPHAN e SECEL – Apresentação do projeto e autorização para a instalação e restauração do Marco Histórico **ANEXO 21.2;** e
- Correspondências SAE/PVH 0132 e 0133/14 – Informa, ao MP/RO e MPF, sobre o cumprimento da Clausula 7ª do TAC- **ANEXO 21.3.**

21.3 Patrimônio Edificado

21.3.1 Estrada de Ferro Madeira Mamoré

21.3.1.1 Situação Atual

A SAE contratou a Retrô (antiga SVS) para elaborar os projetos executivos relativos ao Termo de Referência do Trecho Tombado da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, para

atendimento aos compromissos junto ao IPHAN. Em 12 de setembro de 2013, a mesma entregou o projeto do museu da E.F.M.M. para a SAE, posteriormente encaminhado ao IPHAN. Até o momento a SAE aguarda a aprovação do Instituto.

Foram finalizadas as obras de restauro do conjunto rotunda/girador/oficinas no pátio ferroviário da EFMM, em Porto Velho. Porém, ainda não foi recebida formalmente pela PMPV apesar do laudo positivo do arquiteto do IPHAN. Há ainda a pendência da PMPV no recebimento do Centro Cultural Indígena, concluído em 23 de março de 2013. A SAE mantém a vigilância patrimonial do local.

Atividades realizadas:

- Reunião, em 11 de setembro de 2013, com a equipe do IPHAN e Prefeitura de Porto Velho para dialogar a respeito da solicitação do Ministério Público Federal de envio do cronograma de execução da obra do Termo de Referência para Projeto de Recuperação e Revitalização da área onde se encontram as ruínas do hospital e cemitério da Candelária (“TR4”).
- Reunião, em 17 de setembro de 2013, com a equipe da Geodinâmica, no escritório de São Paulo, para definir a dilatação do cronograma por 18 meses e subseqüente entrega dos produtos: vídeo e livro documentário, enfatizando o processo de revitalização e não mais com a obrigatoriedade de estar com todos os TRs concluídos ao final do contrato.
- Recepção, em 26 de setembro de 2013, do grupo de visitantes, incluindo o Dr. Marco Rabello, Odebrecht – Relações com Investidores e agência Moody’s, no pátio e na oficina na EFMM.
- 12/11/2013 – Reunião com o DNIT para tratar da revitalização dos trilhos.
- 14/11/2013– Vistoria junto ao IPHAN no prédio da Oficina/Rotunda/ Girador.
- 11/12/13 – Reunião com AGU, IPHAN, PMPV e SAE para discutir Centro de Triagem e Conservação e outros assuntos do Complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.
- 19/01/14 – Reunião com AGU, IPHAN, PMPV e SAE para discutir Centro de Triagem e Conservação e outros assuntos do Complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Documentos relevantes recebidos e encaminhados:

- Correspondência SAE/PVH 0539/2013 de 01 de outubro de 2013. Assunto: Encaminha o cronograma mensal para implementação do Termo de Referência para o Projeto de Recuperação e Revitalização da área onde se encontram as ruínas do hospital e Cemitério da Candelária (“TR4”) - **ANEXO 21.4.**
- Correspondência SAE PVH 0560/2013 de 03 de outubro de 2013. Assunto: Encaminha Projeto Executivo de Arquitetura para implantação do Museu Ferroviário - **ANEXO 21.5;**

- Correspondência SAE PVH 0721/2013 de 13 de dezembro de 2013. Assunto: Encaminha Projeto Executivo Centro de Triagem e Conservação. **ANEXO 21.6;**
- Correspondência SAE PVH 0114/2014 de 12 de fevereiro de 2014. Assunto: Encaminha Projeto Executivo de revitalização dos trilhos da E.F.M.M. **ANEXO 21.7.**

21.3.1.2 Atividades Futuras

- Entrega à Prefeitura Municipal de Porto Velho das obras concluídas referentes ao TR5, TR6 e do conjunto rotunda/girador/oficinas no pátio ferroviário da EFMM.
- Início das obras da recuperação e revitalização da área onde se encontram as ruínas do cemitério da Candelária (TR4);

22 SEÇÃO 22 – REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA

22.1 Introdução

Sobre a finalização dos processos de negociação, indenização e remanejamento da população atingida destacam-se:

22.2 Situação Atual

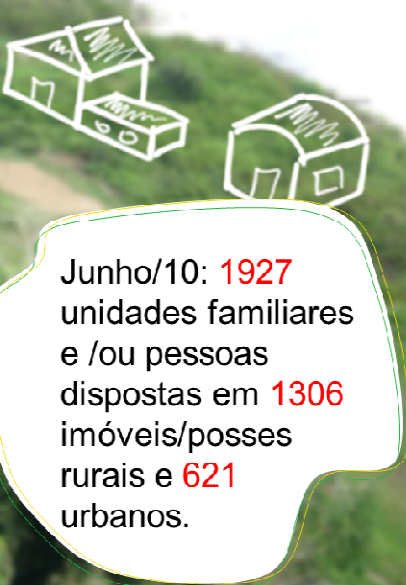
22.2.1 Encerramento do levantamento físico das áreas necessárias para o enchimento do reservatório localizadas nos imóveis rurais e urbanos da margem direita e esquerda do rio Madeira

Conforme os levantamentos físicos realizados pelo Departamento de Patrimônio Imobiliário de Furnas – DPI/Furnas, o número de processos (imóveis e famílias) em fevereiro de 2014 totalizou em 1.927 unidades, resultante da inclusão das áreas de remanso conforme condicionante 2.6 da L.I nº 540/2008 e Resolução ANA nº167 de 14 de maio de 2012, além daquelas referentes à composição de área de reserva legal de reassentamentos.

REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA

Localidades Atingidas pela Formação do Reservatório

Margem Esquerda	Ilhas	Margem Direita
Engenho Velho	Presídio	Santo Antônio (Ribeirinho)
São Domingos	Piquenique	Vila de Teotônio
Trata Sério	Cachoeira dos Macacos	Betel
Sassaca	Ilha do Guilherme	Morrinhos
Jatuarana		Zeca Gordo
Vila Amazonas		Jorge Alagoa
Porto Seguro		Jacy-Paraná
Transual		
Padre Eterno		
Joana D'Arc I, II e III (Ramal e Ribeirinho)		



Junho/10: 1927 unidades familiares e /ou pessoas dispostas em 1306 imóveis/posses rurais e 621 urbanos.

FIGURA 22. 1: Cadastros efetuados nas localidades atingidas pela formação do reservatório.

22.2.2 Negociações para Liberação das Áreas do Futuro Reservatório

Em 27 de abril de 2009 iniciou-se o processo de negociação com as famílias visando à liberação das áreas necessárias para a formação do reservatório, para a obtenção da Licença de Operação e finalizou em dezembro de 2011. Entretanto, devido à situação específica levantada no monitoramento do enchimento do reservatório da UHE Santo Antônio, foram identificadas como sendo atingidas pelo empreendimento mais 37 imóveis rurais, junto ao Projeto de Assentamento Joana D'Arc do INCRA. Nestas propriedades a Santo Antônio Energia procedeu a elaboração dos laudos de avaliação patrimonial individualizados e após tratativas realizadas com o órgão administrador responsável pelo Projeto de Assentamento, foram apresentadas propostas de Termos de Acordo e as respectivas indenizações.

Foram negociadas também neste período, 04 propriedades que foram adquiridas para a composição de reserva legal para o Reassentamento Santa Rita.

Desde o início do levantamento das propriedades atingidas, 1.927 processos foram cadastrados, para os quais se apresentaram 100% das propostas de negociação. A situação atual das negociações encontra-se no **QUADRO 22. 1**.

QUADRO 22. 1
Situação das Negociações em 28/02/2014

SITUAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO	TOTAL	% do total de Processos
Total de Processos	1927	100,00%
Processos não-concluídos***	45	2,34%
Total de Processos concluídos	1.882	97,66%
Reassentamento(*)	373	19,82%
Declaração de Crédito	106	5,63%
Autorizados	25	1,33%
Liberados	70	3,72%
Remanescente**	255	13,55%
Indenizados	1.053	55,95%

(*) O número total de famílias reassentadas em Riacho Azul, São Domingos, Santa Rita, Morrinhos, Vila Nova de Teotônio e Parque dos Buritis é 466. O número informado no quadro acima tem como base o Banco de Dados do Departamento de Patrimônio Imobiliário (DPI) de Furnas, que não considera famílias conviventes no número total de processos. Sendo assim, a SAE reassentou um número maior de famílias que o informado por Furnas. Não estão incluídas na contagem, aqui apresentada, os reassentados no Novo Engenho Velho (40), que são oriundos da área do Canteiro de Obras.

(**) Indenização parcial da propriedade, ficando área remanescente sem necessidade de remanejamento do proprietário ou relocação de infraestruturas como moradia, energia, estrada, etc.,

(***) *Processos em negociação, não foram concluídos devido à problemas na documentação da propriedade.*

A finalização das mudanças das famílias para os reassentamentos resultou na ocupação de 506 lotes, sendo 283 nos reassentamentos rurais de Morrinhos, Riacho Azul, Novo Engenho Velho, São Domingos e Santa Rita e 223 nos reassentamentos urbanos Parque dos Buritis e Vila Teotônio.

A consolidação e evolução do processo de negociação podem ser acompanhadas por meio da **FIGURA 22. 2**, onde se observa o grande esforço para conclusão das propostas, principalmente, durante o ano de 2010. Nota-se ainda, no gráfico, que a partir de maio de 2011, o número de Propostas Concluídas ultrapassou o número de Propostas Aceitas. Tal fato se explica com a conclusão dos processos ajuizados que obtiveram a sua imissão na posse.

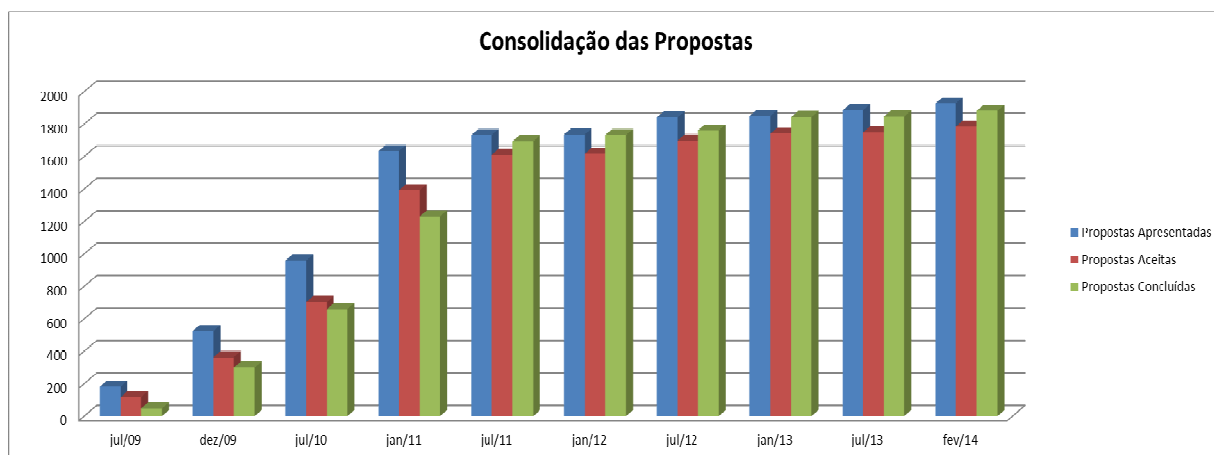


FIGURA 22. 2: Evolução das propostas entre julho de 2009 a fevereiro de 2014

22.2.3 Demolição, desinfecção e desinfestação das estruturas

Foram realizados 100% dos trabalhos previstos, tanto nos imóveis rurais quanto urbanos para atendimento à condicionante 2.8-c da LI 540/2008.

Com a finalização das negociações relativas às 37 propriedades identificadas como atingidas pelo monitoramento de enchimento do reservatório, foram realizados os procedimentos relativos à demolição, desinfecção e desinfestação das estruturas.

22.2.4 Diálogo Social Sobre os Critérios para Elegibilidade e a Definição das Opções de Remanejamento

No período referente a este relatório, foram realizados atendimentos individuais e comunicações relativos aos reassentamentos.

Em relação ao período de chuvas, foram realizadas vistorias na área urbana de Jacy-Paraná para acompanhamento do nível do Rio Jacy-Paraná e possíveis interferências na localidade.

22.2.5 Atividades de Educação Ambiental nos Reassentamentos Rurais

Durante o período mérito desse relatório, algumas atividades de Educação Ambiental nos reassentamentos foram executadas. A descrição dessas ações estão inseridas na seção **18.B** - Educação Ambiental.

22.3 Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas

22.3.1 Atividades Produtivas e de Apoio Social

No período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, destacamos as principais atividades do Programa de Remanejamento da População Atingida por reassentamento, conforme seguem.

Reassentamento Novo Engenho Velho

Finalizadas as ações previstas nas condicionantes da Licença de Instalação 2,27 item “c” “e” “f”, comunicado no relatório semestral anterior. Para este reassentamento consideramos a condicionante atendida, conforme *as considerações finais* apresentadas no relatório conclusivo da Empresa Plenu’s sobre o reassentamento Novo Engenho Velho, destacado a seguir, conforme **ANEXO 22.1**.

“CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme objetivos definidos para esta etapa dos trabalhos do monitoramento, o Levantamento Anual de Indicadores oportuniza uma visualização técnica do contexto geral da comunidade, nas mais diversas áreas do conhecimento social. Os resultados apresentados revelam uma concordância com as atividades mensalmente desenvolvidas, identificando-se em diversos casos melhoria nas condições percebidas, conforme descrito pontualmente.

Considerando os 18 indicadores monitorados e apresentados neste material, constata-se, em relação ao primeiro levantamento realizado em 2011, que:

- Em 55% (10) dos indicadores monitorados foram identificadas melhorias;*
- Em 12% (02) dos indicadores monitorados foi identificada estabilidade;*
- Em 33% (06) dos indicadores monitorados foram identificadas regressões.*

As recomendações constantemente apresentadas pela equipe de monitoramento, bem como as ações executadas por demais parceiros, contribuíram para a evolução dos indicadores analisados.

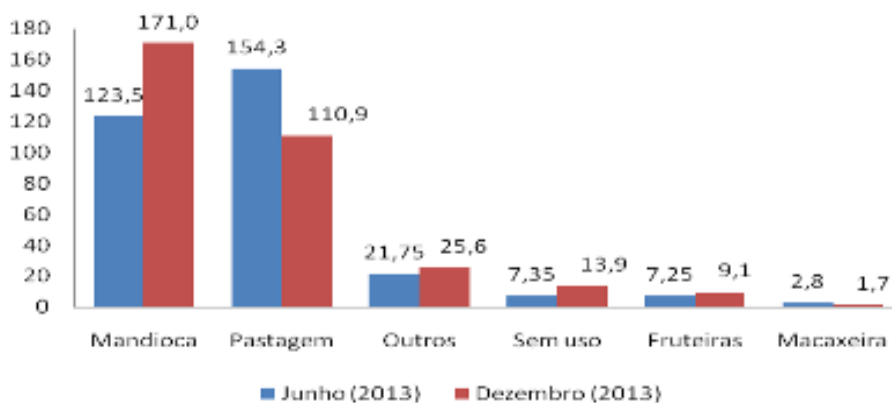
Considerando esta como sendo a última ação de levantamento anual de indicadores prevista pelos planos de trabalho em execução, afirma-se **melhoria nas condições observadas, se comparadas ao período de origem**. Tal constatação está devidamente sustentada pelos princípios básicos que nortearam as atividades de monitoramento: *qualidade de vida, reinserção social e reorganização das atividades produtivas*.

Frisa-se ainda que, além da evolução percebida especialmente em aspectos econômicos e financeiros, se constata estabilidade nos itens monitorados há mais 12 (doze) meses, revelando amadurecimento e desvinculação social com o empreendedor (Santo Antônio Energia S/A). Tal fato orienta para a possibilidade real e imediata de encerramento das ações socioeconômicas executadas pela Santo Antônio Energia S/A, conforme planejamento estabelecido no período pré-remanejamento, considerando apenas a necessidade de conclusão dos projetos demonstrativos rurais, os quais já se apresentam em fase final de construção e implementação”.

Reassentamento Riacho Azul

Finalizadas e atendidas, em dezembro de 2013, as ações previstas na condicionante da Licença de Instalação 2,27 ítem “c” “e” “f”, encerrando o período de 03 anos para a prestação de Assessoria Técnica Social e Ambiental, em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, bem como a finalização do Monitoramento da Qualidade de Vida, Reinserção Social e Reorganização da Atividade Produtiva, conforme Relatório Semestral, de Julho a Dezembro de 2013, Avaliação Conclusiva - **ANEXO 22.2**.

Durante o período, as famílias do Reassentamento Riacho Azul continuaram se destacando na produção de mandioca, macaxeira e farinha de mandioca, que nesta safra ocupam 171 hectares, **FIGURA 22. 3**, desenvolvendo ainda outras culturas para consumo e venda do excedente dentre outras o milho, frutíferas, hortaliças, etc., com positivo incremento da renda das famílias reassentadas – **FIGURA 22. 4 a FIGURA 22. 6**.



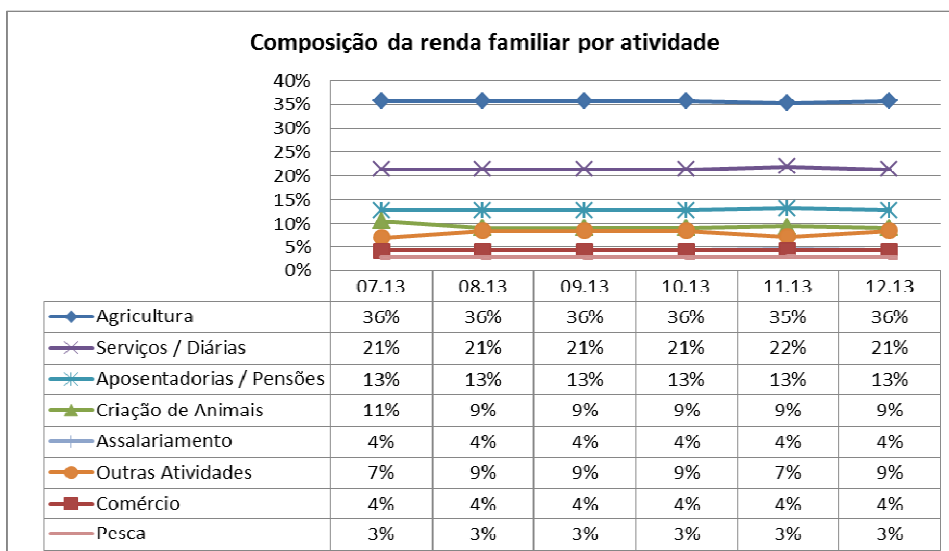
Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 3: Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes



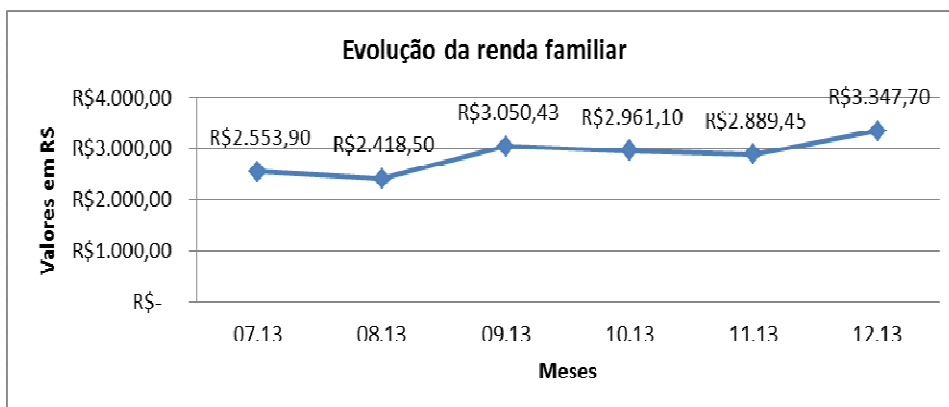
Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 4: Produção de milho verde, lote 14.



Fonte: Plenu's, 2013.

FIGURA 22. 5 Atividades formadoras de renda



Fonte: Plenu's, 2013.

FIGURA 22. 6 Análise longitudinal da renda familiar

A equipe de técnicos extensionistas prestou assessoria técnica, no período, através de 368 visitas aos lotes, orientando ações para a produção das culturas de mandioca, citros, hortaliças, milho, etc., e orientações sobre preparo de solo, calagem, adubação e manejo geral das culturas, considerando as boas práticas de produção e respeito ao meio ambiente. Quanto à criação de animais, as visitas de orientações trataram desde o manejo e a sanidade dos rebanhos até a observância das normas de sanidade exigidas para as criações pelos órgãos oficiais. Os agricultores também foram orientados sobre manejo adequado, formas de transformação, beneficiamento e embalagens para os produtos comercializados no próprio reassentamento e nas feiras livres na sede do município.

Na área social, as visitas domiciliares trataram das questões de acesso aos benefícios sociais e algumas políticas públicas; na saúde da família, envolvendo orientações relacionadas à alimentação, higiene, excessos alimentares e na saúde do idoso, com a implantação da “Caderneta do Idoso”, possibilitando um acompanhamento mais direto quanto ao controle da pressão arterial, glicemia, tratamentos médicos preventivos e curativos. **FIGURA 22.7.**



Fonte: EMATER-RO (2013).

FIGURA 22. 7 Caderneta do Idoso e verificação da pressão arterial, nos lotes 06 e 40

Continuou o acompanhamento à diretoria da associação de moradores – ASPRAZUL, quanto aos controles de documentos e as relações com os associados, sendo realizada assembleia geral para eleição dos membros da diretoria da associação, dia 21/09, no Centro Comunitário, com participação de 36 reassentados, ocorrendo de forma participativa, com a eleição se dando em primeira chamada, já que todos os sócios estavam presentes. A nova diretoria foi eleita com 85% dos votos, é constituída pelos seguintes membros: Sra. Francisca Brito Sales, do lote 04, como presidente; o Sr. José Carlos Alves Gouvêia, do lote 33, como vice-presidente; a Sra. Daniele do Prado Ferraz lote 11, como primeira tesoureira, a Sra. Meiriany Teixeira Viana, do lote 21, como segunda tesoureira; a Sra. Leticia B. Lopes Espindola professora da escola Riacho Azul, como primeira secretaria; e o Sr. José Célio Pedrosa, do lote 18, como segundo secretário – **FIGURA 22. 8.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 8 Eleição da diretoria da ASPRAZUL

Participação mensal das famílias produtoras da feira “Sabor do Campo”, realizada nas últimas sextas-feiras de cada mês, no estacionamento do Centro Administrativo de Porto Velho – **FIGURA 22. 9.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 9: Produtores do lote 34 na feira “Sabor do Campo”

Realização do evento “Ação Rural”, dia 17/10, na Escola local, com objetivo de oferecer serviços e possibilitar o acesso às políticas públicas aos agricultores dos reassentamentos e das comunidades vizinhas. Os principais serviços oferecidos foram: Cadastramento da Bolsa Família, CADÚNICO, consultas médicas, aferição de pressão arterial, orientações preventivas na área da saúde e da previdência; palestra sobre primeiros socorros, combate a desnutrição, higiene e limpeza. Houve também concurso de poesia com a participação dos alunos da escola local e da escola do reassentamento Novo Engenho Velho, com premiação para os primeiros lugares em três categorias, que movimentou professores, crianças e jovens das duas escolas com muito interesse e aceitação. Participaram aproximadamente 650 pessoas e os parceiros envolvidos foram: INSS, IDARON, BASA, SEMTRAN, FIMCA, AGROMOTORES, SEMUSA, SEMAS, Associação Zequinha Araújo, SENAC, Faculdade São Lucas, Pastoral da Criança, Grupo “Grito pela Vida”,

Centro de Referência da Mulher; MULTIPLIC, PLENU'S e CONCASA. O evento foi marcado pela participação das comunidades adjacentes, que foram atraídas pela busca dos serviços oferecidos, trazendo satisfação da comunidade Riacho Azul em ser anfitriã do evento – **FIGURA 22. 10** e **FIGURA 22. 11**.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 10: “Ação Rural”, aferição de pressão arterial.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 11: “Ação Rural”, aferição de pressão arterial.

Nos dias 11, 12 e 13/11, houve a participação de representantes da associação de moradores num Intercambio no município de Presidente Médici, para visita a uma casa de farinha, onde receberam orientações sobre agroindustrialização de farinha de mandioca; e ao CENTRER – Centro de Treinamento da EMATER-RO, onde conheceram a agroindústria de polpa de frutas e outros sistemas produtivos de frutíferas.

A **I Festa da Mandioca**, realizada no 05/12, com o objetivo de destacar a cultura da mandioca, incentivando, valorizando e divulgando o trabalho da comunidade, além de proporcionar aos agricultores momentos de lazer e reflexão sobre os trabalhos

desenvolvidos durante o ano e confraternização entre as famílias, contou com a participação de 150 pessoas do Riacho Azul e das comunidades vizinhas. Durante a festividade foram realizadas diversas competições como: redação sobre “Cultura da Mandioca”; a raiz de mandioca com maior comprimento (teve como vencedora a Sra. Lucenilce Monteiro, do lote 42); raiz com maior volume em peso (vencedor o Sr. Lucinei Monteiro, do lote 39, cuja raiz pesou 17 kg); melhor dupla de descascador de mandioca (vencedores Sidney Rabelo, do lote 07, e Luciana Monteiro, do lote 40, que descascaram 13,5 kg de mandioca em menor tempo); e destaque para o Sr. José Carlos, do lote 33, vencedor da disputa em comer 400 gramas de mandioca cozida em menor tempo. Os vencedores receberam premiações e os reassentados se mostraram satisfeitos e desejosos para a realização da segunda festa no ano que vem – **FIGURA 22. 12.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 12: I Festa da Mandioca, leitura da redação “Cultura da Mandioca”.

No segundo semestre de 2013, dando continuidade ao **Projeto Fertilidade do Solo**, foram entregues a 3ª demanda de insumos, créditos horas/máquina e combustível para as famílias reassentadas sendo que para o Riacho Azul foram atendidos 21 lotes, com o fornecimento de 148 toneladas de calcário, 171 toneladas de composto orgânico, 10 toneladas de NPK 04-14-08; R\$ 5.000,00 em crédito horas/máquinas para custear o trator no preparo do solo dos lotes; e fornecimento de 3.500 litros de diesel para a mesma finalidade, conforme **QUADRO 22. 2.**

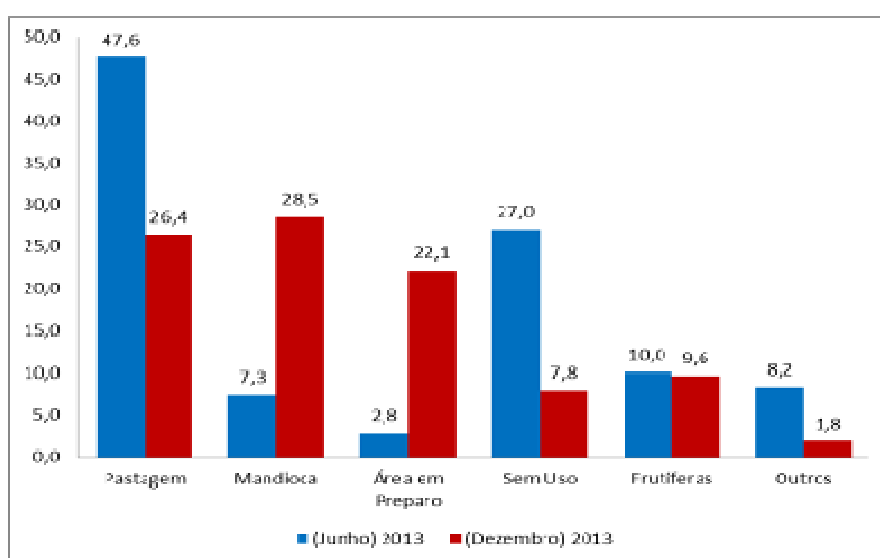
QUADRO 22. 2

Fornecimento de Insumos no período

Projeto Fertilidade do Solo – Riacho Azul – 21 lotes atendidos (conforme demanda)	
Produto	Quantidade
Calcário	148 toneladas
Composto orgânico	171 toneladas
Fertilizante NPK 04-14-08	10 toneladas
Pagamento de credito horas/máquina	R\$ 5.000,00
Fornecimento de combustível	3.500 litros de diesel

Reassentamento São Domingos

No segundo semestre de 2013 e início de 2014 e após 27 meses na prestação dos serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental, em atendimento às condicionantes da Licença de Instalação 2,27 ítem “c” “e” “f”, houve um aumento de área cultivada com mandioca, passando de 07 hectares para 28 hectares, incentivados pela distribuição de insumos e fornecimento de crédito hora/máquina pela SAE e pela boa administração da patrulha agrícola pela associação local, ancorados pela assessoria técnica da equipe de ATES/EMATER contratada da SAE (que realizou 202 visitas técnicas aos locais de produção) e, principalmente, pelo trabalho das famílias reassentadas – **FIGURA 22. 13.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 13: Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes

Houve também o aumento da produção de frutíferas, leguminosas, hortaliças e da piscicultura, desenvolvida mediante orientação técnica, autorização do órgão ambiental e de acordo com boas práticas de manejo – **FIGURA 22. 14** e **FIGURA 22. 15.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 14: Produção de quiabo, Lote 29.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 15: Piscicultura lote 32 – São Domingos.

Na área zootécnica, visitas de orientação técnica sobre manejo alimentar e reprodutivo de animais, vacinações de prevenção, atendimentos clínicos e cirúrgicos, conforme demanda das famílias reassentadas – **FIGURA 22. 16.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 16: Vacinação de cão doméstico, lote 30.

Na dimensão social, foi realização do evento em comemoração ao Dia da Criança, com atividades lúdicas, palestras e distribuição de brinquedos para as crianças presentes – **FIGURA 22. 17.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 17: Comemoração do Dia da Criança, Centro Comunitário

De setembro a novembro de 2013, foi realizado o curso de Inclusão Digital, as terças e quintas-feiras, com participação de diversas famílias, que manifestaram satisfação por aplicarem as técnicas aprendidas, sendo que, algumas, adquiriram os computadores para uso próprio, pois os utilizados para o curso foram doados pela SAE à associação de moradores - **FIGURA 22. 18.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 18: Participantes do curso “Inclusão Digital”.

Participação de famílias do reassentamento São Domingos nas feiras “Sabor do Campo”, realizada em Porto Velho, toda última sexta-feira de cada mês, com o apoio da SAE e da EMATER-RO, comercializando diretamente frutas, verduras, galinhas, ovos e peixes – **FIGURA 22. 19 e FIGURA 22. 20.**

As famílias também participaram quase em sua totalidade e com grande satisfação, de dois eventos realizados no vizinho reassentamento Riacho Azul: **Ação Rural**. Dia 17/10; e **I Festa da Mandioca**, realizada em 05/12.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 19: Família do lote 29, vendas na feira “Sabor do Campo”.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 20: Família do lote 24, vendas na feira “Sabor do Campo”.

No segundo semestre de 2013, dando continuidade ao **Projeto Fertilidade do Solo**, foram entregues a 3ª demanda de insumos, créditos horas/máquina e combustível para as famílias reassentadas sendo que para o São Domingo foram atendidos 15 lotes, com o fornecimento de 56 toneladas de calcário, 50 toneladas de composto orgânico, 05 toneladas de NPK 04-14-08; e fornecimento de 3.000 litros de diesel e 90 litros de gasolina para o trator da comunidade preparar os solos dos lotes, conforme demanda de cada família, conforme **QUADRO 22. 3**.

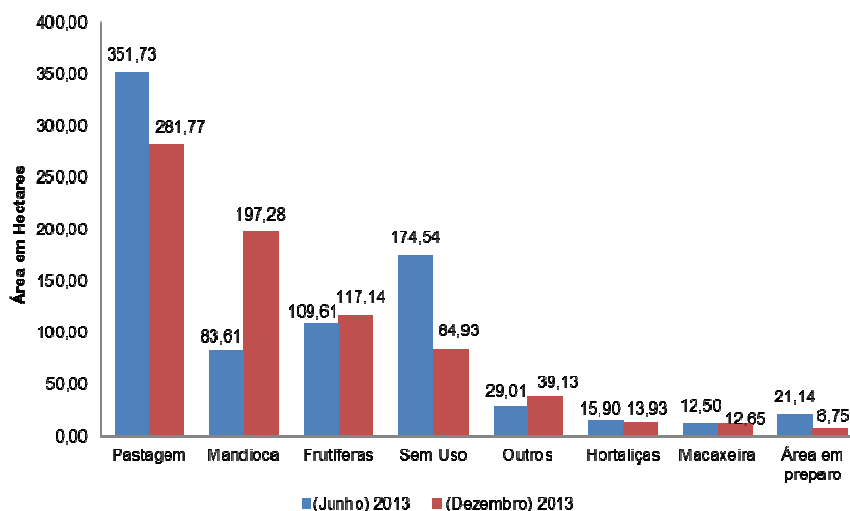
QUADRO 22. 3

Fornecimento de Insumos no período

Projeto Fertilidade do Solo – São Domingos – 15 lotes atendidos (conforme demanda)	
Produto	Quantidade
Calcário	56 toneladas
Composto orgânico	50 toneladas
Fertilizante NPK 04-14-08	05 toneladas
Fornecimento de combustível	3.000 litros de diesel e 90 de gasolina

Reassentamento Santa Rita

De setembro de 2013 a fevereiro de 2014, houve progresso nos sistemas produtivos no reassentamento Santa Rita, com o aumento de áreas plantadas e a incorporação de novas técnicas de plantios, como demonstra o levantamento de Uso e Ocupação dos Lotes que registra aumento das áreas plantadas com mandioca (197 hectares), frutíferas e culturas como o milho e a cana de açúcar – **FIGURA 22. 21.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 21: Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes

As frutíferas têm aumentado consideravelmente, com destaque para banana, abacaxi, maracujá, mamão e limão, bem como a horticultura, cuja produção é comercializada diretamente ou nas feiras livres no distrito de Jaci Paraná e em Porto Velho, bem como entregue para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que no semestre comprou produção de diversos reassentados, somente do Sr. Carlos Reis Sampaio, lote 45, foram 660 kg de hortaliças.

O aumento da produção das famílias reassentadas poderá ser comprovado através do próximo relatório semestral de monitoramento, em junho 2014, quando a safra atual será quantificada.

Esse trabalho é orientado pela equipe multidisciplinar de ATES, composta por 08 técnicos extensionistas que realizaram aproximadamente 800 visitas aos lotes familiares com orientações sobre preparo de solo, calagem, adubação, plantio, tratamentos culturais; preparo para comercialização; crédito rural; preservação do meio ambiente; drenagem de lotes, retirada de leiras e capoeiras; saúde, educação e acesso às políticas públicas – **FIGURA 22. 22 a FIGURA 22. 24.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 22: Produção de olerícolas em sistema protegido, lote 24.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 23: Tratos culturais do bananal, lote 87.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 24: Colheita de melancia, lote 85.

No período, consolidaram-se os grupos de bovinocultura, avicultura, suinocultura e piscicultura e as instalações de Unidades Demonstrativas de olerícolas e de produção integrada com peixe Pirarucu e frutíferas são sucesso de produção e geração de renda para as famílias. 20% das famílias desenvolvem a bovinocultura de leite para venda in natura e transformado em derivados lácteos, para venda tanto no reassentamento quanto nas feiras – **FIGURA 22. 25 a FIGURA 22. 27.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 25: Instalações aviárias, lote 41.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 26: Instalações para suínos, lote 43.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 27: Unidade Demonstrativa de peixe Pirarucu, lote 88.

Foram vacinados 250 animais domésticos entre cães e gatos, em parceria da equipe de ATES com o Centro de Controle de Zoonoses do município de Porto Velho, sendo que cada animal recebeu sua carteirinha de vacinação para controle futuro – **FIGURA 22. 28.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 28: Vacinação antirrábica em animais domésticos.

Na dimensão social, o trabalho foi direcionado a obtenção de benefícios sociais de direito, como aposentadorias, BPC, bolsa família, auxílio doença, ancorado por ações voltadas para a preservação da saúde da família, incluindo a criança e o idoso; organização do ambiente doméstico e relacionamentos pessoais e sociais.

O apoio às diretorias das duas (02) associações de moradores foi constante e relacionado à gestão das mesmas, quanto aos documentos, controles, prestação de contas e à eleição para as duas novas diretorias.

Fortalecimento do grupo “Artesãs do Santa Rita” (que confecciona artesanatos em geral e roupa de cama, mesa e banho, vendidos sob encomendas e nas feiras do município), com

capacitações e o fornecimento pela SAE, em fevereiro, de 16 máquinas de corte de tecidos, costura, bordado e acabamentos, sendo: máquinas de costura, tipo zig zag, semi industrial, acompanha bancada e motor, 110/220v; máquinas de cortar tecido, tipo viés, disco de corte 3,5 pol., largura 28 cm, altura 20 cm; máquinas de costura, tipo overlock, semi industrial, acompanha mesa, bancada e motor, 110/220v; máquinas de corte, disco de corte 4 polegadas, máquinas de costura industrial, tipo reta, com bancada e motor, 110/220v.; máquinas de bordar computadorizada, mesa extensora; máquinas de costura computadorizada, **FIGURA 22. 29.**



Fonte: EMATER-RO (2014)

FIGURA 22. 29: Artesãs em encontro para elaboração do regulamento interno do grupo.

Atividades coletivas foram realizadas no reassentamento durante o período, organizadas pelas equipes de ATES, com apoio da SAE e participação das famílias reassentadas:

Curso “boas praticas de vacinação de bovinos”, ministrado por técnicos da agenda oficial IDARON, realizado dia 04/09, no Centro Comunitário, contou com a participação de 18 criadores do grupo de bovinocultura - **FIGURA 22. 30.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 30: Participantes do Curso “Boas Práticas de Vacinação”.

Nos dias 17 e 18/09, foi ministrada palestra sobre “Pragas e doenças da mandioca”, que contou com a presença de 20 reassentados.

A Saúde da Mulher e do Homem foi abordada por profissional da área da saúde, em palestra realizada no dia 20/09, no Centro Comunitário e teve a presença de 08 mulheres do reassentamento.

Dia 24/10, foi realizado o evento “Ação Rural no Santa Rita, cujo objetivo foi oferecer diversos serviços e possibilitar o acesso às políticas públicas aos agricultores dos reassentamentos e das comunidades vizinhas. Os principais serviços oferecidos foram: Cadastramento da Bolsa Família, CADÚNICO (cadastro único, consultas médicas, aferição de pressão arterial, orientações preventivas na área da saúde e da previdência; palestra sobre primeiros socorros, combate à desnutrição, higiene e limpeza. Houve competições, brincadeiras e lazer para os presentes Participaram aproximadamente 1.500 pessoas e os parceiros envolvidos foram: INSS, IDARON, BASA, SEMTRAN, FIMCA, AGROMOTORES, SEMUSA, SEMAS, Associação Zequinha Araújo, SENAC, Faculdade São Lucas, Pastoral da Criança, Grupo “Grito pela Vida”, Centro de Referência da Mulher; MULTIPLIC, PLENU’S e CONCASA. O evento foi marcado pela participação das comunidades vizinhas, que foram atraídas pela busca dos serviços oferecidos, trazendo satisfação para a comunidade Santa Rita em ser anfitriã do evento – **FIGURA 22. 31 e FIGURA 22. 32.**



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 31: Vista do evento “Ação Rural”, no Santa Rita – 24/10/2013



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 32: Aferição de pressão arterial no evento “Ação Rural”.

Participação de 09 agricultores dos lotes 15, 52, 72, 80, 113, 119, 124, 127 e 130 no Intercâmbio realizado nos municípios de Ouro Preto do Oeste e Presidente Médici, nos dias 11,12 e 13/11, para visita a sistema de agroindustrialização da Mandioca e da Fruticultura, visando conhecimento de experiências exitosas em pequenas propriedades rurais – **FIGURA 22. 33** e **FIGURA 22. 34**.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 33: Participantes do Intercambio Experiências Exitosas.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 34: Explicação sobre agroindustrialização da mandioca, no Intercambio.

A palestra realizada nos dias 10 e 11/11, sobre Adubação de Plantio e de Cobertura em Frutíferas, contou com a participação dos agricultores dos lotes 51, 60, 64, 72, 76, 119, 127, 128, 129 e 130.

Dia 19/11, no Centro de Atendimento ao Reassentado – CAR, foi realizada palestra sobre Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente, com a participação de 08 agricultores dos lotes 09, 23, 52, 74, 76, 100, 113 e 119.

No dia 26/11, na Escola Flor do Cupuaçu, as palestras foram: “Saúde da Criança” e “Combate as Drogas; Educação Sexual e DSTs”, e contaram com as participações de 55 estudantes dos lotes 07, 28, 29, 31, 32, 37, 34, 50, 74, 76, 81, 85, 94, 96, 97, 109 e 127; e 20, 28, 35, 38, 73, 90, 104, 111, 112, 127 e 128 respectivamente – **FIGURA 22. 35** e **FIGURA 22. 36**.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 35: Participantes da palestra sobre “Saúde da Criança”



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 36: Participantes da oficina “Educação Sexual, Combate às Drogas e DST’s”.

Atendendo a solicitação de alguns criadores de bovinos, foi realizado nos dias 20 e 21/11, no lote 52, um “Curso sobre fabricação, manipulação e comercialização de produtos derivados do Leite”, com a participação de 14 produtores. O curso foi dividido em 02 etapas, sendo que na parte teórica, foram abordados assuntos como boa prática na ordenha, higiene e sanidade do ambiente: curral, ordenhadores, utensílios de ordenha e dos animais antes, durante e depois da ordenha - **FIGURA 22. 37**.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 37: participantes do curso “Derivados do Leite”

Durante o período, a feira “Sabor do Campo”, realizada em todas as ultimas sextas-feiras de cada mês, os reassentados têm comercializado galinhas, ovos, peixes, hortaliças, frutíferas, mandioca, farinha, artesanatos e alimentos preparados como bolos, tortas, salgados, sucos, polpas e outros, se configurando como um excelente canal de comercialização direto do produtor para o consumidor, com produtos de qualidade a preços justos – **FIGURA 22. 38 a FIGURA 22. 40**.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 38: Vista geral da feira “Sabor do Campo”



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 39: Banca de verduras da 8ª feira “Sabor do Campo”



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 40: Peixe Pirarucu em postas resfriadas, na 9ª feira “Sabor do Campo”.

No dia 06/12, ocorrem duas reuniões ordinárias mensais, nas sedes das associações ARESANTA e ASPROJANAS, para discussão de assuntos diversos e planejamentos para

o ano próximo, vista a recente alteração do quadro diretivo. Pela ASPROJANAS, participaram os agricultores dos lotes 02, 04, 19, 20, 31, 43, 50, 76, 132, 84, 96, 99, 100 e 113; pela ARESANTA, participaram os agricultores dos lotes 16, 18, 59, 63, 68, 69, 75, 77, 80, 81, 83, 85, 87, 102, 104, 109, 124 e 138 –**FIGURA 22. 41**.



Fonte: EMATER-RO (2013)

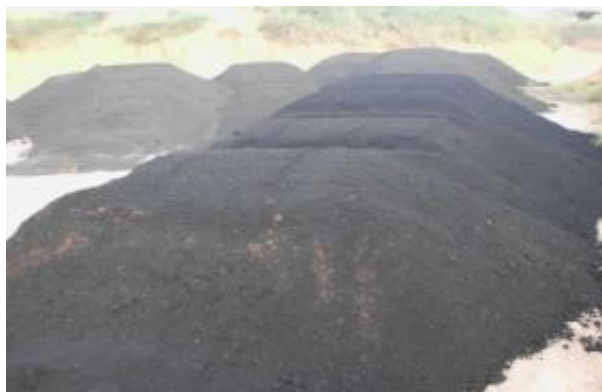
FIGURA 22. 41: Reunião da diretoria e sócios da associação ASPROJANAS.

No segundo semestre de 2013, dando continuidade ao **Projeto Fertilidade do Solo**, foram entregues a 3ª demanda de insumos, créditos horas/máquina e combustível para as famílias reassentadas sendo que para o Santa Rita foram atendidos 128 lotes, com o fornecimento de 640 toneladas de calcário, 1.152 toneladas de composto orgânico, 77 toneladas de NPK 04-14-08; pagamento de R\$ 20.387,50 como crédito horas/máquinas; e fornecimento de 4.775 litros de diesel e 288 litros de gasolina para o trator da comunidade preparar os solos dos lotes, conforme demanda de cada família –**QUADRO 22. 4, FIGURA 22. 42 e FIGURA 22. 43**.

QUADRO 22. 4

Fornecimento de Insumos no período

Projeto Fertilidade do Solo – Santa Rita – 21 lotes atendidos (conforme demanda)	
Produto	Quantidade
Calcário	640 toneladas
Composto orgânico	1.152 toneladas
Fertilizante NPK 04-14-08	77 toneladas
Fornecimento de combustível	4.775 litros de diesel e 288 de gasolina
Pagamento de crédito horas/máquinas	R\$ 20.387,50



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 42: Distribuição de adubo orgânico.

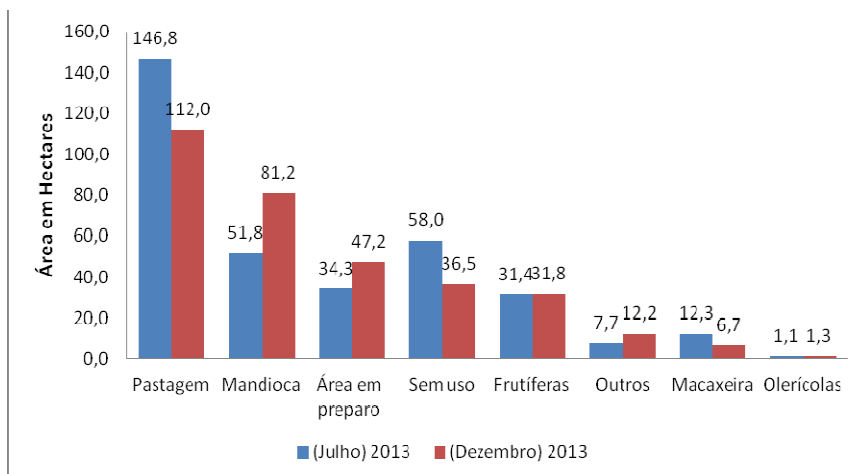


Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 43: Distribuição de adubo químico NPK 04-14-08.

Reassentamento Morrinhos

O reassentamento Morrinhos seguiu a tendência de aumento de áreas cultivadas com a cultura da mandioca – **FIGURA 22. 44**, crescendo também as áreas de preparo para futuras culturas de mandioca, frutíferas e olerícolas, conforme tendências produtivas das famílias reassentadas, além da criação de galinhas caipiras com a implantação de Projeto de Avicultura, composto por 08 famílias reassentadas com o apoio financeiro e material da SAE.



Fonte: EMATER-RO (2013)

FIGURA 22. 44: Comparativo de uso e ocupação dos lotes

A equipe técnica de extensionistas realizou no semestre cerca de 600 visitas de orientações técnicas para as diversas culturas agrícolas, com orientações sobre preparo de solo, calagem, adubação, plantio, tratos culturais; preparo para comercialização e venda para o PAA; crédito rural; preservação do meio ambiente; drenagem de lotes, retirada de leiras e capoeiras; fortalecimento do grupo de mulheres e da associação de moradores, saúde, educação e acesso às políticas públicas – **FIGURA 22. 45, FIGURA 22. 46, FIGURA 22. 47 e FIGURA 22. 48.**



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 45: Pomar de limão em início de produção, lote 35.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 46: Mandioca em desenvolvimento, lotes 49 e 50.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 47: Plantio de milho nos lotes 35 e 22.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 48: Criação de Suínos, no lote 35.

Em complemento às orientações técnicas diretas, as atividades coletivas internas e externas foram realizadas ao longo do semestre, para as quais foram convidadas as famílias

reassentadas, cuja participação dependendo do interesse pelo tema e da disponibilidade de cada um.

O Curso de Inclusão Digital foi realizado as terças e sextas-feiras, na sede da ASDAMOR, com participação das agricultoras dos lotes 17, 32, 35, 45, 46, 49 e 50 – **FIGURA 22. 49.**



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 49: Curso de Informática Básica

O Dia da Criança foi comemorado em 11/10, na escola Tancredo Neves, em parceria com o projeto Ecos do Madeira, onde as crianças do reassentamento e entorno participaram de gincanas, brincadeiras, sorteio de brindes e sessão de cinema. Foram servidas refeições e as crianças ficaram felizes por ganhar presentes e sacolinhas com guloseimas - **FIGURA 22. 50.**



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 50: Crianças participando do “Dia das Crianças”.

Os agricultores dos lotes 07, 10, 17, 18 e 35 participaram do Intercambio para conhecimento de experiências exitosas, realizado nos dias 11, 12 e 13/11, nos municípios de Presidente Médici e Ouro Preto do Oeste, vivenciando técnicas de manejo em atividades tidas como modelo, incluindo agroindústria de mandioca, produção de uvas e goiabas e hortaliças - **FIGURA 22. 51** e **FIGURA 22. 52.**



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 51: Intercâmbio à propriedade produtora de uva.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 52: Cultivo de hortaliças no CENTRER.

Dia 19/11, foi realizada no CAR uma palestra sobre preparo de solo, adubação e tratos culturais da Cultura da Banana, com os agricultores dos lotes 04, 05, 10, 17, 18, 22 e 23, presentes no evento, orientados sobre as técnicas adequadas de plantio e manejo da cultura.

Dia 27/11, no dia 27, foi realizada no lote 17, uma palestra sobre Nutrição de Aves e Custo de Produção, com ênfase sobre os principais componentes de ração, suas funções fisiológicas e a importância do fornecimento de alimentos alternativos para baratear a produção avícola. Os produtores dos lotes 09, 15, 17, 22 e 45 interagiram expressando opiniões e fazendo questionamentos sobre os assuntos abordados.

Participação de famílias produtoras nas edições da feira “Sabor do Campo”, realizadas no estacionamento do CPA, todas as últimas sextas-feiras de cada mês, para comercialização de produtos como: cheiro verde, couve, rúcula, pimentas doces e ardosas, milho verde, macaxeira, abóbora, limão Taiti, abacaxi, banana, mamão, farinha de mandioca, goma, caldo de cana, melado de cana, torta salgada e bolo de milho, obtendo bom faturamento na atividade. A feira tem estimulado os agricultores a manterem a qualidade de seus produtos e a utilizarem embalagens que garantem melhor higiene e visual, agregando valor e fidelizando clientes. Devido à experiência adquirida a cada edição da feira e os bons preços

obtidos com a venda direta ao consumidor, o Sr. José Osvaldo, do lote 23, está organizando com um grupo de agricultores uma feira para comercialização de seus produtos no distrito de Jaci Paraná -**FIGURA 22. 53, FIGURA 22. 54 e FIGURA 22. 55.**



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 53: 6ª Feira Sabor do Campo.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 54: 7ª Feira Sabor do Campo.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 55: 8ª Feira Sabor do Campo.

No segundo semestre de 2013, dando continuidade ao **Projeto Fertilidade do Solo**, foram entregues a 3ª demanda de insumos, créditos horas/máquina e combustível para as famílias reassentadas sendo que para Morrinhos, foram atendidos 49 lotes, com o fornecimento de 245 toneladas de calcário, 441 toneladas de composto orgânico, 30 toneladas de NPK 04-14-08; e fornecimento de 380 litros de diesel e 100 litros de gasolina para o trator da comunidade preparar os solos dos lotes, conforme demanda de cada família – **FIGURA 22. 56**.

QUADRO 22. 5
Fornecimento de Insumos no período

Projeto Fertilidade do Solo – Morrinhos – 49 lotes atendidos (conforme demanda)	
Produto	Quantidade
Calcário	245 toneladas
Composto orgânico	441 toneladas
Fertilizante NPK 04-14-08	30 toneladas
Fornecimento de combustível	380 litros de diesel e 100 de gasolina



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 56: Distribuição de adubo NPK 04-14-08 para os agricultores.

No dia 10/12 foi realizada a I Festa da Mandioca no Reassentamento Morrinhos, com o objetivo de promover a cultura que é a principal fonte de renda da comunidade. Durante o evento os agricultores comercializaram derivados de macaxeira e os participantes tiveram momentos de lazer, participando de diversas competições com premiações relacionadas com o dia a dia dos mandiocultores, sendo: a dupla que descascasse a maior quantidade em kg de mandioca no tempo de três minutos, os vencedores foram Erlinda e Eduardo, do lote 24 (10,20 kg); maior raiz de mandioca em comprimento, sendo o vencedor Amauri Monteiro, do lote 12 (6,60 metros); planta com maior volume de raízes em quilogramas, sendo o campeão Natanael André, do lote 17 (34,82 kg). As premiações foram 01 bomba costal + 05 sacas de adubo químico (NPK 04-14-08), 01 seladora + 05 sacas de adubo químico (NPK 04-14-08), 01 ventilador + 01 jogo de facas. Os agricultores se mostraram animados com o evento e motivados em melhorar cada vez mais a produtividade e os sistemas de produção – **FIGURA 22. 57, FIGURA 22. 58, FIGURA 22. 59 e FIGURA 22. 60**.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 57: Público participante da I Festa da mandioca de Morrinhos.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 58: A mais comprida raiz de mandioca - I Festa da mandioca.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 59: Aluna e sua redação vencedora - I Festa da mandioca.



Fonte: EMATER-RO, 2013.

FIGURA 22. 60: Produtos derivados (salgados e doce brigadeiro) I Festa da mandioca.

Reassentamento Vila Nova de Teotônio

Durante os meses de setembro de 2013 a fevereiro de 2014 foram realizadas as seguintes ações na Vila Nova de Teotônio. Entre elas:

Limpeza e manutenção de áreas comunitárias e de lazer em conjunto com a Associação de Moradores local, sendo que a SAE destinou equipamentos e combustível e a associação realiza a ação;

Continuidade no apoio ao Grupo Mãos de Teotônio de confecção de biojóias, com a cessão de casa e apoio no transporte da monitoria do Grupo, assim como, para a participação na Feira Sabor do Campo - **FIGURA 22. 61.**

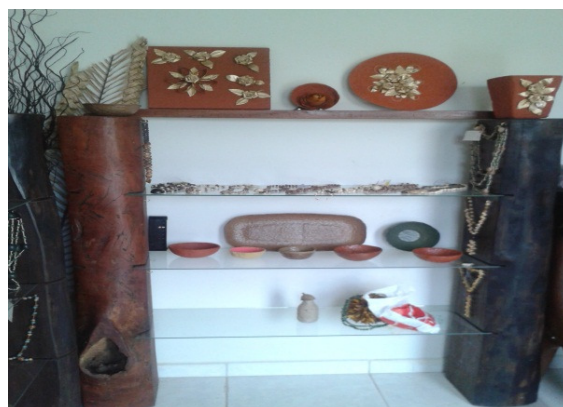


FIGURA 22. 61: Participação na feira Sabor do Campo; Loja do Grupo Mãos de Teotônio – Biojóias.

Continuidade do apoio a Associação de Produtores e Moradores da Vila Nova de Teotônio em Projeto de Horta Comunitária Agroecológica, estabelecido entre a Associação e o IEPAGRO Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis, com a cessão de lote para estabelecer campo de demonstração e apoio com fornecimento de calcário e adubo orgânico - **FIGURA 22. 62.**



FIGURA 22. 62: Lote da Horta Comunitária, projeto da Associação de Moradores com o IEPAGRO.

Quanto ao projeto de implantação da Estação de Piscicultura, encontra-se na fase de contratação de empresa para construção dos tanques e demais instalações. Este projeto atende a uma reivindicação da Associação dos Moradores da Vila Nova de Teotônio, como proposta para estabelecimento de atividades de geração de renda.

Devido aos resultados apontados pelos indicadores de monitoramento e assim como a busca de atividades geradoras de renda estar em processo de desenvolvimento, a Santo Antônio Energia, no processo de negociação estabelecido com a comunidade, deu continuidade ao pagamento do auxílio de reorganização das atividades produtivas na Vila Nova de Teotônio. O pagamento deste auxílio, desde o fechamento de acordo em 2009 a janeiro de 2014 atinge o total geral de R\$1.806.000,00. O valor médio deste auxílio, considerando-se o período até janeiro de 2014, é de R\$40.133,00 por família reassentada. Os auxílios foram renovados nas mesmas bases em janeiro de 2014 para o período de fevereiro a julho de 2014.

As obras do Projeto de Turismo realizadas foram entregues formalmente para a Associação dos Moradores. Desta forma a Associação passa a gerir e administrar todos os equipamentos construídos para o apoio à atividade turística (pér, quiosques, quadra de areia, campo de futebol, ambos com alambrado e com iluminação), atracadouro e parque infantil.

Em relação as ações de apoio a atividade turística a Associação local solicitou a SAE a cessão de 8 imóveis para que possam estruturar um serviço de hospedagem a interessados em pernoitar na Vila Nova de Teotônio. A SAE aprovou a cessão e contratou o serviço de reforma dos imóveis indicados pela associação.

Em parceria com o SESI, a Associação de Moradores local realizou o Curso “ Cozinha Brasil”, voltado para o ensino da prática de uma alimentação nutritiva e saudável, de baixo custo tendo sido abordados também escolha dos alimentos por seu valor nutritivo, preço e apresentação, aproveitamento integral dos alimentos com redução do desperdício, preparação das refeições observando a limpeza e preservando o sabor e os nutrientes dos alimentos, consumo de alimentos em quantidade adequada e promoção da melhoria da renda familiar. Este curso foi realizado entre 03 e 07 de fevereiro de 2014, tendo participado 20 moradores da Vila Nova de Teotônio e vizinhança. A SAE proporcionou o apoio logístico do curso que foi realizado na Escola local - **FIGURA 22. 63**.



FIGURA 22. 63: Curso “Cozinha Brasil”, dias 03 a 07 de fevereiro, Vila Nova de Teotônio.

Em fevereiro de 2014, foi realizado evento da SETUR, Secretaria Estadual de Turismo, na Vila Nova de Teotônio, de lançamento do Calendário de Turismo de Rondônia, conforme relatado na **SEÇÃO 27** – Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo.

Houveram várias inserções na mídia sobre as atividades e ações realizadas na Vila Nova de Teotônio, relacionadas as atividades de lazer e Turismo, destacando seus atrativos turísticos - **FIGURA 22. 64**.

No **ANEXO 22.3**, encontram-se as Licenças Prévia e de Instalação para Piscicultura, em nome da Associação de Produtores e Moradores da Vila Nova de Teotônio; Termo de Complementação ao programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo; e as inserções na mídia.



FIGURA 22. 64: Vista aérea da área turística, das casas e da área comercial da Vila Nova de Teotônio, sobrevoou em julho de 2013.

Reassentamento Parque dos Buritis

As ações de implantação do reassentamento Parque dos Buritis estão finalizadas, conforme informado em relatórios anteriores. A Santo Antônio Energia ainda mantém empresa contratada para realizar a manutenção das Estações de Tratamento de Água e Esgoto, paralelamente, foi estabelecido convenio com a CAERD, que deverá assumir a administração e manutenção das referidas estações de tratamento.

Neste reassentamento, a situação de permanência nas moradias desde o remanejamento, iniciado em Janeiro de 2011, é a seguinte:

- 113 lotes permanecem com os titulares moradores
- 28 lotes encontram-se alugados a terceiros
- 36 lotes foram transferidos mediante venda a terceiros.

Os estabelecimentos comerciais foram ampliados, estando em funcionamento duas lanchonetes, uma serralheria, três minimercados, uma lavanderia, loja de peças e acessórios para motocicletas, comércio de galinha caipira, comércio de peixe, comércio de açaí/refrigerantes e duas revendedoras de produtos cosméticos.

Continuidade do processo de regularização documental do Reassentamento, visando a emissão de título definitivo aos moradores.

Outras ações do Programa de Remanejamento da População Atingida

Além das ações específicas de cada Reassentamento, foram realizados cerca de 300 atendimentos no escritório da SAE, além daqueles realizados por telefone (0800) conforme consta da **SEÇÃO 18.A** – Comunicação Social, e nos Centros de Atendimento ao Reassentado – CARs, existentes nos Reassentamentos Riacho Azul, São Domingos, Santa Rita, Morrinhos e Parque dos Buritis.

Foram realizadas reuniões com as Associações de São Domingos, Engenho Velho, Santa Rita e Morrinhos com a Coordenação Fundiária, para avaliações de projetos de Unidades de Demonstração e planejamento das atividades das Associações.

Vistorias em áreas lindeiras ao reservatório devido ao período de cheias do Rio Madeira.

22.4 Atividades Futuras

- Planejamento de ações para a produção nos reassentamentos referentes à safra 2014/2015 e para finalização ao Projeto Fertilidade do Solo;
- Continuidade da Assessoria Técnica, até Dezembro de 2014, nos reassentamentos Santa Rita, Morrinhos e São Domingos, considerando que as ações relativas à condicionante 2.27, para Engenho Velho e Riacho Azul, estão finalizadas.
- Instalação de Unidade Demonstrativa de produção de Olerícolas em Plasticultura, no reassentamento Santa Rita.
- Instalação de Unidade de Demonstrativa de Produção por Hidroponia, no reassentamento São Domingos.
- Continuidade do Monitoramento da Qualidade de Vida, Reinserção Social e Reorganização da Atividade Produtiva, nos reassentamentos em que essa atividade não esteja concluída;
- Continuidade das atividades de Assessoria Técnica Social e Ambiental (ATES), nos Reassentamentos nos reassentamentos em que essa atividade não esteja concluída;

23 SEÇÃO 23 – PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

23.1 Situação Atual

A execução das atividades do Programa de Ações a Jusante no período de setembro/2013 a fevereiro/2014, deram-se conforme relatórios de atividades mensais, anexos, destacando-se as ações:

A SAE firmou o contrato para construção da agroindústria de processamento de polpa de frutas regionais de Cujubim em 11/12/2013, CT.DT.311.2013. Além disso, foi realizada a validação do projeto arquitetônico da agroindústria de processamento de babaçu em Calama em 22 de novembro de 2013, visando ao processo participativo de construção do Programa. Deu continuidade à articulação no âmbito das parcerias envolvendo as institucionais: MDA, SEAGRI, SEDUC, EMATER, entre outras. Foram executadas ações voltadas para inclusão social e resgate da cidadania: a) Campanha de Emissão de Documentos em Cujubim que contou com a parceria de 20 instituições que levaram para a comunidade ações de cidadania; b) fortalecimento do protagonismo juvenil, através da formação/capacitação profissional para inclusão dos jovens ao Programa de Ações a Jusante com a realização do Curso de Informática Básica para jovens em Cujubim, onde 90% dos participantes tiveram seu primeiro contato com computador no curso; c) inclusão de gênero no Programa através do curso de artesanato em cipó para as mulheres do Distrito de Calama, ressaltando-se que parte da produção do curso já está sendo comercializada através de parceria com a Casa do Artesão de Rondônia. Especificamente para a implantação das unidades de processamento de frutas regionais, foram realizadas visitas de intercâmbio para troca de experiências e identificação dos equipamentos e máquinas a serem adquiridos tanto para agroindústria de Cujubim e de Calama.

23.2 Atividades Futuras

- Contratação de empresa de construção civil para início das obras da Agroindústria de Calama;
- Aquisições de equipamentos, máquinas e utensílios para a Agroindústria de Cujubim; e
- Realização das Capacitações de acordo com o Cronograma.

23.3 Empresas Envolvidas no Programa

- Instituto Fecomércio de Pesquisa e Educação, contratada da Santo Antonio Energia S.A. para execução do Programa de Ações a Jusante através do contrato CT.DS.078.2012; e
- COOMADE, beneficiária do Programa e apoiada através do Termo de Cooperação TCO.DS.005.2013.



23.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatório PAJ setembro 2013 - **ANEXO 23.1**;
- Relatório PAJ outubro 2013 - **ANEXO 23.2**;
- Relatório PAJ novembro/dezembro 2013 - **ANEXO 23.3**; e
- Relatório PAJ janeiro/fevereiro 2014 - **ANEXO 23.4**.



24 SEÇÃO 24 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AFETADA

Conforme apresentado nos relatórios de andamento, encaminhados semestralmente ao IBAMA, todas as ações previstas para o Programa em tela foram concluídos e devidamente evidenciados. Sendo assim, solicitamos que este Instituto considere como *concluído* o Programa de Recuperação da Infraestrutura Afetada.

25 SEÇÃO 25 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL

25.1 Apresentação

De acordo com o PBA o Programa de Compensação Social foi dividido em 03 subprogramas:

- “Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho”;
- “Subprograma de Qualificação da População”;
- ”Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Porto Velho”.

Este Instituto, quando da emissão da Licença de Operação nº 1044/2011, solicitou por meio da Condicionante 2.2, a implementação do Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra, pela SAE, no âmbito desse Programa.

25.1.1 Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho

Seguem as ações realizadas nos grupos de ações propostas neste subprograma apresentados no PBA:

a) População atraída para a cidade de Porto Velho

Em continuidade à execução do Programa de Monitoramento da Expansão Demográfica da Cidade de Porto Velho foi realizada pesquisa anual que aborda a migração no município de Porto Velho, entre outros aspectos, por 10 profissionais, em outubro de 2013, por meio de questionários aplicados, conforme escopo do referido programa. No período de 23 a 26 de setembro de 2013, o monitoramento da população de Porto Velho com o arrolamento dos imóveis. E em seguida, no período de 07 a 17 de outubro de 2013, o monitoramento da expansão populacional de Porto Velho - **ANEXO 25.1.**

b) Aterro Sanitário

Realizado em novembro de 2013 o levantamento arqueológico da área adquirida para o aterro sanitário municipal. O relatório final foi entregue ao IPHAN. Não foi encontrado vestígio de ocupação anterior no trabalho realizado.

c) Segurança Pública

A SAE concluiu os compromissos referentes à Segurança Pública com a construção da cobertura da Central de Flagrantes da Polícia Civil, em março de 2013.

d) Lazer

Item detalhado na SEÇÃO 26 deste relatório.

25.1.2 Subprograma de Qualificação da População

25.1.2.1 Qualificação da Mão de Obra para a Construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio

De acordo com o exposto no relatório anterior a SAE aguarda o encerramento formal deste item por parte do IBAMA.

25.1.2.2 Qualificação da População de Porto Velho

Foi realizado o curso de inserção digital no reassentamento de Vila Nova de Teotônio, o projeto do curso e as evidências do mesmo encontram-se no **ANEXO 25.3**.

25.1.3 Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra

25.1.3.1 Situação Atual

As atividades referente ao Subprograma de Desmobilização da Mão de Obra, nos períodos de julho de 2013 à dezembro de 2013, foram executadas segundo relatórios de atividades, onde pode se destacar:

- Identificou-se que aquele que receberam passagem, 96% do Grupo da Eletromecânica e 90,3% do Grupo Civil não se encontravam domiciliado em Porto Velho até a data da realização da pesquisa. Os dados recolhidos do Grupo Civil demonstram efetividade do programa de desmobilização, na qual foi adotada pela Santo Antônio Energia. Tal afirmativa é corroborada pela pesquisa de percepção sobre o tema, realizada com os desmobilizados. Uma grande parcela dos integrantes dos grupos entrevistados mostrou conhecer os desmobilizados que se mudaram para trabalhar em Porto Velho. Da mesma forma, a maioria dos entrevistados dos Grupos Civil com Passagem (86,7%) e Eletromecânica com Passagem (100,0%), informou que a maior parte dos desmobilizados mudou-se de Porto Velho após seu desligamento.
- Referente ao grupo que não recebeu passagem e informou sua base domiciliar em Porto Velho, a grande maioria não estava trabalhando na data da pesquisa. Um fator que justifica o elevado índice de não inclusão dos desmobilizados no mercado de trabalho, é a vigência do benefício do seguro-desemprego. O qual, explica o período acima de 10 meses (71,2% Eletromecânica e 55,2% Civil) de permanência na cidade, uma vez que, a pesquisa realizada coincidiu com o período da terceira ou quarta parcela do benefício.
- Conclui-se que a desmobilização da mão de obra da Usina Hidroelétrica de Santo Antônio, referente ao período de julho a dezembro de 2013, ocorreu mais uma vez, de forma a não gerar impacto sobre o município de Porto Velho.

25.1.3.2 Atividades Futuras

- Continuidade das ações conforme cronograma do Subprograma de Desmobilização da Mão de Obra da Usina Hidroelétrica Santo Antônio.

25.1.3.3 Empresas Envolvidas no Programa

BIOS Consultoria Ambiental contratada da Santo Antônio Energia S.A. para execução do Subprograma de Desmobilização da Mão de Obra da UHE Santo Antônio, através do contrato CT.DS.558.2012.

25.1.3.4 Relatórios e demais Anexos

- Relatório 3ª Campanha - ANEXO 25.2.

25.1.4 Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Porto Velho

25.1.4.1 Implantação do Sistema de Gerenciamento Municipal baseado em Geoprocessamento e Elaboração e Institucionalização de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Geoprocessamento – PDTI-Geo Plano Viário de Mobilidade Urbana

O sistema de gerenciamento municipal baseado em Geoprocessamento está em fase de testes na SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento.

A homologação do referido sistema estava prevista para junho de 2013, foi postergada em função de problemas com a empresa contratada. No entanto, a SAE já contratou empresa, para concluir o geoprocessamento de Porto Velho. Depois de implantado o programa facilitará significativamente a convergência de informações entre as secretarias municipais, possibilitando a melhoria da gestão municipal de Porto Velho.

25.1.4.2 Plano Viário de Mobilidade Urbana

De acordo com o exposto no relatório anterior a SAE aguarda o encerramento formal deste item por parte do IBAMA.

25.1.5 Protocolo de Intenções

24.1.5.1 Protocolo de Intenções Municipal

O Termo de Quitação Parcial do Protocolo de Intenções Municipal firmado entre a Santo Antônio Energia e a PMPV foi assinado em 20 de dezembro de 2012. O termo definitivo só será assinado quando o recurso for totalmente utilizado. O aterro sanitário e qualificação de fornecedores são os dois itens que ainda tem recurso financeiro disponível no Protocolo de Intenções Municipal.

24.1.5.2 Protocolo de Intenções Estadual

O Protocolo de Intenções Estadual ainda não foi concluído em sua totalidade. Há recurso disponível aguardando a decisão do Governo do estado de Rondônia quanto a sua destinação, no montante de R\$208.056,00 nas rubricas de saúde e segurança pública.

RESUMO DO PROTOCOLO

	ITEM	VALOR
PREVISTO	Consultoria	2.500.000
	Saúde	31.739.000
	Segurança	5.000.000
CONTRATADO	Consultoria	2.753.750
	Saúde	31.456.591
	Segurança	4.820.602
SALDO	Consultoria	- 253.750
	Saúde	282.409
	Segurança	179.398
TOTAL		208.056

24.1.5.3 Considerações Finais

A SAE esclarece que depois que repassa bens, produtos ou serviços ao município e/ou estado, realiza o escopo de Compensação Social. Todavia, os resultados decorrentes da gestão aplicada fogem à alçada do empreendedor. Há que ressaltar a percepção da melhoria na sustentabilidade da gestão pública, por promover ganhos em infraestrutura, convergência de dados e ferramentas de administração pública.

24.1.5.4 Atividades Futuras

- Realização, em outubro de 2013, da campanha de monitoramento populacional;
- Encerrar as ações constantes dos Protocolos de Intenções Municipal e Estadual;
- Dar continuidade ao Programa de Compensação Social em atendimento à Condicionante 2.1 da Licença de Operação nº 1044/2011 e ao Parecer 002/2011/NLA/COHID/CGENE/IBAMA.

26 SEÇÃO 26 – PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO

26.1 Situação atual

Conforme informado no relatório anterior, após a conclusão da revisão final do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório Artificial – PACUERA, encaminhada no ANEXO 26.1 do 2º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS APÓS EMISSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO, a SAE entende o cumprimento do Artigo 32, inciso III, disposto na Instrução Normativa IBAMA nº 184, de 17 de julho de 2008.

Diante do exposto, reiteramos a solicitação quanto ao posicionamento deste Instituto com relação ao encaminhamento de Parecer específico, conforme indicado no Parecer 158/2012, bem como, a análise de mérito do PACUERA.

27 SEÇÃO 27 – PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE LAZER E TURISMO

27.1 Situação Atual

A empresa J1 - Planejamento, Pesquisas e Qualificação Ltda é a consultoria contratada pela SAE para auxiliar na execução do Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo, desde janeiro de 2012.

Para fim de alinhamento são realizadas reuniões de alinhamento entre SAE e J1, para detalhamento das ações referentes à execução do Programa para Teotônio e Jacy-Paraná. A SAE supervisiona e acompanha as atividades realizadas por esta empresa e articula internamente e junto às comunidades.

A J1 se reúne também com poder público municipal para compatibilização de calendários, eventos e festejos.

A melhoria e construção de espaços de lazer em Vila Nova de Teotônio alavancou o empreendedorismo local com viés turístico, enfatizando a gastronomia e o artesanato local. Isso possibilita a geração de trabalho e renda para parte dos moradores locais.

Os relatórios com as atividades realizadas pela empresa J1 são apresentados no **ANEXO 27.1**.

27.1.1 Vila Nova de Teotônio

A seguir eventos e treinamentos realizados no local pelo programa:

- Reunião, em 06 de agosto de 2013, na Vila Nova de Teotônio para apresentação da cartilha de turismo;
- 17/10/2013 – Avaliação da Nutricionista sobre o Restaurante Kamata, a nutricionista aplicou um *check-list* para averiguar o grau de higiene do restaurante, levantou desde o processo de manipulação dos alimentos até a parte estrutural, banheiros, lixeiras, espaço de produção dos alimentos, espaço de manipulação, recomendou algumas ações mais pontuais sobre como proceder quanto a diluição de cloro nas verduras e legumes, dentre outros - o levantamento iniciou as 9:00 da manhã e foi concluído as 12:00;
- 23/10/2013 – *Feedback* para melhoria dos serviços do Restaurante Kamata;
- 23/10/2013 - Avaliação dos aspectos de higiene observados pela Nutricionista no Restaurante DAMASCENO, o mesmo que foi aplicado no restaurante KAMATA;
- 26/10/2013 – Continuação do curso de Qualidade no Atendimento ao Turista (sábado as 16:00h);
- 13/11/2013 – Participação no evento de Furnas na Vila Nova de Teotônio para Diagnóstico Rápido Participativo da População;

- 26/02/2014- Evento da SETUR com apoio da SAE na Vila Nova de Teotônio para lançamento de selo comemorativo e premiação de concurso fotográfico. Foram mais de 30 notas vinculadas ao evento na mídia.



FIGURA 27. 1: Nota em jornal de circulação sobre o evento da SETUR

27.1.2 Jacy-Paraná

A J1 em parceria com a SEMES (Secretária de Esportes do Município de Porto Velho) e SAE desenvolveu um evento intitulado “Esporte e Lazer na Praia de Jacy-Paraná”. O evento aconteceu no dia 08/12/2013.



FIGURA 27. 2: Imagens – Modelo da Camiseta Fornecida ao Pessoal de Apoio da SEMES.



FIGURA 27. 3: Imagens – Estrutura da Instalada na Praia Artificial de Jaci Paraná SEMES.



FIGURA 27. 4: Imagens – Esporte, Lazer e recreação na Praia de Jaci- Paraná – corrida de saco, basquete de areia e vôlei.

27.1.3 Considerações Finais

O Programa segue com a consultoria contratada, que realiza ações de capacitação da população para o turismo de Vila Nova de Teotônio e Jacy Paraná. Contudo, é difícil ter indicadores de aumento de turismo na região. Foram distribuídas 5 mil cartilhas em hotéis de Porto Velho. Moradores da VNT dizem perceber um aumento de banhistas nas praias e restaurantes. Em dezembro de 2013 foi realizado evento esportivo na VNT sem a participação da SAE, ação avaliada positivamente pela equipe contratada para executar o programa. A SAE reeditou a cartilha com mais 5 mil cópias e firmou parceria com Associação de Taxistas para distribuição das mesmas aos turistas. A Secretaria Estadual de Turismo – SETUR, ao ter conhecimento da cartilha, visitou o local, e decidiu fomentar o turismo em Teotônio, que achou agradável e bem estruturado. Assim, definiu realizar evento no local e solicitou parceria a SAE para a sua realização.

27.2 Atividades Futuras

- Entrega para a comunidade e poder público do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Vila Nova de Teotônio e do Distrito de Jacy- Paraná.

28 SEÇÃO 28 – PROGRAMA DE GESTÃO SOCIOPATRIMONIAL

A metodologia do Programa vem sendo executada conforme descrita no 2º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais após a Emissão da Licença de Operação e não sofre alterações significativas na forma de distribuição das equipes em campo, trabalhando de forma integral e inopinada durante o período vigente.

Destaque para a inserção do sistema de monitoramento por radar que completa 18 meses de operação com registros de movimentação e ameaças à integridade da APP registrados e encaminhados às autoridades competentes, tornando assertiva as ações de fiscalização e resultando maior sinergia com as Instituições Ambientais e de Segurança Pública e o Empreendimento.

O período em análise destaca a ampliação da área monitorada no tocante à abrangência de informações sobre áreas circunvizinhas, ampliando o espectro preventivo de antecipação de tendências negativas, impactando positivamente nos resultados de prevenção de danos e no gerenciamento dos riscos, resultando no aumento dos registros diversos, refletindo na redução das ocorrências monitoradas.

28.1 Ações desenvolvidas e Resultados

Alcançar os objetivos dedicados ao monitoramento e fiscalização, durante a fase de operação, exige uma série de ações desenvolvidas simultaneamente, visando estabelecer o acompanhamento permanente da dinâmica de eventos na área de interesse.

A dimensão e complexidades da área do reservatório da UHE Santo Antônio exigem ações que vão além da prática da fiscalização e monitoramento preventivo/ostensivo, estas ações estão subdivididas em atividades de suporte e atividades de execução, onde:

28.1.1 Atividades de suporte

Ações de monitoramento e fiscalização, com os meios disponíveis, interagem de forma convergente visando coibir ações predatórias contra o patrimônio ambiental e físico da SAE.

As informações obtidas através do monitoramento por sensoriamento remoto são analisadas em processo de detecção de mudanças, por análise de diferenças e, sendo detectada uma anormalidade, esta é encaminhada às equipes de campo que verificam o local e colhem evidências.

As informações colhidas pelas equipes de monitoramento e fiscalização são, primariamente, analisadas *'in loco'*, e condensadas em relatórios expeditos por cada equipe de monitores.

Os relatórios são reunidos diariamente e confrontados com as informações anteriores visando à formação do conhecimento sobre questões gerais e específicas de atividades,

situação das áreas e da dinâmica social, com o objetivo de estabelecer uma (ou qualquer) relação de causa/efeito com situações análogas nos demais setores do reservatório e na formação do banco de dados.

Estas ações constituem as ferramentas de planejamento das atividades de execução propriamente dita, subsidiando a tomada de decisão e o emprego racional dos meios e recurso disponíveis com o máximo de eficácia e segurança, com destaque para:

- (i) Registro e análise de informações e imagens de situações e áreas;
- (ii) Identificação de pessoas e veículos em atividade ou atitude suspeita na área de interesse;
- (iii) Manutenção do banco de dados;
- (iv) Identificação de focos de tensão social e projeção de suas eventuais consequências;
- (v) Ações de desforço na desocupação de área ocupada indevidamente;
- (vi) Mobilização de autoridades (policial e/ou de fiscalização ambiental, em casos especiais);
- (vii) Registro de ocorrência policial, conforme necessidade;
- (viii) Identificação das situações adversas e riscos eminentes.

a) Registro de Imagens

Durante o período foram processadas 3.102 (três mil cento e duas) imagens digitais (fotografias e filmagens), visando evidenciar do estado de preservação das áreas, identificação de pessoas e veículos e o acompanhamento da evolução no plano patrimonial e ambiental da área do reservatório, com a seguinte representação:

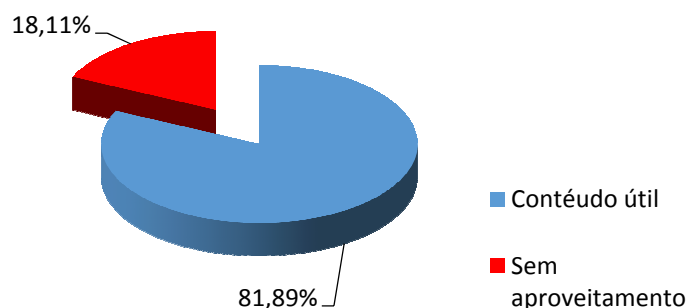


FIGURA 28. 1: Aproveitamento de imagens.

As imagens, cujo conteúdo é útil à formação do conhecimento, são aquelas que obtidas no desenvolvimento dos trabalhos de monitoramento que oferecem registros de circunstâncias, veículos e pessoas que sejam do interesse do serviço, visando estabelecer o nexos causal com os fatos registrados ou, eventualmente, com situações futuras, na formação do conhecimento sobre a dinâmica social na área de interesse e compõem os relatórios expeditos que são tratados internamente para a pronta resposta e, também, formam documentos que são encaminhados às autoridades conforme a necessidade, visando demonstrar as diversas situações de violação ao patrimônio ambiental e patrimonial da empresa.

No período considerado, os registros realizados retrataram não somente a área de administração direta da SAE (reservatório, APP e reassentamentos), como também, áreas circunvizinhas, ampliando significativamente o quantitativo observado, melhorando o aproveitamento dos registros realizados, resultando em ações preventivas capazes de antecipar problemas de vizinhança, à exemplo da existência de Planos de Manejo no P.A. Joana D'Arc, vizinhos à APP do Reservatório da UHE Santo Antônio, cuja integridade foi mantida pela ostensividade do monitoramento.

Os registros descartados no processo de monitoramento são mantidos em banco de dados visando, em situações futuras, serem submetidos à análise das circunstâncias, formando nexos causal de fatos relacionados.

b) Registro de Informações

A coleta, registro, análise e processamento de informações relacionadas à área, movimentação demográfica e supostas atividades ilegais alcançaram o total de 134 (cento e trinta e quatro) procedimentos, dos quais 56,72% foram considerados de utilidade para as ações de prevenção e proteção do patrimônio.

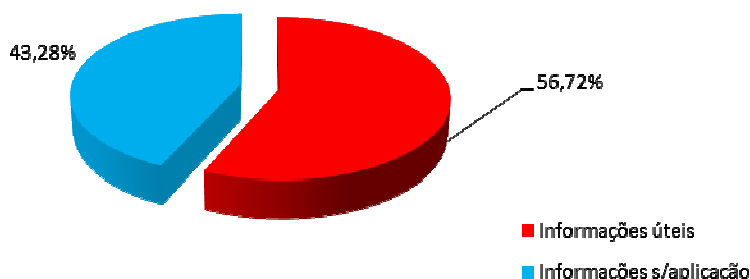


FIGURA 28. 2: Aproveitamento de informações.

As informações úteis são aquelas que foram traduzidas em relatórios internos, que ofereceram indicações de aspectos significativos para a formação do conhecimento, como

ferramenta para a tomada de decisão nos eventos que demandaram ações visando a proteção patrimonial e ambiental.

Este resultado, associado ao registro de imagens, demonstra que o volume de captação de informação é considerável, com 656 registros no período, e o processamento filtrou 43,28% das informações obtidas, encaminhando para análise do Programa, 372 registros válidos que podem, ou não, estar relacionados a eventos negativos, onde as informações geradas são analisadas e acompanhadas visando à proteção do patrimônio observado. Para a geração de informações úteis às questões de interesse patrimonial e ambiental, foco deste monitoramento, as informações registradas tiveram o encaminhamento devido, conforme previsto no fluxo de trabalho do PGSP.

O monitoramento se aprimora no ciclo de melhoria contínua do Programa devido ao conhecimento adquirido ao longo dos 3,5 anos de atividade, em razão da comprovada experiência, do profundo conhecimento das áreas do reservatório e o permanente aprimoramento técnico profissional de seus colaboradores, reforçado pela rede de informação estabelecida e pela metodologia de confirmação das informações em campo, fundamentados em bases cartográficas e de sensoriamento remoto, conhecimento do terreno, informações sobre processos licenciados em áreas vizinhas, e informações vinculadas aos agentes públicos de segurança e meio ambiente.

Em resumo, as informações colhidas nas operações de monitoramento, estão associadas a um aumento no número de procedimentos registrados, em função das estratégias adotadas de certificação da informação obtida e de monitoramento baseado em bases cartográficas e no histórico de eventos e da rede de informação estabelecida.

Em função deste trabalho, a seguir é apresentado o resultado dos desdobramentos das informações nas diversas instituições públicas relacionadas.

c) Pesquisas realizadas

No curso dos serviços de monitoramento e fiscalização foram realizadas 14 (quatorze) pesquisas junto aos órgãos públicos visando à identificação de pessoas, veículos e de verificação de regularidade de atividades florestais.

Estas pesquisas auxiliam na identificação de infratores e, principalmente, no relacionamento interinstitucional com os órgãos públicos de proteção do meio ambiente e de segurança pública.

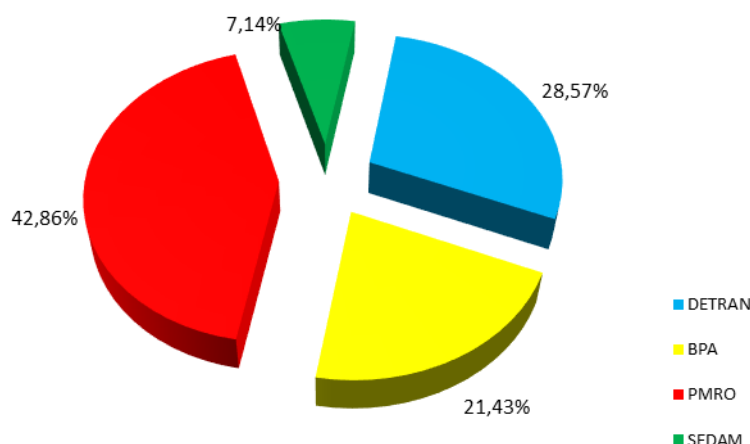


FIGURA 28. 3: Pesquisas realizadas

A demonstração das pesquisas realizadas reflete o esforço na identificação de suspeitos evidenciados em ações do monitoramento.

No período considerado, nota-se uma mudança no comportamento destes procedimentos de pesquisa, migrando para o BPA parte das consultas encaminhadas à SEDAM, que demonstra uma mudança estratégica nas investigações realizadas, encaminhando à SEDAM o expediente já orientado à denúncia de infração ambiental.

Destaque para as pesquisas junto a PM-RO, que neste período manteve o mesmo índice do período anterior e, também, para as pesquisas no DETRAN, em função das ocorrências relacionadas aos danos ambientais de furto de madeiras em áreas de APP.

As pesquisas realizadas no DETRAN estão relacionadas a verificações de veículos encontrados às margens do reservatório, que podem estar relacionados ao nexo de pesca predatória.

28.1.2 Atividades executivas

São ações relacionadas com a proteção do patrimônio constituído. Inicia-se com o planejamento que visa identificar os indicativos coletados em campo, das prováveis áreas fragilizadas pela ação predatória ou de degradação ambiental e patrimonial. Através do lançamento planejado das equipes de monitoramento no terreno, que atuando de forma coordenada, procedem aos levantamentos e análises primárias, identificando ações ilegais e situações de risco.

É o esforço visando à manutenção e proteção da integridade do patrimônio físico e ambiental da área do reservatório, através de análise de riscos e de técnicas de sensoriamento remoto com ações efetivas de caráter ostensivo/preventivo, concomitante

com a produção do conhecimento de circunstâncias que possam afetar a gestão proativa do Programa de Gestão Sociopatrimonial.

28.2 Análises das ocorrências registradas

A análise a seguir demonstra o resultado do esforço empreendido pelo programa de gestão sociopatrimonial, no sentido de estabelecer um histórico dos eventos, relacionando-os às regiões de maior incidência, visando atuar de forma preventiva e, em caso de resposta, atuar com a maior brevidade possível em ações de danos ambientais ou ocorrências de emergências, demonstrando conhecimento da área e domínio do território.

28.2.1 Encaminhamentos internos para o monitoramento

São informações que partem dos canais de comunicação com a sociedade e comunidades do entorno, que são encaminhadas ao Programa e verificadas em campo, visando à constatação e evidenciação, resultando em pronta resposta às demandas da sociedade.

No período, foram atendidos 65 (sessenta e cinco) encaminhamentos para fins de constatação de eventos, confirmação de informações ou monitoramento específico de área.

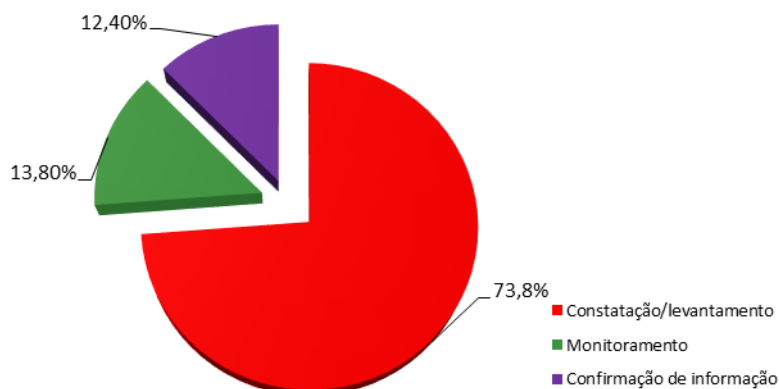


FIGURA 28. 4: Demandas da Santo Antônio Energia

Todas as demandas encaminhadas são verificadas e compõem informações úteis ao monitoramento, este resultado demonstra o esforço de constatação e confirmação de denúncias encaminhadas pelo canal 0800, ou de informações da comunidade abrangida pelo Programa de Comunicação Social e, ainda, pela rede de comunicação estruturada entre as empresas contratadas para execução de atividades vinculadas aos programas dos Meios Físico e Biótico.

As demandas registradas incidem em ações desde simples confirmação de informação de campo, do status de determinada situação em curso, à constatação e levantamento de informações precisas com base em informes encaminhados por outros programas ambientais, representando 7,2% das demandas para as equipes do monitoramento totalizando 65 ocorrências.

O sistema de análise e detecção de mudanças com base em imagens de radar, processadas através de técnicas de sensoriamento remoto, atribui maior assertividade nas demandas encaminhadas às equipes de campo, contribuindo para o processo de fiscalização conjunta com as instituições de proteção ambiental e de segurança pública, além de, ainda, incorporar um elemento de constatação irrefutável em análise de processos administrativos e judiciais.

28.2.2 Localização geral das ocorrências:

A concentração de registros ocorreu em sua maioria na região de Jacy-Paraná, no PA Joana D’Arc, seguido pela região dos Ramais do Km 66 e 56 da BR-364 e na região do Ramal Jatuarana, estas últimas áreas estão relacionadas à franca tentativa de ocupação de áreas de APP. As áreas de Jacy-Paraná e Joana D’Arc estão relacionadas a eventos diversos, com destaque para as ocorrências de furto de madeiras e ocupações irregulares na APP. Estes registros permitem verificar onde é possível atuar de forma preventiva a partir dos eventos relacionados às áreas foco do monitoramento.



FIGURA 28. 5: Distribuição geral das ocorrências por região

Considera-se para análise do gráfico, a distribuição de todas as ocorrências do período, incluindo dados relacionados a informações sobre eventos registrados – que não denotam, necessariamente, ações negativas ao patrimônio, todavia indicam tendências, que é a essência do monitoramento preventivo e, ainda, é possível demonstrar e identificar regiões de maior sensibilidade e movimentação.

Destaque para a região do P.A. Joana D’Arc, cujo movimento de reocupação de áreas destinadas à APP, com o uso de áreas para pastagens se mostra mais intenso e remete a SAE, cuidados especiais para evitar esta situação. As Regiões de Joana D’Arc, Jacy-Paraná e o Ramal Jatuarana representam 51,8% das ocorrências do reservatório, demonstrando a evidência de tentativas de reocupação de áreas destinadas à formação da APP do reservatório. Das ameaças registradas, persiste a tentativa de usos diversos, como uso das áreas para pastoreio.

28.2.3 Identificação das ocorrências

Foram registradas 372 (trezentos e setenta e duas) ocorrências com potencial de risco de natureza ambiental e patrimonial, que estão assim subdivididas:

RISCO	OCORRÊNCIA	%
Informação	185	49,7%
Usos de áreas de APP para pastagens	74	19,9%
Invasão	34	9,1%
Dano ambiental	27	7,3%
Dano patrimonial	16	4,3%
Dano à ictiofauna	13	3,5%
Interrupção do trânsito	8	2,2%
Dano estrutural	5	1,3%
Risco de acidente	5	1,3%
Entrega de notificação	3	0,8%
Crescimento populacional	1	0,3%
Reintegração de posse	1	0,3%
TOTAL GERAL	372	100,0%

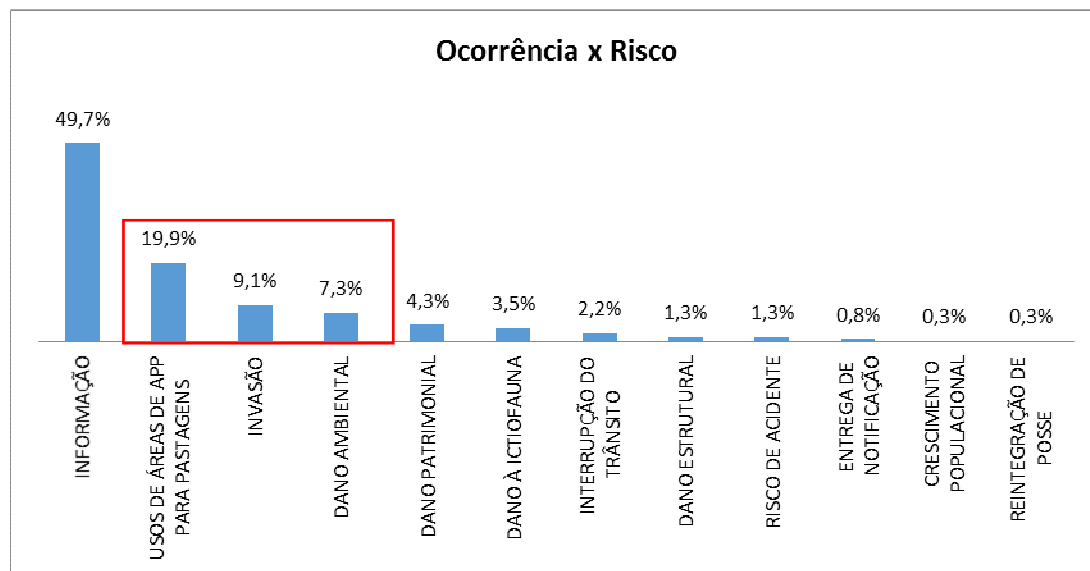


FIGURA 28. 6: Total de ocorrências de natureza ambiental e patrimonial na APP do Reservatório.

O gráfico acima demonstra uma distribuição de ocorrências relacionadas à: (i) usos de áreas de APP para pastagens, (ii) invasão, (iii) dano ambiental e (iv) dano patrimonial, representando 40,6% das ocorrências. Esta distribuição reflete a diversidade de ações que requer o esforço da SAE no combate às ocorrências no período compreendido,

considerando a natureza das ocorrências, onde todas tiveram tratamento preventivo e permanecem monitoradas.

Para a ocorrência de uso de APP para pastagens, a SAE com o apoio dos Órgãos de Fiscalização Ambiental como à SEDAM e à DECCMA, visando demover as ocorrências recorrentes e os casos reincidentes e, no período compreendido, desocupou as principais áreas indicadas no período anterior realizando, no avanço dos resultados, ações de proteção física com cercas e cadeados em porteiros e, de conhecimento, com a sinalização das áreas. Com esta ação, a SAE está com todas as áreas de APP livre de ocupações permanentes de gado, todavia, presenças de gado em APP são registradas com frequência pelas equipes de monitoramento que, conforme procedimento promovem a desocupação amigável e o controle das áreas.

Para o período considerado, houve um aumento no risco de invasão ao patrimônio constituído, exclusivamente pela tentativa de ações de agricultura em APP. Esta ação, associada às mediações das áreas de reassentamentos e remanescentes de comunidades era esperado pelo monitoramento, que, atentamente, atuou nos casos registrados demovendo as tentativas de uso de APP.

As ocorrências de dano à ictiofauna reduziram em cerca de 70% após operação realizada no mês de agosto 2013, com agentes de fiscalização da SEDAM, conjuntamente com policiais do BPA, deixando de ocupar uma posição de destaque no gerenciamento de riscos do Programa.

As ocorrências de dano ambiental estão relacionadas a fatos diversos, com maior concentração nas ocorrências de fogo, com 12 registros, lixo e retiradas de madeiras da APP, com maior incidência nas regiões de Jacy-Paraná e Joana D'Arc. Tendo a ocorrência de fogo como incidências no período, a SAE manteve, pelo segundo ano consecutivo, a Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios que, no período considerado, atuou com sinergia às informações do monitoramento e em parceria com as Brigadas do PREVFOGO e ICMBio – PARNA Mapinguari em campanhas de conscientização junto às comunidades do entorno das áreas do Reservatório e das Unidades de Conservação Federal e Estadual próximas à estas comunidades.

A condição de crescimento populacional, apontada neste relatório reflete uma situação de janeiro de 2013 e monitorada ao longo de 2013/2014, encaminhada em relatório anterior, sobre o crescimento populacional, em especial em Jacy-Paraná, sobre a pressão de avanço de moradias e terrenos loteados limítrofes à APP urbana e periurbana do distrito, bem como alguns casos da área rural. O controle e monitoramento deste avanço permite SAE obter elementos para tomada de decisão em momentos de crise, como as cheias de janeiro e fevereiro de 2014.

O monitoramento contínuo e ostensivo, mantido estrategicamente nas áreas de maior ocorrência do entorno do reservatório nos permite afirmar que as áreas administrativas da SAE e o patrimônio constituído permanecem, salvo poucos casos isolados, protegidos de danos e com seus riscos gerenciados até este momento.

A seguir apresentam-se a análise do período por tipo de ocorrência registrada.

(i) Abate de árvore(s) em APP

Foram registradas 4 (quatro) ocorrências relacionadas ao abate ilegal de árvores em APP.

A análise dos locais e circunstâncias destes registros indica que estas ações estão relacionadas com a ação de moradores das áreas adjacentes que buscam nas áreas de preservação permanente, material (madeira) para reparos e reformas em suas propriedades.

A SAE, no exercício do Programa de Gestão Sociopatrimonial, mantém o acompanhamento das denúncias apresentadas à DECCMA e SEDAM, bem como os encaminhamentos levados ao conhecimento do MPE, tocante às denúncias de exploração florestal, de planos de manejo, em áreas florestais cuja destinação passou a ser APP do Reservatório da UHE Santo Antônio.

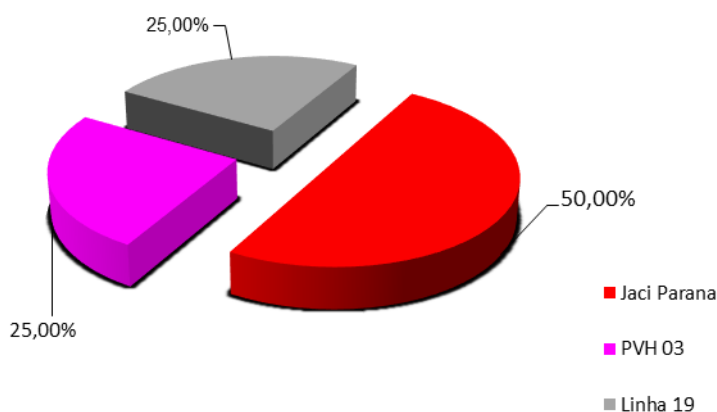


FIGURA 28. 7: Identificação das ocorrências de abate de árvores por região

(ii) Animais em áreas de APP

São recorrentes os registros de internação de animais (principalmente bovinos), em áreas constituídas de pastagens, em razão das atividades produtivas dos antigos proprietários.

O monitoramento tem acompanhado e promovido intervenções pontuais juntos aos proprietários dos animais que ilegalmente estão sendo internados em áreas de APP ou próprias da contratante.

Foram registradas 74 ocorrências dessa natureza, destas 58 são reincidências em 15 áreas distintas e outras 16 em áreas diversas. São áreas onde os proprietários de animais utilizam as APP como alternativa de pastagem para seus animais. Estas áreas possuem pastagens formadas pelos antigos proprietários. Várias delas estão cercadas, no entanto as cercas são rompidas para possibilitar a internação ilegal de animais, contudo, a ação do monitoramento tem sido eficaz na manutenção das áreas livres de animais.

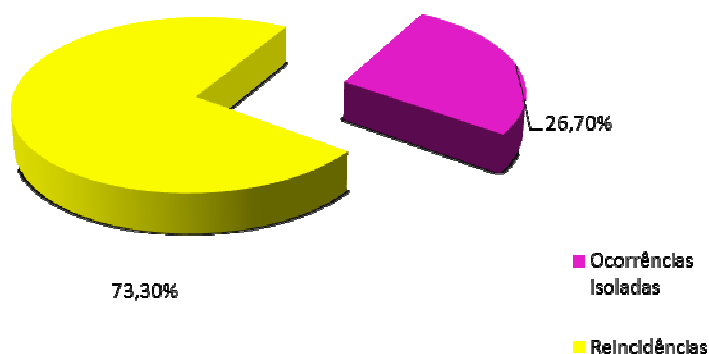


FIGURA 28. 8: Demonstração gráfica dos registros reincidentes

(iii) Construção em APP

Foram registradas 18 situações dessa natureza, onde 13 foram ações de limpeza mecânica de áreas para implantação de algum tipo plantio (macaxeira, árvores frutíferas ou pasto). Outras 5 ocorrências estão relacionadas à construções de casas ou tentativas de estabelecimento em áreas da SAE.

A interpretação dos registros e das informações colhidas em campo indica uma nova forma de intenção de ocupação de APP, vinculada à ocupação por uso de áreas para agricultura, localizada nas proximidades dos reassentamentos e das comunidades lindeiras.

(iv) Fogo

Foram 12 (doze) registros dessa ocorrência, destas duas apresentaram indícios de ação criminosa e outras duas provavelmente provocadas por fogueira deixadas por pescadores. As demais ocorrências de fogo no período foram resultados de fogo na região, onde a intensidade ultrapassou os limites das propriedades passando para áreas da SAE.

A ocorrência do período chuvoso durante, praticamente o ano todo, foi favorável à manutenção do baixo índice de registro desse tipo de ocorrência.

O desencadeamento de campanha de prevenção de queimadas e proteção ambiental promovido pela SAE, através da brigada de incêndio, reforçado pelas equipes de monitoramento do PGSP, que permanece sendo executado é fator de redução da incidência desses registros.

No entanto, devem ser considerados os seguintes fatores de incremento dessas ocorrências para o próximo período de estiagem – maio/novembro de 2014:

1. As ações de queimadas para limpeza de áreas, praticadas por pequenos e médios produtores rurais, adjacentes a área do reservatório;
2. Ao aumento da atividade de pesca às margens dos rios, onde os pescadores acendem fogueiras sem os cuidados necessários, com fartura de material vegetal seco, propícios à propagação descontrolada do fogo;
3. As condições climáticas com estiagem prolongada, baixa umidade relativa do ar e ventos moderados favorecendo a propagação rápida de focos de incêndio; e,
4. As ações de iniciativa criminosa, já detectadas no período anterior.

(v) Invasões

Durante o período em análise, as ocorrências de invasão, propriamente dita, excetuando-se os casos mencionados como tentativas de estabelecimento em função de pequenas áreas agrícolas, foram muito bem contidas pelo monitoramento, haja vista uma única ocorrência no período. Esta ação é resultado do trabalho sistemático e ostensivo do monitoramento, com apoio das demais áreas da SAE, cujo esforço demonstrado fez valer a proteção do patrimônio constituído e a redução significativa de danos relacionados às áreas de Preservação Permanente da SAE.

(vi) Pesca:

Foram 13 registros de atividade de pesca no período:

A movimentação de pescadores no interior do reservatório tem se mostrado constante, mesmo na vigência do defeso.

Tem sido observado o uso de malhadeiras e abandono pelos pescadores de peixes em decomposição.

As ações conjuntas SAE, BPA e SEDAM apresentaram resultados significativos para a contenção de ações predatórias, todavia, dadas as dimensões do reservatório e do caráter clandestino desta atividade, a SAE mantém no monitoramento ações inopinadas visando verificar a frequência desta atividade e mantendo um canal de comunicação com a SEDAM, visando ações futuras de fiscalização.

(vii) Tanques rede:

São dois os registros de tanques redes que foram instalados no reservatório, na região do Teotônio.

A SAE está analisando, em conjunto com as instituições de controle da pesca, ações para adequar esta atividade.

28.3 Considerações Finais

As ações do monitoramento sociopatrimonial, integradas a capacidade de integração e articulação dos diversos setores internos da Santo Antônio Energia S/A, no contexto do Programa de Gestão Sociopatrimonial, apresenta-se como uma nova realidade e dinâmica gerencial que tem possibilitado aperfeiçoar procedimentos, com resultados mais eficientes na contenção de ações criminosas, tanto no aspecto patrimonial quanto ambiental, reforçando o caráter estratégico deste programa.

As ações registradas como risco, caracterizam-se com claras tentativas de obtenção de vantagens sobre o patrimônio protegido, não inculindo, necessariamente, em ações concretas. O planejamento do programa, fundamentado em um período de 42 meses de monitoramento, possibilita a previsão de ocorrências em áreas com histórico de fatos relacionados às principais áreas mapeadas através das tendências de risco apresentadas, evitando danos a o patrimônio constituído e à APP.

Este planejamento culmina com ações de proteção física de áreas que a SAE demonstrou pleno controle, mesmo que o tempo de ocupação fosse dilatado, uma vez que não possui poder de polícia para desforço imediato. O período indica que o conjunto de ações administrativas adotadas possibilitou a liberação de áreas/casas invadidas, bem como conduziu, na interface com os órgãos de fiscalização e de segurança pública, ações de fiscalização ambiental culminando com a apreensão de materiais e equipamentos e indiciamento dos autores dos delitos, demonstrando a condição de comprometimento do programa com suas premissas, repetindo o esforço demonstrado em períodos anteriores.

Neste período as ações do monitoramento, no contexto do Programa de Gestão Sociopatrimonial, apresentam-se como uma nova realidade e dinâmica gerencial que tem possibilitado aperfeiçoar procedimentos, com resultados mais eficientes na contenção de ações criminosas, tanto no aspecto patrimonial quanto ambiental.

A análise do relatório indica que o conjunto de ações administrativas adotadas possibilitou a liberação de áreas/casas invadidas. As atividades com maior número de registros são: Informação (185); animais em APP (74) e invasão (34), correspondendo a 78,7 % dos registros do período.

As reincidências em relação a internação são um desafio a ser vencido. Neste período foi alcançada a liberação, mediante a desintrusão do gado ilegalmente internado na RES 1391, na linha 07.

As limpezas mecânicas de áreas de APP tem apresentado uma tendência de aumento. Na maioria dos casos são os moradores em área adjacente que tem demonstrado suas intenções de ocupar ilegalmente as áreas de proteção permanente.

Foram identificados dois tanques redes no reservatório, na região de Teotônio. É crescente o interesse na criação de peixes em taques desse tipo.

28.4 Ações futuras

Para o próximo período está prevista a continuidade do monitoramento, conforme metodologia apresentada no Plano de Gestão Sociopatrimonial e complementada no 3º Relatório de Acompanhamento dos Programas Socioambientais após a Emissão da Licença de Operação.

1. A manutenção das medidas de contenção das ocupações das áreas de APP às margens do Rio Contrás e Jacy-Paraná, onde está identificado o movimento de pessoas para ocupação daquelas áreas, principalmente para as análises de processos resultantes da cheia histórica deste ano;
2. A preparação para o monitoramento ostensivo das áreas periurbanas de Jacy-Paraná e, entorno das áreas do reassentamentos;
3. A manutenção das ações de comunicação social e educação ambiental, no contexto do PGSP, com a finalidade de ampliar a capacidade de interação com as comunidades do entorno do reservatório e ampliar nossa capacidade de compilar e permear informações de interesse.

A estruturação da Brigada de Prevenção e Combate de Incêndios em áreas rurais para estabelecimento do sistema de proteção contra as queimadas (fogo em área própria e/ou vizinha), em razão da proximidade do verão amazônico, considerando a possibilidade de ações criminosas e eventuais indenizações de áreas vizinhas afetadas por fogo iniciado em áreas do reservatório.

29 SEÇÃO 29 – PROGRAMA DE REPOSIÇÃO FLORESTAL

29.1 Situação Atual

Dando prosseguimento às ações do Programa de Reposição Florestal e em atendimento ao ofício OF02024.001256/2013-14RO/GABIN/IBAMA, a SAE encaminhou para assinatura em 21/10/2013, pela correspondência SAE/PVH/0601/2013 (**ANEXO 29.1**), o Termo de Compromisso Ambiental, para geração de crédito de reposição florestal para fins de utilização na liberação, comercialização e transporte da madeira proveniente da supressão da área do reservatório da UHE Santo Antônio, e que aguarda assinatura.

29.2 Atividades Futuras

Conforme o cronograma de execução informado anteriormente, no 3º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais Após a Emissão da LO 1044/2011, as atividades de revegetação continuam nas áreas selecionadas, cumprindo a metodologia de plantio adequada para cada tipo de área.

Tal atividade se faz necessária para compensação pela supressão de florestas nativas em créditos de reposição.



30 SEÇÃO 30 – PROGRAMA DE APOIO À ATIVIDADE PESQUEIRA

30.1 Situação Atual

Está em andamento contratação de consultoria especializada para revisão/ reformulação do plano de trabalho do Programa. O plano fora concebido com base em um conjunto de premissas e expectativas, que necessitam de ajustes para a atual fase do empreendimento.

30.2 Atividades Futuras

- Submissão do Plano de Trabalho reformulado para aprovação do IBAMA;
- Execução das atividades previstas no novo Plano de Trabalho.



31 SEÇÃO 30 – EQUIPE TÉCNICA

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

Nome do Empreendedor **Santo Antônio Energia S.A.**

CNPJ **09.391.823/0001-60**

Endereço **Av. Das Nações Unidas nº 4777, 6º andar, sala 1 – Alto de Pinheiros**

CEP – Município – U.F. **05.477-000 - São Paulo - São Paulo**

Telefone/FAX **(11) 3702-2250**

E-mail **carloshugo@santoantonioenergia.com.br**

Contato – Diretor Sustentabilidade **Carlos Hugo Annes de Araújo**

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

Nome do Empreendedor **Santo Antônio Energia S.A.**

CNPJ **09.391.823/0002- 40**

Endereço **Rua Dom Pedro II, 637, 5º andar, sala 510, Centro Empresarial – Bairro Caiari**

CEP – Município – U.F. **76.801-910 – Porto velho – Rondônia**

Telefone **(69) 3216-1600**

E-mail **guilhermeabbad@santoantonioenergia.com.br**

Contato – Gerente de Sustentabilidade **Guilherme Abbad Silveira**
